

Handwritten signatures and initials:
Santos
Rodrig
Romh
G

ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PENELA

Realizada no dia 15 de Abril de 2011.

Acta n.º 8/2011

-----No dia quinze de Abril de dois mil e onze, na vila de Penela, Edifício dos Paços do Concelho e Sala das Sessões da Câmara Municipal, reuniu esta, sob a Presidência do Excelentíssimo Senhor Eng.º Paulo Jorge Simões Júlio, estando presentes os Senhores Vereadores Eng.º Renato Filipe Nunes França, Dr. Luís Filipe da Silva Lourenço Matias e Rodrigo António de Matos Gomes. -----
----- Faltou o senhor Vice-Presidente António José dos Santos Antunes Alves por motivo de doença. -

ORDEM DE TRABALHOS

ANTES da ORDEM do DIA

1. Informações
2. Outras intervenções

ORDEM do DIA

1. Leitura e aprovação da acta anterior
2. Projectos e requerimentos de obras particulares
3. Requerimentos diversos
4. Expediente vário
5. Esquio Mountain – Isenção de IMT
6. 1ª. Revisão aos Documentos Previsionais para 2011
7. Documentos de Prestação de Contas do exercício de 2010 – Análise e Votação

----- Sendo catorze horas e trinta minutos o Senhor Presidente declarou aberta a reunião, entrando-se na apreciação dos assuntos constantes da ordem de trabalhos; -----

FINANÇAS MUNICIPAIS: - Foi presente o Resumo Diário da Tesouraria número setenta e três (referente ao dia útil anterior - quinta-feira) o qual apresenta os seguintes valores: SALDO EM OPERAÇÕES NÃO ORÇAMENTAIS: - 210.686,98€ - duzentos e dez mil seiscentos e oitenta e seis euros e noventa e oito cêntimos; SALDO EM DOCUMENTOS: - 42.626,96€ - quarenta e dois mil seiscentos e vinte e seis euros noventa e seis cêntimos; SALDO EM OPERAÇÕES ORÇAMENTAIS: - 429.993,75€ – quatrocentos e vinte e nove mil novecentos e noventa e três euros e setenta e cinco cêntimos; -----

A Câmara Municipal tomou conhecimento. -----

INFORMAÇÕES

O Senhor Presidente:-----

- Informou o executivo sobre a realização das cerimónias comemorativas do 25 de Abril, no Salão Nobre do Município, com início às 10,30h, em formato de reunião extraordinária. A sessão solene, como já vem sendo usual, contará com as intervenções do Presidente da Câmara, do Presidente da Assembleia Municipal e dos líderes dos dois grupos com representação na Assembleia Municipal. Para as doze horas está prevista a inauguração da nova ETAR da Quinta de Cima e às treze horas far-se-á a inauguração das obras de requalificação urbanística da Rua do Convento de Santo António. -----

- Realizou-se, no dia catorze de Abril, um seminário promovido pela AREAC, em que foi debatida a “Eficiência energética: políticas, incentivos e soluções” e abordados temas como os apoios

Matias
Rodrigo Gomes
R

financeiros para as PME's para promoção da eficiência energética. Estiveram presentes várias entidades a nível nacional, desde a ADENE, CBE, CCDR, entre outras, que quiseram esclarecer e mostrar que a eficiência energética é cada vez mais uma obrigação nas Instituições, Organizações e PME's, dando dicas e ferramentas para obterem apoios financeiros. Deixou uma palavra de apreço pelo papel a AREAC- Agência Regional de Energia e Ambiente do Centro que tem desempenhado em prol da divulgação e sensibilização destes temas.

O Senhor Vereador Renato França:.....

- Relativamente ao arranjo efectuado na Rua do Convento, a ser inaugurada, perguntou se a situação do terreno do senhor Fernando Pereira estava ou não contemplada no projecto inicial.

..... O senhor Presidente respondeu afirmativamente, informando que o projecto inicial previa a construção de um muro de suporte maior que o efectuado. No entanto acordou-se em construir um menor e colocar uma rede para embelezar, tendo o proprietário sido indemnizado pela ocupação do terreno necessário para efectuar as obras.

- O senhor Vereador Renato França disse constatar-se que, dado o talude ter uma configuração vertical, com algumas oliveiras a sair o mais provável é que no próximo Inverno, as terras invadam a estrada pois, o muro está a uma cota inferior relativamente ao talude.

..... O senhor Presidente disse terem falado com o proprietário, no sentido de o indemnizar em maior valor do que o concedido, de forma a melhorar a situação mas o mesmo recusou.

- O senhor Vereador Renato França disse pretender apenas alertar para a falta de inclinação de um talude daquela natureza.

..... O senhor Presidente respondeu que fazer muros de suporte com mais de dois metros de altura seria desperdiçar dinheiro. O que poderá acontecer, no futuro, é o senhor Fernando vir a reclamar da situação tendo então a Câmara de o indemnizar sobre ocupação de mais terreno com vista à obtenção de uma maior inclinação do talude.

O Senhor Vereador Rodrigo Gomes:.....

- Relativamente à questão por si levantada, sobre os estacionamento da EBI, perguntou se já foi feita alguma coisa.

..... O senhor Presidente respondeu que o assunto foi encaminhado para o adjunto, José Carlos Reis, desconhecendo, nesta altura, pormenores.

- O senhor Vereador Rodrigo Gomes insistiu para a necessidade de resolver a situação, pelo menos no que concerne ao estacionamento para as pessoas com mobilidade reduzida.

..... O senhor Presidente, sobre esse caso concreto, disse ter sido pedido um sinal pois os Serviços não possuíam nenhum em stock para lá colocar.

- O senhor Vereador Rodrigo Gomes, relativamente a todas as questões que tem vindo a colocar e que não tiveram resposta, como por exemplo informação sobre os terrenos comprados pela Câmara, na zona envolvente ao cemitério de Penela e campo de futebol do Rabaçal referiu que, qualquer dia fará uma resenha de tudo. Sugeriu que a Câmara aproveitasse o facto de possuir um topógrafo, ao seu serviço, que poderia fazer aquele tipo de trabalho.

..... O senhor Presidente pediu ao senhor Vereador, Luis Matias e à secretária, Leonor Carnoto que identificassem as situações levantadas.

1. ACTA DA REUNIÃO ANTERIOR: - Foi dispensada a leitura da acta da reunião anterior, em virtude de ter sido previamente distribuída a todos os elementos deste Executivo, estando em conformidade com a minuta respectiva, pelo que foi a mesma aprovada, por unanimidade, e assinada.

2. PROJECTOS E REQUERIMENTOS DE OBRAS PARTICULARES: Não foram apresentados processos relativos ao ponto em título.

3. REQUERIMENTOS DIVERSOS:

SOBRE PEDIDO DE ISENÇÃO DE TAXAS: - Foi presente o pedido apresentado pela empresa Paulo Barata – Portas e Automatismos Unipessoal, Limitada, com sede em Góis, concelho de Góis, solicitando a isenção de taxas, ao abrigo do Plano de Apoio ao Investimento, para a construção do empreendimento que pretende levar a efeito no lote número catorze da segunda fase do loteamento da Zona Industrial de Penela.

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, nos termos do previsto no número cinco

Handwritten signatures and initials in the top right corner.

do artigo terceiro do PAI, aprovar o respectivo pedido.-----

4. EXPEDIENTE VÁRIO: Não foi apresentado.-----

5. **ESQUIO MOUNTAIN – ISENÇÃO DE IMT:** Pelo senhor Presidente foi presente a informação, adiante transcrita, dando conta da importância que tal empreendimento significa para o concelho e solicitando ao Vereador Luis Matias que melhor explicasse o assunto.-----

----- O senhor Vereador Luis Matias deu conta dos pressupostos inerentes ao pedido, nomeadamente a legislação, a petição apresentada pela requerente e documentação anexa, nomeadamente as matrizes e contrato promessa de compra e venda tendo o assunto despoletado alguma discussão.-----

Assunto: Resort Esquio Mountain -----

Benefícios fiscais relativos à interioridade - Pedido de Isenção de IMT -----

INFORMAÇÃO -----

I - Introdução -----

Ao nível da dinamização da economia e criação de emprego compete ao Município criar condições atractivas para a localização empresarial, procurando estimular a iniciativa privada ao nível do investimento e dinamização do tecido económico.-----

A falta de espírito empreendedor é uma debilidade que em momentos de crise, como aquela em que vivemos, tende a ser agravada. O Município pode, na medida do possível, contrariar esta tendência, através da activação de um conjunto de novas medidas de apoio ao empreendedorismo, que minimizem o esforço financeiro a realizar pelas empresas que pretendam instalar-se no concelho de Penela, contribuindo desta forma, para uma maior atractividade do mesmo ao nível da localização de novas unidades empresariais, nos diversos sectores da actividade económica.-----

Para além das medidas já implementadas o Município poderá, tendo em conta que Penela se insere no conjunto de áreas abrangidas pelas medidas de incentivo à recuperação acelerada das regiões (Portaria 1467-A/2001 de 31 de Dezembro e Decreto-lei nº. 55/2008, de 26 de Março), conceder a isenção do pagamento de imposto municipal sobre as transmissões onerosas de imóveis de "prédios ou fracções autónomas de prédios urbanos desde que situados nas áreas beneficiárias e afectos duradouramente à actividade da empresa", de acordo com o estipulado na alínea b) do nº. 3, artigo 43º. do Estatuto dos Benefícios Fiscais. -----

De acordo com o nº. 5 do artigo supramencionado esta isenção fica dependente de autorização do órgão deliberativo do município.-----

II – Enquadramento.-----

A **ESQUIO MOUNTAIN, Lda**, outorgou com **PROLOTE - Urbanizar, Construir, Compra e Venda de Imóveis, Lda.** contrato promessa de compra e venda sobre vários prédios urbanos/rústicos inseridos nas aldeias de Esquio e Pessegueiro e Santo Estêvão, e na sua envolvente com vista à promoção e instalação do empreendimento supra referido.-----

Foi pela empresa solicitado a emissão de Parecer sobre a possibilidade deste facto tributário usufruir de isenção ou outro benefício fiscal, designadamente por se tratar de uma aquisição de bens situados nas regiões economicamente mais desfavorecidas.-----

A emissão de tal parecer, foi efectuado ao abrigo do disposto no nº3, do artº. 10º do Código do Imposto Municipal Sobre as Transmissões Onerosas de Imóveis – IMT, correlacionado com o pedido de isenção do pagamento daquele imposto, apresentado pela Esquio Mountain, Lda., referente à aquisição que prometeu efectuar, dos vários prédios, situados nas aldeias do Esquio e Pessegueiro, Freguesia do Espinhal, Concelho de Penela.-----

III - Dos factos -----

Com vista à determinação da matéria essencial em apreço, importa visitar os seguintes factos, fazendo fé, no contrato-promessa e em toda a documentação subjacente.-----

a) A Promitente-comprador é uma empresa, constituída recentemente, com sede no lugar do Esquio, freguesia de Espinhal, concelho de Penela. -----

b) Com vista à prossecução do seu objecto a mesma prometeu adquirir os prédios, constantes da listagem anexa, sites nas aldeias de Esquio e Pessegueiro, Freguesia do Espinhal, concelho de Penela.-----

c) O valor da prometida aquisição dos prédios veio a ser fixado em 873.548,31€, conforme cópia do contrato promessa de compra e venda em anexo, podendo a promitente adquirente beneficiar da emissão de parecer deste Município indispensável à isenção do pagamento de IMT, tudo

Handwritten signatures and initials in the top right corner.

isto nos termos do disposto no Código do Imposto Municipal Sobre as Transmissões Onerosas de Imóveis, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 287/2003, de 12 de Novembro. -----

IV - Do quadro legal aplicável -----

O Decreto-Lei n.º 287/2003, de 12 de Novembro, veio proceder à reforma da tributação do património, aprovando, entre outros, o Código do Imposto Municipal sobre as Transmissões Onerosas de Imóveis. -----

Este código veio estabelecer, como concretização do poder tributário próprio dos municípios, que o reconhecimento prévio da atribuição de isenções em matéria de IMT, seja efectuado pelas Câmaras Municipais. -----

O artigo 6.º do CIMT, ao elencar as situações passíveis do reconhecimento de isenção de IMT prevê expressamente o seguinte: -----

“Ficam isentos de IMT: -----

... (..);-----

g) As aquisições de prédios individualmente classificados como de interesse nacional, de interesse público ou de interesse municipal, nos termos da legislação aplicável;-----

(Neste sentido foi aprovado pela Câmara Municipal de Penela, em 7 de Dezembro de 2009 e pela Assembleia Municipal em 23 de Dezembro de 2009, uma deliberação que declarou o interesse público do empreendimento turístico do Esquio e do Pessegueiro).-----

h) As aquisições de bens situados nas regiões economicamente mais desfavorecidas, quando efectuadas por sociedades comerciais ou civis sob a forma comercial, que os destinem ao exercício, naquelas regiões, de actividades agrícolas ou industriais consideradas de superior interesse económico e social.-----

...;-----

Por outro lado, o Estatuto dos Benefícios Fiscais, aprovado pelo Decreto-lei n.º 215/89, de 1 de Julho, revisto e republicado pelo Decreto-Lei n.º 198/2001, de 3 de Julho também vê essa possibilidade reconhecida pelo Aditamento, estatuído pela Lei n.º 53-A/2006, de 29 de Dezembro (Lei do Orçamento do Estado para 2007) do artigo 39.º-B que estabelece os benefícios à interioridade, admitindo que:-----

(...)-----

3 – Ficam isentas do pagamento de imposto municipal sobre as transmissões onerosas de imóveis as aquisições: -----

a).....

b) De prédio ou fracção autónoma de prédio urbano situado no Concelho de Penela desde que afectos duradouramente à actividade das empresas.-----

As isenções previstas no referido artigo 6.º do CIMT, nos termos do artigo 10.º do aludido código são reconhecidas a requerimento dos interessados, a apresentar antes do acto ou contrato que origina a transmissão junto dos serviços competentes para a decisão, mas sempre antes da liquidação que seria de efectuar.-----

A intervenção dos serviços competentes, circunscreve-se à comprovação prévia, pela Câmara Municipal, do preenchimento dos requisitos previstos na alínea h) do Artigo 6.º do CIMT e no artigo 2.º da Lei 171/99 de acordo com a referida Deliberação da Assembleia Municipal à emissão do competente parecer vinculativo -----

V – Da aplicação do quadro legal à situação -----

A requerente **Esquio Mountain, Limitada**, antes da assinatura do contrato definitivo apresentou o requerimento a solicitar a isenção de IMT, ao abrigo do disposto no n.º 3 e seguintes do artigo 43.º do Estatuto dos benefícios Fiscais.-----

Instruiu o seu pedido com cópia do contrato promessa de venda, onde comprova a qualidade de promitente adquirente e onde consta expressamente o destino destes, dando cumprimento ao disposto na alínea d) do supracitado artigo 10.º do CIMT.-----

A Portaria n.º 2086/2001, de 30 de Dezembro, estabelece para efeitos de aplicação das medidas de incentivo à recuperação acelerada das regiões que sofrem de problemas de interioridade, com as consideradas como áreas territoriais beneficiárias as áreas territoriais compreendidas no Pinhal Interior Norte, nomeadamente o Concelho de Penela-----

Efectivamente, a reabilitação das aldeias do Esquio e do Pessegueiro, para promoção e instalação de Empreendimento turístico e o aproveitamento daquele património arquitectónico e natural traz assinaláveis vantagens para o desenvolvimento turístico/económico da Freguesia e do Concelho.-----

Handwritten signatures and initials:
Rodrigo
Bey
J

Atendendo ao estado de conservação dos prédios, devolutos e votados ao abandono há longos anos e em processo de degradação o desenvolvimento de um projecto que aproveite da melhor forma o potencial daquele espaço físico, composto não só pelo património arquitectónico construído mas também pelo património natural, paisagístico e cultural do local em que se encontra implantado, constitui uma mais-valia.-----

O reconhecimento dos investidores das características daquelas aldeias e das suas valências, sem esquecer a memória colectiva associada àquele património, integrando-o numa estratégia concelhia e regional de desenvolvimento sustentável, constituirá, também um factor de desenvolvimento económico e social.-----

Assim:-----

Considerando que os imóveis em causa e as aldeias do Esquio e Pessegueiro se encontram abandonadas, as edificações se encontram devolutas, em quase ruína e sobre acelerado processo de degradação;-----

Considerando que é manifesta a necessidade de requalificação e potenciação de todo o espaço inerente ao complexo urbanístico, turístico e natural;-----

Considerando que o projecto respeita o património construído, natural e histórico, valorizando-o, acrescentando valor e potenciando o desenvolvimento turístico - económico;-----

Considerando o indiscutível interesse do projecto não só pelo serviço que se propõe a prestar como pelo incremento dos postos de trabalho directos (aproximadamente uma centena) e indirectos a criar, importantes para a redução dos índices do desemprego no Concelho e para a fixação de população;-----

Considerando que os investimentos previstos ascenderão a cerca de 44 milhões de euros proporcionando assim benefícios à economia local e regional;-----

Considerando a vocação turística do Concelho, sobretudo de um Turismo que se pretende cada vez mais de qualidade e agregado aos elementos naturais e culturais tendo como referência o aproveitamento das condições do local;-----

Considerando as infra-estruturas aptas para fins turísticos e potenciarão a captação de maiores fontes de receita para o concelho e para os vários agentes económicos locais;-----

Nesta conformidade, não subsiste dúvida do enorme interesse económico e social que tal empreendimento acrescenta ao território municipal.-----

VI – Conclusões -----

Em coerência com as razões de facto e de direito acima enunciadas, poder-se-ão extrair as seguintes conclusões:-----

- A situação configurada encontra-se legalmente prevista no Código do Imposto Municipal Sobre as Transmissões Onerosas de Imóveis, aprovado pelo Decreto-Lei nº 287/2003, designadamente no que respeita ao regime previsto em matéria de isenções de IMT;-----

- O reconhecimento de tal isenção está condicionada pela comprovação prévia por parte do órgão executivo municipal, de que se encontram preenchidos os requisitos para a sua atribuição, e pela subsequente emissão, por parte deste órgão, do competente parecer vinculativo, nos termos dos n.º3 e n.º4, do Artigo 10º do citado Código.-----

Face ao requerimento apresentado e documentação que instruiu o pedido, a qual se anexa, julga-se que a requerente preenche os requisitos para a atribuição, do reconhecimento da isenção de IMT.-----

VII – PROPOSTAS-----

Em conformidade com o teor das conclusões apresentadas, propõe-se o seguinte:-----

- a) Se autorize a isenção do Imposto Municipal sobre as Transmissões Onerosas de bens Imóveis (IMT) relativamente à aquisição dos prédios, sítios nas aldeias do Esquio e Pessegueiro;-----
- b) Se submeta a aprovação da Assembleia Municipal, em cumprimento do nº. 2 do artº. 12 da Lei das Finanças Locais;-----
- c) Se emita certidão que reconheça esta autorização de isenção, para efeitos de atribuição deste incentivo fiscal;-----
- d) Se notifique o interessado da deliberação que recair sobre esta proposta bem como do nº. 2 da "autorização de atribuição dos benefícios fiscais de isenção de Imposto Municipal sobre as transmissões onerosas de bens imóveis previstas nos nºs. 3 a 8 do artº. 43º. do EBF, no decreto-lei nº. 55/2008, de 26 de Março e demais legislação complementar.-----

Penela
Rodrigo
RFR
RFR

e) Alcançado tal desiderato, se notifique os competentes Serviços de Finanças do Concelho de Penela, da decisão praticada sobre a matéria, para efeitos do disposto no n.º 4, do citado artigo 10.º.

À consideração superior.

----- O senhor Vereador Renato França perguntou se existe alguma estimativa, relativamente aos valores em causa, em termos de IMT.

O senhor Vereador Rodrigo Gomes, perguntou se todos os empresários do concelho foram isentos do pagamento daquele imposto.

----- O senhor Presidente, sobre a estimativa, respondeu estarem em causa vários prédios rústicos e urbanos sendo que, se está a isentar uma taxa em que não existe ainda obra no terreno mas apenas projectos aprovados e candidatura em fase de aprovação. Sobre a isenção, respondeu que todos aqueles que a solicitaram viram os seus pedidos deferidos alertando para o facto de não deverem as situações serem comparáveis pois, o impacto para o concelho deste tipo de empreendimento é inigualável. A questão certamente passará pela hipótese de não realizar o investimento mas, sobre isso nada poderá fazer.

----- O senhor Vereador Renato França disse ter que ver a situação noutra prisma, nomeadamente o princípio da solidariedade para com o investidor ao que o senhor Presidente respondeu não estar em causa a solidariedade mas sim o apoio ao investimento.

Continuando, o senhor Vereador Renato França referiu que, certamente o investidor irá dispor de outras verbas, provenientes de fundos comunitários. Face à conjuntura económica e à diminuição de transferência de receitas para a Câmara, certamente que o valor em causa daria muito "jeito". Certamente, também, que um investimento desta envergadura não aparece todos os dias e que Municípios há que não apoiariam tanto. Tal quantia, para o investidor, será insignificante enquanto que para a Câmara não. Perguntou se, no futuro, não haverá possibilidade de os ajudar de outra maneira.

----- O senhor Presidente começou por concordar que, Municípios há que não dariam tamanho apoio no entanto, a Câmara apenas se propõe atribuir uma isenção que está prevista na Lei. Além disso há que ter em conta a questão da Câmara, que no seu entender deverá dar sinais pois estamos perante um investidor que vai fazer um investimento que proporcionará cerca de cinquenta postos de trabalho, o que será relevantíssimo para o concelho. A isenção solicitada será uma gota de água no que respeita ao valor total do investimento, sendo que a mesma foi pedida ao abrigo da legislação em vigor.

----- O Vereador Rodrigo Gomes, é da opinião que o facto de se lhe dar "guarida" e a marca "Penela", já constitui por si só grande valor pois certamente que Penela não se "encontra em saldo". --

----- Por sua vez o Vereador Renato França, questionou ser ou não verdade que a Câmara tem investido fortemente no nome e na valorização do território. A ser verdade certamente que a empresa beneficiará desse trabalho sendo esse o maior apoio que se pode dar a este e a todos os investidores.

----- O senhor Presidente referindo-se à opinião do Vereador Renato França, disse não deixar de ser uma perspectiva interessante, no entanto, o investidor está no seu direito, pleno, de pedir a isenção em apreço pois existe enquadramento legal nesse sentido e será nessa perspectiva que a Câmara terá que perceber o pedido, assumindo ou não o ónus político.

----- O senhor Vereador Renato França deu um exemplo, semelhante, ocorrido no Município de Aveiro em que, face a um investimento avultado não foram concedidos apoios de tão grande valor. Na sua opinião certamente que haverá, no futuro, outras oportunidades de compensar o investidor pela ousadia do investimento que não a actual. Daqui por algum tempo, o mais provável, será a Câmara estar a discutir um pedido de isenção de taxas.

----- O senhor Presidente respondeu que a Câmara não tem por obrigação aprovar todos os pedidos de isenção sendo que no caso mencionado será de todo justo que o investidor pague as taxas devidas. Lembrou, no entanto, estar-se a falar do maior investimento no concelho nos últimos tempos havendo poucas probabilidades de aparecer outro semelhante nos próximos dez anos. Por si só seria um motivo suficiente para devermos ter um tratamento diferenciador para com este tipo de investidor, sendo certo que não há certeza absoluta que o empreendimento irá acontecer. Há sim que dar um sinal político, público que influencie as pessoas.

----- O senhor Vereador Renato França referiu ainda que, mais sinais do que aqueles que a Câmara tem dado será impossível. Terminando a sua intervenção, perguntou ao senhor Presidente se assume que, a partir do dia dois de Maio próximo, se isente todos os investidores que solicitem a isenção do pagamento do IMT e que queiram investir.

Handwritten signatures and initials:
Mário
Neddy
Rafael

----- O senhor Presidente respondeu que, na lógica daquela que tem sido a sua postura, em termos de investimento com certeza que sim, sendo certo que deverá, sempre, ser feita uma análise do investimento.-----

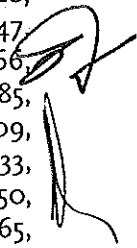
Tecidas todas as considerações registadas, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, concordar com o proposto na informação dos Serviços isentando do pagamento de IMT os seguintes prédios:-----

Urbanos, inscritos na matriz predial da freguesia de Espinhal sob os artigos – 320, 321, 322, 324, 325, 326, 327, 328, 329, 331, 332, 333, 334, 335, 336, 338, 339, 341, 343, 344, 345, 346, 348, 349, 350, 351, 352, 354, 355, 356, 357, 358, 359, 360, 361, 362, 363, 365, 366, 367, 368, 369, 370, 371, 372, 373, 971, 972, 973, 1000, 1023, 1025, 1043, 1044, 1045, 1046, 1096, 1097, 1100, 1131, 1137, 1138, 1148, 1159, 1172, 1173, 1203, 1209, 1210, 1224, 1242, 1243, 1258, 1281, 1363, 1873, 1954, 1955, 1965, 1966 e 1967.-----

Rústicos, inscritos na matriz predial da freguesia de Espinhal sob os artigos – 567, 11106, 16121, 16122, 16123, 16124, 16126, 16594, 16830, 16833, 16834, 16835, 16836, 16837, 16838, 16839, 16841, 16842, 16844, 16845, 16846, 16848, 16849, 16850, 16851, 16852, 16853, 16854, 16855, 16856, 16857, 16858, 16859, 16860, 16861, 16862, 16864, 16865, 16866, 16867, 16868, 16869, 16870, 16871, 16872, 16873, 16874, 16875, 16876, 16877, 16878, 16879, 16880, 16881, 16882, 16883, 16884, 16885, 16886, 16887, 16888, 16889, 16890, 16891, 16892, 16893, 16894, 16895, 16896, 16898, 16899, 16900, 16901, 16902, 16903, 16904, 16905, 16906, 16907, 16908, 16909, 16910, 16911, 16912, 16913, 16914, 16915, 16916, 16917, 16918, 16920, 16921, 16922, 16923, 16924, 16926, 16927, 16928, 16929, 16930, 16931, 16932, 16933, 16934, 16936, 16937, 16938, 16939, 16940, 16941, 16942, 16943, 16944, 16945, 16946, 16947, 16948, 16949, 16950, 16951, 16952, 16953, 16954, 16955, 16956, 16957, 16958, 16959, 16960, 16961, 16962, 16963, 16964, 16965, 16966, 16967, 16968, 16969, 16970, 16971, 16972, 16973, 16975, 16976, 16977, 16978, 16979, 16980, 16981, 16982, 16983, 16984, 16985, 16986, 16987, 16988, 16989, 16990, 16991, 16992, 16993, 16994, 16995, 16996, 16997, 16998, 16999, 17000, 17001, 17002, 17003, 17004, 17005, 17006, 17007, 17008, 17009, 17010, 17011, 17012, 17013, 17014, 17016, 17017, 17018, 17019, 17020, 17021, 17022, 17023, 17024, 17025, 17026, 17027, 17028, 17029, 17031, 17032, 17033, 17034, 17035, 17036, 17037, 17038, 17039, 17040, 17041, 17042, 17043, 17044, 17045, 17046, 17047, 17048, 17049, 17050, 17051, 17052, 17053, 17054, 17055, 17056, 17057, 17058, 17059, 17060, 17061, 17062, 17063, 17064, 17065, 17066, 17067, 17068, 17069, 17070, 17071, 17072, 17073, 17074, 17075, 17076, 17077, 17078, 17079, 17080, 17081, 17082, 17083, 17084, 17086, 17087, 17088, 17089, 17090, 17091, 17092, 17093, 17094, 17095, 17096, 17097, 17098, 17099, 17100, 17101, 17102, 17103, 17104, 17105, 17106, 17107, 17108, 17109, 17110, 17111, 17112, 17113, 17114, 17115, 17116, 17117, 17118, 17119, 17020, 17121, 17122, 17123, 17124, 17125, 17126, 17127, 17128, 17129, 17130, 17131, 17132, 17133, 17134, 17135, 17136, 17137, 17138, 17139, 17140, 17141, 17142, 17143, 17144, 17145, 17146, 17147, 17148, 17149, 17150, 17152, 17153, 17154, 17155, 17156, 17157, 17158, 17159, 17160, 17161, 17162, 17163, 17164, 17165, 17166, 17167, 17168, 17169, 17170, 17171, 17172, 17173, 11174, 17175, 17176, 17178, 17179, 17181, 17182, 17183, 17184, 17185, 17186, 17187, 17188, 17189, 17190, 17191, 17192, 17193, 17194, 17195, 17196, 17197, 17198, 17199, 17200, 17201, 17202, 17203, 17204, 17205, 17206, 17207, 17208, 17210, 17211, 17212, 17213, 17214, 17215, 17216, 17217, 17218, 17219, 17220, 17221, 17222, 17223, 17224, 17225, 17226, 17227, 17228, 17229, 17230, 17231, 17232, 17233, 17234, 17235, 17236, 17237, 17238, 17239, 17240, 17241, 17242, 17243, 17244, 17245, 17246, 17247, 17248, 17249, 17250, 17251, 17252, 17253, 17254, 17255, 17256, 17257, 17258, 17259, 17260, 17261, 17162, 17263, 17264, 17265, 17266, 17267, 17268, 17269, 17270, 17271, 17272, 17273, 12274, 172175, 17276, 17277, 17278, 17279, 17280, 17281, 17282, 17283, 17284, 17285, 17286, 17287, 17288, 17289, 17290, 17291, 17292, 17293, 17294, 17295, 17296, 17297, 17300, 17301, 17302, 17303, 17304, 17305, 17306, 17307, 17308, 17309, 17310, 17311, 17312, 17313, 17315, 17316, 17317, 17318, 17319, 17320, 17321, 17322, 17323, 17324, 17325, 17326, 17327, 17328, 17329, 17330, 17331, 17332, 17333, 17334, 17335, 17336, 17338, 17339, 17340, 17341, 17342, 17343, 17344, 17345, 17346, 17347, 17348, 17349, 17350, 17351, 17352, 17353, 17354, 17355, 17356, 17357, 17358, 17359, 17360, 17361, 17362, 17363, 17364, 17365, 17266, 17367, 17368, 17369, 17370, 17371, 17372, 17373, 17374, 17375, 17376, 17377, 17378, 17379, 17380, 17381, 17382, 17383, 17384, 17385, 17386, 17387, 17388, 17389, 17390, 17391, 17392, 17393, 17394, 17395, 17396, 17397, 17398, 17399, 17400, 17401, 17402, 17403, 17404, 17405, 17406, 17407, 17408, 17409, 17410, 17411, 17412, 17413, 17414, 17415, 17416, 17417, 17418, 17419, 17420, 17421, 17422, 17423, 17424, 17425, 17426, 17427, 17428, 17429, 17430, 17431, 17432, 17433, 17434, 17435, 17436, 17437, 17438, 17439, 17440, 17441, 17442, 17443, 17444, 17446, 17447, 17448, 17449, 17450, 17451, 17452, 17453, 17454, 17455, 17456, 17457, 17459, 17460, 17461, 17462, 17463, 17464, 17465, 17466, 17467, 17468, 17469, 17470, 17471, 17472, 17473, 17474, 17475, 17476, 14477, 17478, 17479, 17480, 17481, 17482, 17483, 17484, 17485, 17486, 17487, 17488, 17489, 17490, 17491, 17492, 17493, 17494, 17495, 17496, 174497, 17498, 17499, 17500, 17501,

Julia
Mozhig
OFM
ST
L

17502, 17503, 17504, 17505, 17506, 17507, 17508, 17509, 17510, 17511, 17512, 17513, 17515, 17516, 17517, 17518, 17519, 17520, 17521, 17522, 17523, 17524, 17525, 17526, 17527, 17528, 17529, 17530, 17531, 17532, 17533, 17534, 17535, 17536, 17537, 17538, 17539, 17540, 17542, 17543, 17544, 17545, 17546, 17547, 17548, 17550, 17551, 17552, 17553, 17554, 17555, 17556, 17557, 17558, 17559, 17560, 17561, 17562, 17563, 17564, 17565, 17566, 17567, 17568, 17569, 17570, 17571, 17572, 17573, 17574, 17575, 17576, 17577, 17578, 17579, 17580, 17581, 17583, 17584, 17585, 17586, 17587, 17588, 17589, 17590, 17591, 17592, 17593, 17594, 17596, 17597, 17598, 17599, 17600, 17601, 17602, 17603, 17604, 17605, 17606, 17607, 17609, 17610, 17611, 17612, 17613, 17614, 17615, 17616, 17617, 17618, 17619, 17620, 17621, 17622, 17623, 17624, 17625, 17626, 17627, 17628, 17629, 17630, 17631, 17632, 17633, 17634, 17635, 17636, 17637, 17638, 17639, 17640, 17641, 17642, 17643, 17644, 17645, 17646, 17647, 17648, 17649, 17650, 17651, 17652, 17653, 17654, 17655, 17656, 17657, 17658, 17659, 17660, 17661, 17662, 17663, 17664, 17665, 17666, 17667, 17668, 17669, 17670, 17671, 17672, 17673, 17674, 17675, 17676, 17677, 17678, 17679, 17680, 17681, 17682, 17683, 17684, 17685, 17686, 17687, 17688, 17689, 17690, 17691, 17692, 17693, 17694, 17695, 17696, 17697, 17698, 17699, 17700, 17701, 17702, 17703, 17704, 17705, 17706, 17707, 17708, 17709, 17710, 17711, 17712, 17713, 17714, 17715, 17716, 17717, 17718, 17719, 17720, 17721, 17722, 17723, 17724, 17725, 17726, 17727, 17728, 17729, 17730, 17731, 17732, 17733, 17734, 17735, 17736, 17737, 17238, 17739, 17740, 17741, 17744, 17747, 17749, 17750, 17751, 17752, 17753, 17754, 17755, 17756, 17757, 17758, 17759, 17760, 17761, 17762, 17763, 17764, 17765, 17766, 17767, 17768, 17769, 17770, 17771, 17772, 17773, 17774, 17775, 17776, 17777, 17779, 17780, 17781, 17782, 17783, 17784, 17785, 17787, 17788, 17789, 17790, 17791, 17792, 17793, 17794, 17795, 17796, 17797, 17798, 17799, 17800, 17801, 17802, 17803, 17804, 17805, 17806, 17807, 17808, 17809, 17810, 17811, 17812, 17813, 17814, 17815, 17816, 17817, 17818, 17819, 17820, 17821, 17822, 17823, 17824, 17825, 17826, 17827, 17828, 17829, 17830, 17831, 17832, 17833, 17834, 17835, 17836, 17837, 17838, 17839, 17840, 17841, 17842, 17843, 17844, 17845, 17846, 17847, 17848, 17850, 17851, 17852, 17853, 17854, 17855, 17856, 17857, 17858, 17859, 17860, 17861, 17862, 17863, 17864, 17865, 17866, 17867, 17868, 17869, 17870, 17871, 17872, 17873, 17874, 17875, 17876, 17877, 17878, 17879, 17880, 17881, 17882, 17883, 17884, 17885, 17886, 17887, 17888, 17889, 17890, 17891, 17892, 17893, 17894, 17895, 17897, 17898, 17899, 17900, 17901, 17902, 17903, 17904, 17905, 17906, 17907, 17909, 17910, 17911, 17912, 17913, 17914, 17915, 17916, 17917, 17918, 17919, 17920, 17921, 17922, 17923, 17924, 17925, 17926, 17927, 17928, 17929, 17930, 17931, 17932, 17933, 17934, 17935, 174936, 17937, 17938, 17939, 17940, 17942, 17943, 17944, 17945, 17946, 17947, 17948, 17949, 17950, 17951, 17952, 17953, 17954, 17955, 17956, 17957, 17958, 17959, 17960, 17961, 17962, 17963, 17964, 17965, 17966, 17967, 17968, 17969, 17970, 17971, 17972, 17973, 17974, 17975, 17976, 17977, 17978, 17979, 17980, 17981, 17982, 17983, 17984, 17985, 17986, 17987, 17988, 17989, 17990, 17991, 17992, 174993, 17994, 17995, 17996, 17997, 17998, 17999, 18000, 18001, 18002, 18003, 18004, 18005, 18006, 18007, 18008, 18009, 18010, 18011, 18012, 18013, 18014, 18015, 18016, 18017, 18018, 18019, 18020, 18021, 18022, 18023, 18024, 18025, 18026, 18027, 18028, 18029, 18030, 18031, 18032, 18033, 18034, 18035, 18036, 18037, 18038, 18039, 18040, 18041, 18042, 18043, 18044, 18045, 18046, 18047, 18048, 18049, 18050, , 18051, 18052, 18053, 18054, 18055, 18056, 18057, 18058, 18059, 18060, 18061, 18062, 18063, 18064, 18065, 18066, 18067, 18068, 18069, 18070, 18071, 18072, 18073, 18074, 18075, 18076, 18077, 18078, 18079, 18080, 18081, 18082, 18083, 18084, 18085, 18086, 18087, 18088, 18089, 18090, 18091, 18092, 18093, 18094, 18095, 18096, 18097, 18098, 18099, 18100, 18101, 18102, 18103, 18104, 18105, 18106, 18109, 18112, 18113, 18114, 18115, 18116, 18117, 18118, 18119, 18120, 18121, 18122, 18123, 18124, 18125, 18126, 18129, 18130, 18131, 18132, 18133, 18134, 18135, 18136, 18137, 18138, 18139, 18140, 18141, 18142, 18143, 18144, 18145, 18146, 18147, 18148, 18149, 18150, 18152, 18153, 18154, 18156, 18157, 18158, 18159, 18160, 18161, 18162, 18163, 18164, 18165, 18166, 18167, 18168, 18169, 18170, 18171, 18172, 18173, 18174, 18175, 18176, 18177, 18178, 18180, 18181, 18182, 18185, 18186, 18187, 18188, 18189, 18190, 18192, 18193, 18194, 18195, 18196, 18197, 18198, 18199, 18201, 18202, 18203, 18204, 18205, 18206, 18207, 18208, 18209, 18210, 18211, 18212, 18213, 18214, 18215, 18216, 18217, 18218, 18219, 18220, 18221, 18222, 18223, 18224, 18225, 18226, 18227, 18229, 18230, 18231, 18232, 18233, 18234, 18235, 18236, 18237, 18238, 18239, 18240, 18241, 18242, 18243, 18244, 18245, 18246, 18247, 18248, 18249, 18250, 18251, 18253, 18254, 18255, 18256, 18257, 18258, 18259, 18260, 18261, 18162, 18263, 18264, 18265, 18266, 18267, 18268, 18269, 18270, 18271, 18272, 18273, 18274, 18276, 18277, 18278, 18279, 18280, 18281, 18282, 18283, 18284, 18285, 18286, 18287, 18288, 18289, 18290, 18291, 18292, 18293, 18294, 18295, 18296, 18297, 18298, 18299, 18300, 18301, 18302, 18303, 18304, 18305, 18306, 18307, 18308, 18309, 18310, 18312, 18322, 18324, 18325, 18329, 18337, 18338, 18339, 18346, 18348, 18349, 18350, 18351, 18352, 18355, 18358, 18359, 18361, 18362, 18363, 18366., 18369, 18370, 18371, 18373, 18374, 18375, 18376, 18377, 18378, 18379, 18382, 18383, 18384, 18385, 18386, 18387, 18388, 18389, 18392, 18393, 18395, 18396, 18397, 19398, 18399, 18400, 18401, 18403, 18404, 18405, 18406, 18407, 18408, 18409, 18411,

Handwritten signatures and initials:
Santos
Machado
Rosa


18412, 18413, 18414, 18415, 18416, 18418, 18419, 18421, 18422, 18423, 18424, 18425, 18426, 18427, 18428, 18429, 18430, 18431, 18432, 18434, 18436, 18437, 18438, 18439, 18440, 18441, 18442, 18446, 18447, 18448, 18449, 18450, 18451, 18452, 18453, 18455, 18456, 18458, 18460, 18462, 18463, 18465, 18466, 18467, 18469, 18470, 18472, 18475, 18476, 18477, 18478, 18480, 18481, 18482, 18483, 18484, 18485, 18487, 18488, 18489, 18490, 18491, 18494, 18495, 18496, 18497, 18498, 18499, 18500, 18503, 18509, 18510, 18514, 18518, 18519, 18520, 18521, 18523, 18525, 18526, 18527, 18528, 18530, 18531, 18532, 18533, 18534, 18535, 18537, 18538, 18540, 18541, 18542, 18543, 18544, 18545, 18546, 18547, 18548, 18549, 18550, 18551, 18552, 18553, 18554, 18555, 18556, 18557, 18558, 18559, 18560, 18561, 18562, 18563, 18564, 18565, 18566, 18568, 18569, 18570, 18571, 18572, 18575, 18577, 18578, 18581, 18582, 18584, 18585, 18586, 18587, 18590, 18591, 18592, 18594, 18595, 18596, 18597, 18598, 18600, 18601, 18603, 18604, 18605, 18606, 18607, 18608, 18609, 18610, 18612, 18613, 18614, 18615, 18616, 18617, 18618, 18619, 18620, 18621, 18622, 18623, 18624, 18626, 18627, 18628, 18629, 18631, 18632, 18633, 18635, 18636, 18637, 18639, 18640, 18641, 18642, 18643, 18644, 18645, 18646, 18647, 18648, 18649, 18650, 18651, 18652, 18653, 18654, 18655, 18656, 18657, 18658, 18659, 18660, 18661, 18662, 18664, 18665, 18666, 18667, 18668, 18669, 18670, 18671, 18673, 18674, 18675, 18676, 18678, 18679, 18680, 18682, 18683, 18685, 18686, 18687, 18688, 18690, 18691, 18692, 18693, 18694, 18695, 18696, 18697, 18698, 18699, 18700, 18701, 18702, 18703, 18704, 18705, 18706, 18707, 18708, 18709, 18710, 18711, 18712, 18713, 18714, 18715, 18716, 18717, 18718, 18720, 18721, 18722, 18723, 18724, 18725, 18726, 18727, 18728, 18729, 18730, 18731, 18732, 18733, 18734, 18735, 18736, 18737, 18739, 18740, 18742, 18744, 18745, 18747, 18748, 18749, 18751, 18752, 18754, 18755, 18756, 18757, 18758, 18759, 18760, 18761, 18762, 18763, 18764, 18766, 18767, 18768, 18769, 18771, 18772, 18773, 18774, 18775, 18776, 18777, 18778, 18780, 18781, 18782, 18784, 18785, 18786, 18787, 18788, 18789, 18790, 18791, 18793, 18794, 18795, 18796, 18797, 18798, 18799, 18800, 18801, 18802, 18804, 18805, 18806, 18807, 18808, 18810, 18811, 18812, 18813, 18814, 18815, 18816, 18817, 18818, 18819, 18820, 18821, 18822, 18823, 18824, 18825, 18828, 18830, 18832, 18833, 18834, 18835, 18836, 18837, 18839, 18840, 18841, 18843, 18845, 18846, 18848, 18849, 18850, 18851, 18852, 18853, 18855, 18856, 18857, 18858, 18859, 18861, 18862, 18864, 18865, 18866, 18868, 18869, 18871, 18872, 18873, 18874, 18875, 18876, 18877, 18879, 18880, 18881, 18882, 18884, 18886, 18888, 18890, 18891, 18893, 18894, 18897, 18902, 18905, 18906, 18907, 18908, 18909, 18912, 18913, 18914, 18922, 18969, 18970, 18971, 18974, 18976, 18979, 18993, 18995, 18997, 18999, 19000, 19007, 19008, 19013, 19016, 19022, 19025, 19043, 19045, 19046, 19050, 19051, 19052, 19053, 19056, 19057, 19058, 19059, 19063, 19064, 19073, 19077, 19078, 19082, 19095, 19107, 19108, 19115, 19116, 19117, 19120, 19121, 19123, 19124, 19126, 19127, 19128, 19129, 19131, 19132, 19144, 19145, 19146, 19147, 19149, 19150, 19151, 19152, 19154, 19155, 19156, 19157, 19158, 19159, 19160, 19161, 19162, 19163, 19164, 19165, 19166, 19167, 19168, 19169, 19170, 19171, 19172, 19173, 19174, 19175, 19176, 19177, 19179, 19180, 19181, 19182, 19183, 19185, 19186, 19188, 19189, 19190, 18192, 19193, 19195, 19197, 19198, 19199, 19200, 19201, 19202, 19203, 19204, 19205, 19206, 19207, 19208, 19209, 19210, 19211, 19212, 19213, 19214, 19215, 19216, 19217, 19218, 19219, 19220, 19221, 19222, 19223, 19224, 19225, 19226, 19227, 19228, 19229, 19231, 19235, 19237, 19240, 19243, 19247, 19248, 19250, 19251, 19252, 19256, 19258, 19260, 19261, 19162, 19264, 19265, 19267, 19268, 19269, 19271, 19272, 19273, 19274, 19276, 19277, 19278, 19280, 19281, 19284, 19286, 19287, 19288, 19289, 19290, 19291, 19292, 19294, 19295, 19296, 19297, 19298, 19299, 19300, 19301, 19302, 19303, 19305, 19306, 19307, 19309, 19310, 19311, 19312, 19313, 19314, 19315, 19316, 19317, 19319, 19321, 19322, 19325, 19328, 19331, 19333, 19335, 19336, 19346, 19347, 19348, 19349, 19351, 19352, 19356, 19358, 19359, 19360, 19363, 19364, 19365, 19366, 19367, 19368, 19369, 19370, 19371, 19372, 19373, 19375, 19376, 19377, 19378, 19380, 19382, 19383, 19384, 19385, 18386, 19387, 19388, 19389, 19390, 19391, 19392, 19395, 19396, 19398, 19399, 19400, 19401, 19402, 19403, 19404, 19405, 19407, 19409, 19410, 19411, 19434, 19440, 19441, 19442, 19443, 19444, 19446, 19447, 19448, 19449, 19450, 19451, 19452, 19453, 19454, 19456, 19457, 19458, 19459, 19460, 19461, 19462, 19463, 19465, 19466, 19467, 19468, 19469, 19470, 19471, 19472, 19473, 19474, 19475, 19476, 19478, 19479, 19480, 19481, 19482, 19483, 19484, 19485, 19486, 19487, 19488, 19489, 19490, 19491, 19492, 19493, 19494, 19495, 19496, 19497, 19499, 19500, 19501, 19502, 19503, 19504, 19505, 19506, 19508, 19509, 19510, 19511, 19512, 19513, 19515, 19519, 19528, 19529, 19530, 19532, 19533, 19535, 19536, 19537, 19539, 19540, 19541, 19542, 19543, 19544, 19546, 19548, 19549, 19550, 19551, 19552, 19554, 19555, 19556, 19557, 19558, 19859, 19860, 19563, 19565, 19566, 1969, 19570, 19572, 19573, 19574, 19575, 19576, 19577, 19578, 19579, 19580, 19583, 19584, 19585, 19587, 19588, 19589, 19590, 19591, 19592, 19593, 19595, 19597, 19599, 19600, 19601, 19603, 19605, 19606, 19607, 19609, 19610, 19611, 19612, 19613, 19614, 19617, 19618, 19619, 19620, 19621, 19624, 19625, 19627, 19629, 19630, 19631, 19632, 19633, 19634, 19635, 19637, 19638, 19639, 19640, 19641, 19642, 19643, 19644, 19645, 19647, 19648, 19649, 19651, 19652, 19653, 19654, 19656, 19658, 19659, 19560, 19662, 19663, 19664, 18665,

Patricia
Wally
Ben

19667, 19668, 19571, 19574, 19676, 19677, 19678, 19680, 19681, 19685, 19686, 19687, 19688, 19690, 19691, 19692, 19693, 19696, 19697, 19699, 19703, 19705, 19707, 19708, 19709, 19710, 19712, 19713, 19715, 19716, 19717, 19718, 19720, 19721, 19722, 19723, 19725, 19726, 19729, 19734, 19735, 19738, 19750, 19754, 19755, 19758, 19759, 19760, 19762, 19764, 19765, 19770, 19772, 19774, 19776, 19780, 19781, 19785, 19799, 19801, 19805, 19806, 19808, 19813, 19824, 19826, 19827, 19828, 19837, 19838, 19840, 19841, 19842, 19843, 19845, 19847, 19851, 19852, 19855, 19861, 19862, 19863, 19865, 19866, 19869, 19871, 19872, 19873, 19875, 19877, 19878, 19881, 19886, 19887, 19889, 19890, 19894, 19895, 19899, 19900, 19903, 19906, 19909, 19919, 19920, 19921, 19923, 19924, 19925, 19926, 19927, 19928, 19930, 19931, 19932, 19933, 19934, 19936, 19938, 19939, 19940, 19941, 19942, 19943, 19944, 19945, 19946, 19947, 19948, 19949, 19950, 19951, 19952, 19953, 19954, 19955, 19956, 19957, 19958, 19959, 19960, 19961, 19962, 19963, 19964, 19965, 19966, 19967, 19968, 19969, 19470, 19971, 19972, 19973, 19974, 19975, 19976, 19977, 19978, 19979, 19980, 19981, 19982, 19983, 19984, 19985, 19986, 19988, 19989, 19990, 19994, 19995, 19996, 20000, 20001, 20003, 20004, 20005, 20007, 20008, 20009, 20011, 20012, 20013, 20015, 20016, 20017, 20018, 20019, 20020, 19022, 20023, 20024, 20025, 20026, 20028, 20029, 20032, 20034, 20036, 20043, 20044, 20046, 20047, 20048, 20049, 20050, 20051, 20052, 20053, 20054, 20055, 20056, 20058, 20059, 20060, 20061, 20062, 20063, 20064, 20065, 20069, 20071, 209072, 20073, 20075, 20076, 20077, 20078, 20079, 20080, 20081, 20082, 20084, 20085, 20086, 20090, 20092, 20093, 20094, 20095, 20099, 20104, 20105, 20111, 20113, 20115, 20117, 20118, 20119, 20124, 20125, 20129, 20134, 20135, 20137, 20148, 20149, 20151, 20153, 20156, 20157, 20159, 20160, 20162, 20163, 20164, 20165, 20166, 20170, 20171, 20172, 20173, 20174, 20180, 20184, 20189, 20190, 20191, 20192, 20193, 20194, 20195, 20200, 20201, 20202, 20203, 20209, 20216, 20217, 20222, 20235, 20237, 20239, 20243, 20244, 20245, 20246, 20248, 20257, 20258, 20260, 20269, 20289, 20298, 20299, 20300, 20322, 21517 e 21521.-----
Rústicos, inscritos na matriz predial da freguesia de Santa Eufémia sob os artigos – 4696, 4836, 4837, 4839 e 4841.-----

5.1ª. REVISÃO AOS DOCUMENTOS PREVISIONAIS PARA 2011: O senhor Presidente fez uma breve explicação sobre os reforços e anulações em algumas rubricas constantes da presente revisão ao Orçamento e às Grandes Opções do Plano, tendo a Câmara deliberado o seguinte:-----

5.1 - GRANDES OPÇÕES DO PLANO: A Câmara Municipal deliberou, por maioria, com voto contra dos Vereadores do Partido Socialista e com o voto de qualidade do Senhor Presidente da Câmara Municipal, aprovar a primeira Revisão das Grandes Opções do Plano para o corrente ano com REFORÇOS no valor de 300.000,00€ (trezentos mil euros) e anulações no valor de 10.000,00€ (dez mil euros).-----

Mais deliberou submeter o documento à aprovação da Assembleia Municipal.-----

5.2 - ORÇAMENTO: A Câmara Municipal deliberou, por maioria, com voto contra dos Vereadores do Partido Socialista e com o voto de qualidade do Senhor Presidente da Câmara Municipal, aprovar a primeira Revisão ao Orçamento para o corrente ano, com REFORÇOS na RECEITA no valor de 399.248,99€ (trezentos e noventa e nove mil duzentos e quarenta e oito euros e noventa e nove cêntimos) e na DESPESA com REFORÇOS no valor de 409.248,99€ (quatrocentos e nove mil duzentos e quarenta e oito euros e noventa e nove cêntimos) e ANULAÇÕES no valor de 10.000,00€ (dez mil euros).-----

----- Mais deliberou submeter o documento à aprovação da Assembleia Municipal.-----

6. DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2010 – ANÁLISE E VOTAÇÃO: Foram presentes os documentos de Prestação de Contas do Ano elaborados de acordo com as disposições legais constantes no Decreto-Lei 54-A/99 de 22 de Fevereiro, com as alterações introduzidas pela Lei nº. 162/99 de 14 de Setembro, Decreto-Lei nº. 315/2000, de 2 de Dezembro e Decreto-lei nº. 84-A/2002, de 5 de Abril, discriminados na deliberação.-----

Foi ainda presente o relatório do Revisor Oficial de Contas Marques de Almeida, J. Nunes, V. Simões & Associados, SROC, SA do qual o executivo tomou conhecimento.-----

Pelo senhor Presidente foram explicados os documentos de prestação de contas, salientando alguns aspectos mais relevantes e referindo que o relatório que serve de suporte à documentação é

Handwritten signatures and initials in the top right corner.

auto-suficiente, pelo que se transcreve:-----

RELATÓRIO DE GESTÃO-----

O presente relatório de gestão, referente ao exercício do ano económico de 2010, constitui, antes de mais, o cumprimento da imposição legal de levar ao conhecimento dos órgãos colegiais do Município um retrato fiel do desempenho da gestão municipal, conforme estabelecido no ponto 13 do Decreto-Lei N.º 54-A/99, de 22 de Fevereiro.-----

Por outro lado, a Resolução n.º 4/2004 – 2ª Secção do Tribunal de Contas define, no Quadro Anexo I, o Relatório de Gestão como documento n.º 28, quando elenca os documentos de prestação de contas das Autarquias Locais, referindo que o mesmo deve ser remetido àquele Tribunal independentemente do volume de Receitas ou das Despesas registadas durante o ano.-----

Pretende-se que este Relatório constitua um complemento da informação disponibilizada nos documentos contabilísticos e um instrumento de apoio à gestão autárquica, pela possibilidade de, rapidamente e de forma simples, se visualizarem as informações que se julgam suficientes à avaliação global do desempenho do Município, tanto no domínio orçamental, como económico e financeiro.

Pretende-se, ainda, deixar o testemunho de um vasto conjunto de informações capaz de habilitar os Excelentíssimos Senhores Vereadores, membros da Assembleia Municipal e restantes Municípes, que não tendo conhecimentos aprofundados de contabilidade autárquica, pretendam formular uma ideia da acção do seu município, através do que se julga ser um importante meio de análise de resultados e verificação do grau de eficiência e eficácia da afectação dos recursos aos objectivos realizados, bem como a interiorizarem a complexa realidade da actividade desenvolvida.

Este documento é parte integrante da prestação de contas de 2010.-----

O documento que a seguir se apresenta está estruturado nos seguintes temas base:-----

- 1. Enquadramento -----
- 2. Enquadramento Interno -----
- 3. Análise Orçamental-----
- 4. Fontes de Financiamento -----
- 5. Aplicação dos Recursos Financeiros-----
- 6. Evolução e Estrutura das Opções do Plano por Objectivos-----
- 7. Cumprimento do limite da capacidade de endividamento -----
- 8. Análise Económico-financeira -----
- 9. Proposta de Aplicação dos Resultados -----

1. Enquadramento-----

O Município de Penela, situado na região centro de Portugal a poucos quilómetros da sede de Distrito – Coimbra, com uma área de 134,8 km², é constituído por seis freguesias (Cumeieira, Espinhal, Podentes, Rabaçal, Santa Eufémia e São Miguel), não tendo nenhum aglomerado urbano com mais de 1000 habitantes.-----

Com referência a 2001, ano da última operação censitária (estão a realizar-se neste momento os Censos 2011) o município tinha 6594 habitantes (menos 325 que em 1991), sendo 3197 homens e 3397 mulheres, apresentando uma densidade populacional de 48,9 habitantes/Km².-----

A estrutura etária da população apresentava 1607 habitantes (24%) com menos de 24 anos, 3191 habitantes (48%) entre 25 e 64 anos e 1796 habitantes (27%) com 65 anos ou mais, indiciando uma inversão da pirâmide etária reveladora do tendencial envelhecimento populacional.

Esta realidade demográfica reflecte, é importante referi-lo, para além de razões de ordem intrínseca, um conjunto de factores exógenos, de ordem natural e política.-----

Constituem factores de ordem natural, desde logo, o significativo aumento da esperança média de vida que apresenta hoje valores impensáveis há duas décadas atrás.-----

A influência política reflecte a da falta de estratégia nacional para o desenvolvimento do território, bem patente na afectação de grande parte dos recursos públicos ao litoral e às áreas metropolitanas.-----

Cabe pois ao poder local, em particular aos Municípios, desenhar o modelo de desenvolvimento que melhor potencie as especificidades dos respectivos territórios, tendo como limite as competências que detêm e os recursos disponíveis, bem como aqueles que, embora não disponíveis à partida, possam vir a ser convocados em função da importância estratégica dos projectos a realizar, de que são exemplo os fundos comunitários.-----

Tratando este documento do exercício do ano de 2010, é fundamental deixar uma nota prévia relativamente ao PEC 2 e ao impacto que o mesmo causou no desempenho do Município.-----

*António
Rodrigues
Pereira*

O ano de 2010 apresenta a particularidade de, a meio do ano, as transferências do Estado terem sofrido um corte de 5% e ter havido um agravamento de 2% na taxa de IVA. Em resultado destas alterações o Município viu a receita ser reduzida em 180.000 euros e a despesa agravada em cerca de 120.000 euros.

2. Enquadramento Interno

2.1. Política de Recursos Humanos Adoptada

No final de 2010, respondendo ao imperativo legal constante do Decreto-Lei nº 305/2009, de 23 de Outubro, procedeu-se à reorganização dos Serviços Municipais, não decorrendo da mesma nenhuma alteração substancial ao nível das unidades orgânicas e do mapa de pessoal, desde logo porque a estrutura existente havia sido objecto de actualização há relativamente pouco tempo, apresentando-se, por isso mesmo, perfeitamente adequada à prossecução dos objectivos estratégicos oportunamente desenhados para o Município.

Reportando especificamente aos recursos humanos, a política municipal tem estado focada, e assim se manteve em 2010, na constante valorização dos activos existentes através da adopção de modelos de funcionamento mais desmaterializados e de uma constante preocupação de racionalização de meios, consubstanciada na requalificação e reafecção de algumas unidades a tarefas e funções mais ajustadas à eficaz execução das acções constantes da estratégia de desenvolvimento do território desenhada a partir de 2005 e que vem sendo consistentemente consolidada dentro e fora da organização.

Para além da aposentação de três funcionários, a maior alteração ao nível dos recursos humanos resultou do facto do Município, por imposição unilateral do Instituto de Segurança Social, ter sido obrigado a encerrar o serviço da Casa da Criança, transitando este para a Santa Casa da Misericórdia através de protocolo, oportunamente firmado com esta IPSS, que incluiu a transição de sete trabalhadores, que ali prestam serviço, em regime de cedência de interesse público.

Em 2010, em coerência com a política dos últimos anos, houve uma permanente preocupação de não admitir novos funcionários apenas porque outros saíam, sem que tal significasse qualquer redução de serviços. Pelo contrário, foi possível acrescentar novos serviços e, ainda assim, reduzir o número de funcionários, o que tem sido uma boa prática face aos tempos difíceis que se vivem, permitindo que o Município possa, hoje, num cenário de redução das transferências do Estado, encarar o futuro com algum optimismo, porque as despesas com recursos humanos (2.017.549,68€) representam apenas 25,12% da despesa global, o que é facto pouco comum.

Em 31 de Dezembro, o Município tinha 112 funcionários, sendo 86 por tempo indeterminado e 26 com contrato a prazo. Além destes existiam ainda 12 pessoas integradas em Programas Ocupacionais do Centro do Emprego e Formação Profissional e 6 em regime de tarefa no apoio ao serviço de refeições a alguns estabelecimentos de ensino pré-escolar e do 1º ciclo do ensino básico.

Designação	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Total Geral	129	131	125	126	122	112
Pessoal do Quadro / Contrato Individual de Trabalho	89	89	88	83	79	86
Dirigente	1	1	1	2	2	2
Técnico Superior / Técnico (Técnico Superior)	12	13	14	16	16	
Técnico Profissional/Administrativo/Apoio educativa/chefe	16	16	16	21	21	
Operário/Auxiliar (Assistente Operacional)	60	59	57	44	40	
Pessoal com Contrato Individual Trabalho	0	0	2	11	13	84
Técnico Superior / Técnico (Técnico Superior)	0	0	0	0	1	17
Técnico Profissional (Assistente Técnico)	0	0	0	1	2	20
Operário/Auxiliar (Assistente Operacional)	0	0	2	10	10	47
Pessoal Contratado	40	42	35	32	30	26
Técnico Superior / Técnico (Técnico Superior)	7	5	6	8	7	7
Técnico Profissional (Assistente Técnico)	6	9	7	6	5	4
Operário/Auxiliar (Assistente Operacional)	27	28	22	18	18	15
Estágios/POC/Tarefeiras	29	31	37	27	28	18
Estágios Profissionais	3	3	2	3	0	0
POC	12	16	25	17	21	12
Tarefeiras	14	12	10	7	7	6

Handwritten notes and signatures:
 M. M. M.
 M. M. M.
 J. J. J.
 J. J. J.

3. Análise Orçamental

Da análise à execução orçamental de 2010, destaca-se, desde logo pelo seu significado, que as despesas correntes são inferiores às receitas correntes. Conclui-se assim que, apesar de todos os constrangimentos, foi possível efectuar uma poupança de 137.535,07€ em despesas de funcionamento com a conseqüente libertação destes recursos financeiros para investimento.

Comparativamente com as dotações previstas, verifica-se uma execução orçamental de 67,62% nas receitas correntes e de 65,62% nas despesas correntes.

Na vertente da execução de capital verifica-se que a respectiva despesa supera a receita em 105.540,08€, reforçando a já acima referida capacidade que o Município revelou de reforçar o investimento, minimizando o impacto decorrente da baixa execução naquelas receitas, que foi de 37,78%, inferior, portanto, à taxa de execução da despesa que foi de 38,91%.

Em termos globais, e em resumo, as receitas apresentam uma execução de 50,39% do previsto e as despesas 50,19%.

Se até 31 de Dezembro tivéssemos arrecadado a totalidade das comparticipações comunitárias (+ 839.000,00€), correspondentes à despesa realizada com pedidos de pagamento efectuados, teríamos atingido uma taxa de execução acima dos 55% quer para a receita quer para a despesa.

3.1. Execução Orçamental 2010

Quadro - Resumo das Receitas Cobradas e das Despesas Pagas				
Descrição	Orçamento 2010	Executado 2010	Grau Execução	Desvio
Receitas Correntes	6.76159,00 €	4.571962,67 €	67,62%	32,38%
Receitas Capital	9.238.331,00 €	3.490.333,45 €	37,78%	62,22%
Total das Receitas	15.999.850,00 €	8.062.296,12 €	50,39%	49,61%
Despesas Correntes	6.758.16,00 €	4.434.427,60 €	65,62%	34,38%
Despesas de Capital	9.241734,00 €	3.595.873,53 €	38,91%	61,09%
Total das Despesas	15.999.850,00 €	8.030.301,13 €	50,19%	49,81%

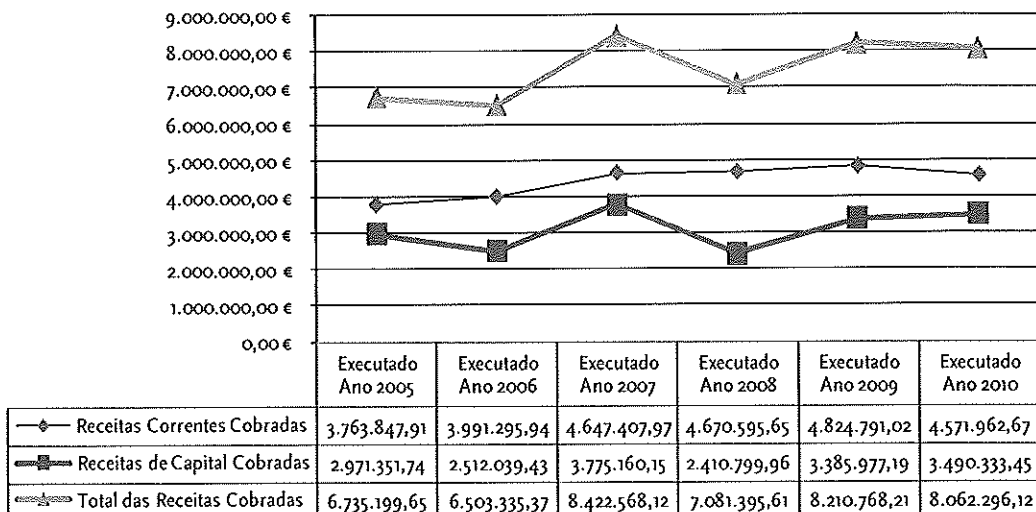
3.1.1. Resumo das Receitas

Quadro - Resumo das Receitas Cobradas						
Descrição	2009	R / TR	2010	R / TR	Var. Abs.	Var (%)
Receitas Correntes	4.824.791,02 €	58,76%	4.571.962,67 €	56,71%	-252.828,35 €	-5,24%
Receitas Capital	3.385.977,98 €	41,24%	3.490.333,45 €	43,29%	104.356,26 €	3,08%
Total das Receitas	8.210.768,21 €	100,00%	8.062.296,12 €	100,00%	-148.472,09 €	-1,81%

As receitas municipais diminuíram 148.472,09€ (-1,81%) face a 2009, por força da quebra de 252.828,35€ (-5,24%) das receitas correntes, já que as receitas de capital apresentam um acréscimo de 104.356,26€ (+3,08%).

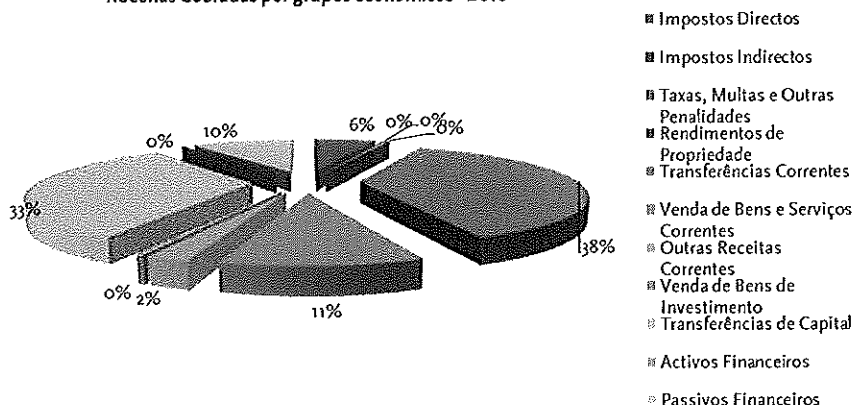
Handwritten notes:
Luz
Nadig
PFFH
G
K

Evolução das Receitas Cobradas (2005-2010)



Descrição	2009	R/TR	2010	R/TR	Var. Abs.	Var (%)
Impostos Directos	501845,07 €	6,16%	487.623,52 €	6,05%	-14.22155 €	-2,83%
Impostos Indirectos	4.897,72 €	0,06%	7.305,78 €	0,09%	2.408,06 €	49,17%
Taxas, Multas e Outras Penalidades	22.006,01 €	0,27%	29.800,81 €	0,37%	7.794,80 €	35,42%
Rendimentos de Propriedade	17.281,24 €	0,21%	7.043,82 €	0,09%	-10.237,42 €	-59,24%
Transferências Correntes	3.008.509,70 €	36,64%	3.015.279,83 €	37,40%	6.770,13 €	0,23%
Venda de Bens e Serviços Correntes	649.961,97 €	7,92%	841.636,25 €	10,44%	191.674,28 €	29,49%
Outras Receitas Correntes	620.289,31 €	7,55%	183.272,66 €	2,27%	-437.016,65 €	-70,45%
Venda de Bens de Investimento	169.061,47 €	2,06%	34.562,74 €	0,43%	-134.498,73 €	-79,56%
Transferências de Capital	2.567.183,84 €	31,27%	2.621.236,37 €	32,51%	54.072,73 €	2,11%
Activos Financeiros	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%
Passivos Financeiros	620.787,42 €	7,56%	802.846,59 €	9,96%	182.059,17 €	29,33%
Outras Receitas de Capital	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%
Reposições Não Abatidas Nos Pagamentos	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%
Saldo da Gerência Anterior	28.964,66 €	0,35%	31.687,75 €	0,39%	2.723,09 €	9,40%
Total	8.210.768,21 €	100,00%	8.062.296,12 €	100,00%	-148.472,09 €	-18,1%

Receitas Cobradas por grupos económicos - 2010



As transferências correntes (38%) e de capital (33%) constituem a principal fonte de receita do Município.

Para esta realidade contribuíram decisivamente, nas primeiras, para além das receitas provenientes do Estado ao abrigo da Lei das Finanças locais (2.570.830,00€), a comparticipação da Direcção Regional de Educação do Centro para apoio à Componente de Apoio à Família no ensino pré-escolar (167.693,15€), para as Actividades de Enriquecimento Curricular do 1º CEB (53.608,03€), para o apoio a refeições escolares (5.500,00€) e para a Rede de Bibliotecas Escolares (5.500,00€); da

Até
Modific
Pen
9

segurança social para funcionamento da Casa da Criança (49.888,60€); do Instituto de Emprego e Formação Profissional para o Gabinete de Inserção Profissional (11.342,69€); do Fundo de Apoio Florestal para o Gabinete Técnico Florestal (39.215,01€) e do Programa de Estágios Profissionais na Administração Local para apoio aos estágios concluídos em Setembro de 2009 (7.339,92€). -----

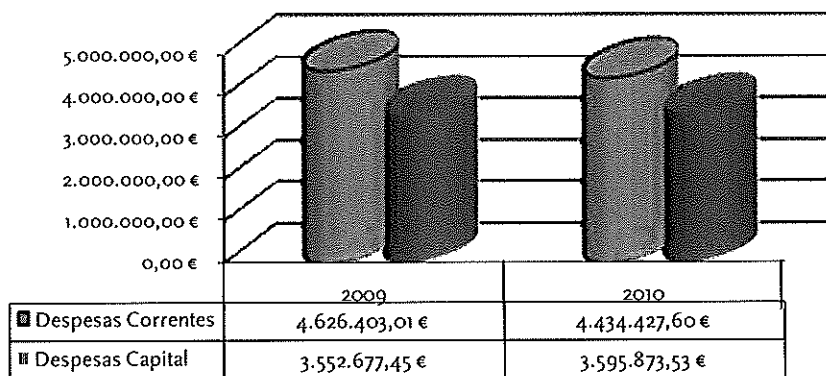
No que respeita às transferências de capital, para além das receitas provenientes do estado ao abrigo da Lei das Finanças Locais (1.587.095,00€), assumem particular relevância a comparticipação do PRAUD (125.326,00€); as comparticipações de fundos comunitários para o Centro Histórico do Espinhal (308.745,07€), para o Parque das Águas Romanas (108.954,09€) e para o Centro Educativo de Penela (465.542,59€). -----

3.1.2. Resumo das Despesas -----

3.1.2.1. Evolução das Despesas Pagas -----

Descrição	2009	R / TR	2010	R / TR	Var. Abs.	Var (%)
Despesas Correntes	4.626.403,01€	56,56%	4.434.427,60€	55,22%	-191.975,41€	-4,15%
Despesas Capital	3.552.677,45€	43,44%	3.595.873,53€	44,78%	43.196,08€	+1,22%
Total das Despesas Pagas	8.179.080,46€	100,00%	8.030.301,13€	100,00%	-148.779,33€	-1,82%

Resumo das Despesas Pagas

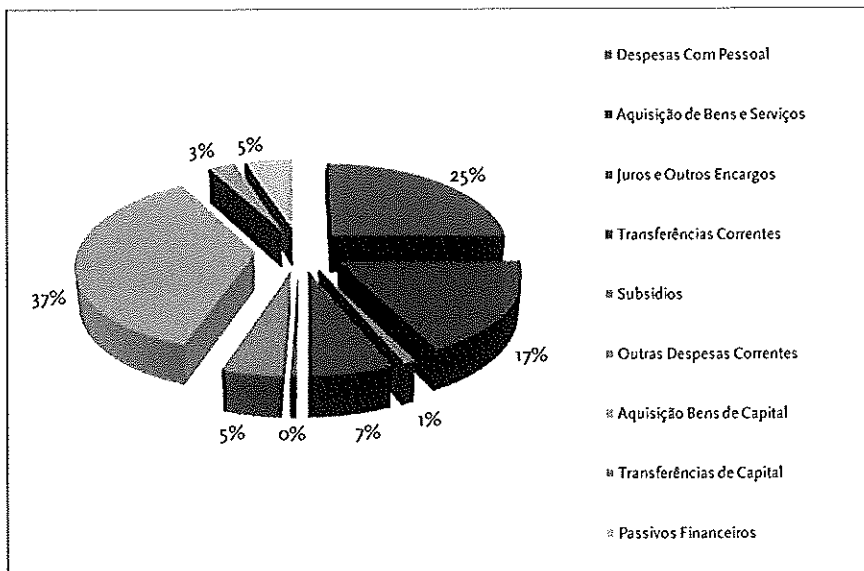


Houve uma redução de 191.975,41€ (-4,15%) nas despesas correntes, comparando com 2009 e um acréscimo de 43.196,08€ (+1,22%) nas despesas de capital, que evidencia a política de progressiva diminuição dos custos correntes em favor do reforço no investimento. -----

Evolução das Despesas Pagas -----

Descrição	2009	R / TR	2010	R / TR	Var. Abs.	Var (%)
Despesas Com Pessoal	2.102.630,42€	25,71%	2.017.549,68€	25,12%	-85.080,74€	-4,05%
Aquisição de Bens e Serviços	1506.469,48€	18,42%	1401637,34€	17,45%	-104.832,14€	-6,96%
Juros e Outros Encargos	119.695,24€	1,46%	81712,20€	1,02%	-37.983,04€	-31,73%
Transferências Correntes	483.866,44€	5,92%	524.456,85€	6,53%	40.590,41€	8,39%
Subsídios	24.442,87€	0,30%	38.109,64€	0,47%	13.666,77€	55,91%
Outras Despesas Correntes	389.298,56€	4,76%	370.96189€	4,62%	-18.336,67€	-4,71%
Aquisição Bens de Capital	2.947.377,04€	36,04%	2.952.509,21€	36,77%	5.132,17€	0,17%
Transferências de Capital	174.431,00€	2,13%	232.831,25€	2,90%	58.400,25€	33,48%
Activos Financeiros	0,00€	0,00%	2.500,00€	0,03%	2.500,00€	0,00%
Passivos Financeiros	430.869,41€	5,27%	408.033,07€	5,08%	-22.836,34€	-5,30%
Outras Despesas de Capital	0,00€	0,00%	0,00€	0,00%	0,00€	0,00%
Total	8.179.080,46€	100,00%	8.030.301,13€	100,00%	-148.779,33€	-1,82%

Handwritten signatures and initials:
Penela
Rafael
G
R



Verifica-se uma efectiva redução das despesas com pessoal, com a aquisição de bens e serviços correntes e com os juros e outros encargos, por contraposição com a estabilização das aquisições de bens de capital e o aumento das transferências de capital.

Numa análise mais detalhada podemos verificar que:

As despesas com pessoal, que englobam as remunerações certas e permanentes com os órgãos autárquicos, com o pessoal do quadro, pessoal em qualquer outra situação e com os encargos inerentes à caixa geral de aposentações, à segurança social e à assistência na doença dos funcionários públicos, apresentam uma diminuição de 85.080,74€ (-4,05%) relativamente ao ano anterior, derivada da redução do número de efectivos.

Por seu lado, a aquisição de bens e a aquisição de serviços a terceiros, comparada com o ano 2009, apresenta uma redução de 104.832,14€ (-6,96%).

No âmbito dos encargos decorrentes da dívida, constituídos pelos juros de empréstimos bancários, de contratos de locação financeira e de outros juros, a redução é de 37.983,04€ (-5,30%) face a 2009, devido em larga medida à diminuição das taxas de juro indexadas aos diversos contratos.

As transferências correntes tiveram um acréscimo de 40.590,41€ (8,39%), denotando tratar-se de uma área sensível para o município pelo papel de proximidade que os destinatários desempenham junto das populações, representando 6,53% do total da despesa.

Integram este grupo de despesa, entre outras, as transferências para as associações concelhias, para as freguesias no âmbito de protocolos de colaboração e transferência de competências, nomeadamente para a limpeza de povoações, para a Cercipenela ao abrigo do protocolo de cooperação no âmbito da limpeza e higiene urbana e para os Bombeiros Voluntários de Penela no âmbito da prevenção e protecção florestal.

A rubrica de outras despesas correntes, com carácter residual, integrando, entre outras, as despesas com a realização da Feira dos Produtos Endógenos e da Gastronomia, Feira do Mel, Feira de São Miguel e o Penela Presépio, evidencia uma redução de 18.336,67€ (-4,62%), num claro sinal do esforço de contenção que o município iniciou em 2010, com o objectivo de libertar recursos para a execução de investimento em equipamentos estratégicos para o desenvolvimento do território.

Nesta matéria, face à redução das transferências do Estado e à opção estratégica de realizar alguns projectos estruturantes para o desenvolvimento do Município, a Feira dos Produtos Endógenos e da Gastronomia, bem como a Feira do Livro, foram integradas na Feira de São Miguel, gerando uma poupança muito significativa. Paralelamente, houve o esforço político de reprogramar a Feira Medieval, o Mercado do Queijo e dos Romanos e a Vinália para uma periodicidade bienal, com naturais reflexos repercutidos nos exercícios dos próximos anos.

A rubrica de aquisição de bens de capital inclui as despesas com investimentos efectuados em edifícios municipais, no Centro Educativo de Penela, no Parque das Águas Romanas, no Parque Desportivo de S. Jorge, na rede viária, em parques e jardins, na captação e distribuição de água, em sistemas de drenagem de águas residuais, em infraestruturas de iluminação pública, em material de transporte e em equipamento básico, administrativo, informático e software. Verifica-se um acréscimo

Modific
Pen
Q

de 5.132,17€ (+0,17%) relativamente ao ano anterior, bem como um ligeiro crescimento no seu peso relativo no total das despesas pagas que é de 36,77%.

Nos activos financeiros classificam-se as aquisições de acções, obrigações, quotas e outras formas de participação. No ano de 2010 foi efectuado um pagamento referente à subscrição de uma unidade de participação do património associativo do Instituto Pedro Nunes no valor de 2.500,00€, que justifica aqui ser mencionada, não tanto pelo montante em causa, mas pela importância estratégica da parceria com a entidade que é uma referência europeia e mundial na incubação de novas empresas.

As despesas com amortização de empréstimos de médio e longo prazo evidenciam uma diminuição de 22.836,34€ e um peso no total da despesa de 5,08%.

3.1.2.2. Despesa na Óptica dos Compromissos

Quadro - Evolução Dos Compromissos Assumidos					
Descrição	Dotações	Compromissos	Tx. Execução	Var. Abs.	Var (%)
Despesas Com Pessoal	2.571.450,00 €	2.264.303,48 €	88,06%	307.146,52 €	13,56%
Aquisição de Bens e Serviços	3.092.400,00 €	2.625.301,02 €	84,90%	467.098,98 €	17,79%
Juros e Outros Encargos	138.550,00 €	102.426,54 €	73,93%	36.123,46 €	35,27%
Transferências Correntes	692.900,00 €	675.598,11 €	97,50%	17.301,89 €	2,56%
Subsídios	38.000,00 €	39.196,83 €	103,15%	-1.196,83 €	-3,05%
Outras Despesas Correntes	722.250,00 €	616.979,34 €	85,42%	105.270,66 €	17,06%
Aquisição Bens de Capital	8.463.342,30 €	7.457.196,11 €	88,11%	1.006.146,19 €	13,49%
Transferências de Capital	434.600,00 €	309.187,26 €	71,14%	125.412,74 €	40,56%
Activos Financeiros	25.000,00 €	27.500,00 €	110,00%	-2.500,00 €	0,00%
Passivos Financeiros	434.000,00 €	408.033,07 €	94,02%	25.966,93 €	6,36%
Outras Despesas de Capital	0,00 €	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%
Total	16.612.492,30 €	14.525.721,76 €	87,44%	2.086.770,54 €	14,37%

Na óptica dos compromissos assumidos a taxa de execução da despesa apresenta uma taxa de execução de 87,44%, correspondente a 14.525.721,76€ de compromissos face aos 16.612.492,30€ orçamentados.

3.1.2.3. Despesa na Óptica das Realizações

Quadro - Evolução das Despesas Realizadas					
Descrição	Compromissos	Realizado	Tx. Execução	Var. Abs.	Var (%)
Despesas Com Pessoal	2.264.303,48 €	2.258.755,15 €	99,75%	5.548,33 €	0,25%
Aquisição de Bens e Serviços	2.625.301,02 €	2.515.729,94 €	95,83%	109.571,08 €	4,17%
Juros e Outros Encargos	102.426,54 €	102.426,54 €	100,00%	- €	0,00%
Transferências Correntes	675.598,11 €	578.690,91 €	85,66%	96.907,20 €	14,34%
Subsídios	39.196,83 €	39.196,83 €	100,00%	- €	0,00%
Outras Despesas Correntes	616.979,34 €	591.106,37 €	95,81%	25.872,97 €	4,19%
Aquisição Bens de Capital	7.457.196,11 €	6.167.526,22 €	82,71%	1.289.669,89 €	17,29%
Transferências de Capital	309.187,26 €	266.991,36 €	86,35%	42.195,90 €	13,65%
Activos Financeiros	27.500,00 €	2.500,00 €	0,00%	25.000,00 €	0,00%
Passivos Financeiros	408.033,07 €	408.033,07 €	100,00%	- €	0,00%
Outras Despesas de Capital	- €	- €	0,00%	- €	0,00%
Total	14.525.721,76 €	12.930.956,39 €	89,02%	1.594.765,37 €	10,98%

Na óptica das realizações, a taxa de execução da despesa é de 89,02%, resultante da realização de 12.930.956,39€ dos 14.525.721,76€ comprometidos.

Penela
Rodrigo
Penela
Penela

3.1.2.4. Despesa na Óptica dos Pagamentos

Quadro - Evolução das Despesas Realizadas					
Descrição	Realizado	Pago	Tx. Execução	Var. Abs.	Var (%)
Despesas Com Pessoal	2.258.755,15	2.017.549,68	89,32%	241.205,47 €	10,68%
Aquisição de Bens e Serviços	2.515.729,94	1.401.637,34	55,71%	1.114.092,60 €	44,29%
Juros e Outros Encargos	102.426,54	81.712,20	79,78%	20.714,34 €	20,22%
Transferências Correntes	578.690,91	524.456,85	90,63%	54.234,06 €	9,37%
Subsídios	39.196,83	38.109,64	97,23%	1.087,19 €	2,77%
Outras Despesas Correntes	591.106,37	370.961,89	62,76%	220.144,48 €	37,24%
Aquisição Bens de Capital	6.167.526,22	2.952.509,21	47,87%	3.215.017,01 €	52,13%
Transferências de Capital	266.991,36	232.831,25	87,21%	34.160,11 €	12,79%
Activos Financeiros	2.500,00	2.500,00	0,00%	- €	0,00%
Passivos Financeiros	408.033,07	408.033,07	100,00%	- €	0,00%
Outras Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00%	- €	0,00%
Total	12.930.956,39	8.030.301,13	62,10%	4.900.655,26 €	37,90%

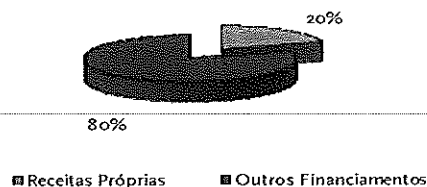
Na óptica dos pagamentos, a despesa apresenta uma taxa de execução de 62,10%, uma vez que dos 12.930.956,39€ realizados foram pagos 8.030.301,13€.

Teríamos atingido os 69% se tivessem sido arrecadadas as receitas de comparticipações comunitárias, no valor total de 838.958,97€, correspondentes a despesa já realizada e com pedidos de pagamento apresentados.

Só para referir os mais significativos retenha-se que em 31 de Dezembro aguardávamos 202.348,06€ referentes ao Parque das Águas Romanas, 134.180,39€ da Requalificação Centro Histórico do Espinhal 348.343,61€ do Centro Educativo de Penela, a que acrescem 54.554,50€ referentes aos 5% finais do encerramento dos projectos do Complexo Desportivo de São Jorge, do Parque das Águas Romanas e da Requalificação do Centro Histórico do Espinhal.

4. Fontes de Financiamento

Estrutura das Receitas



4.1. Estrutura das Receitas Próprias

As receitas próprias de uma autarquia local são aquelas que, numa perspectiva clássica, esta pode arrecadar, nos termos da legislação aplicável, recorrendo a meios próprios e sem a influência de organismos externos, com exclusão das provenientes de transferências e de empréstimos contratados.

Não estão aqui incluídas as receitas que, sendo tecnicamente do grupo das transferências, exigem forte acção e determinação do Município para serem arrecadadas. Estão neste grupo algumas transferências no âmbito de contratos-programa com o Estado, de que é apenas exemplo o PRAUD, e as comparticipações de fundos comunitários, com uma significativa prevalência destas.

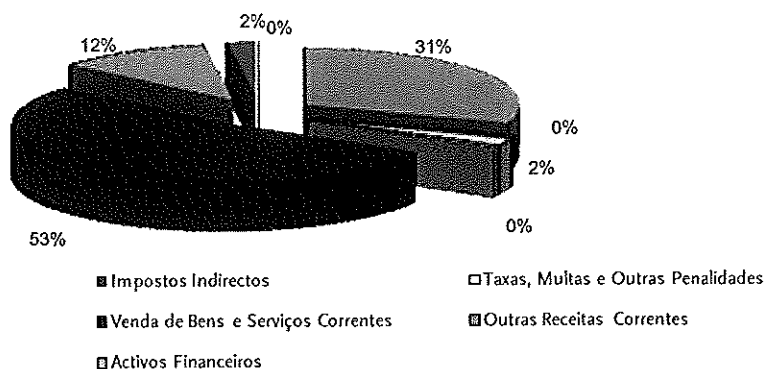
As receitas próprias representam 20% do total da receita arrecadada, enquanto os outros financiamentos, onde pontificam as transferências do Estado, os fundos comunitários e os passivos financeiros, representam 80% da receita.

Tal como para a maioria dos municípios desta dimensão, a identificação e diversificação das fontes de receitas próprias constitui um dos grandes desafios do Poder Local de hoje.

E o desafio é tanto mais difícil quanto maior é a dificuldade, derivada de múltiplas razões, de os municípios praticarem preços que cubram os custos da prestação de serviços à comunidade, nomeadamente no âmbito social, cultural e desportivo, no fornecimento de água e na recolha e tratamento de águas residuais e resíduos sólidos urbanos.

Handwritten notes:
 Penela
 Indij
 Pen
 Q

Estrutura das Receitas Próprias



A venda de bens e prestação de serviços correntes, com 53% das receitas próprias, constituem a principal fatia, logo seguida dos impostos directos (IMI, IMT, Imposto de Circulação e Imposto Automóvel) com 31% e das outras receitas correntes com 12%. A venda de bens de investimento e as taxas, multas e outras penalidades, com 2% cada, encerram o reduzido leque das fontes de financiamento próprio do Município. -----

Evolução das Receitas Próprias -----

Evolução das Receitas Próprias (2005-2010)						
Descrição	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Impostos Directos	311.186,00 €	454.602,42 €	537.856,20 €	605.203,83 €	501.845,07 €	487.623,52 €
Impostos Indirectos	57.398,12 €	9.401,34 €	9.886,10 €	8.368,03 €	4.897,72 €	7.305,78 €
Taxas, Multas e Outras Penalidades	32.402,99 €	31.206,44 €	30.792,64 €	33.920,50 €	22.006,01 €	29.800,81 €
Rendimentos de Propriedade	4.131,88 €	3.070,36 €	4.678,19 €	4.229,05 €	17.281,24 €	7.043,82 €
Venda de Bens e Serviços Correntes	670.010,84 €	722.775,37 €	782.516,09 €	774.574,31 €	649.961,97 €	841.636,25 €
Outras Receitas Correntes	2.208,98 €	112.019,78 €	566.811,95 €	168.307,47 €	620.289,31 €	183.272,66 €
Venda de Bens de Investimento	47.431,64 €	65.296,25 €	74.543,37 €	201.246,50 €	169.061,47 €	34.562,74 €
Activos Financeiros	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Total	1.124.770,45 €	1.398.371,96 €	2.007.084,54 €	1.795.849,69 €	1.985.342,79 €	1.591.245,58 €

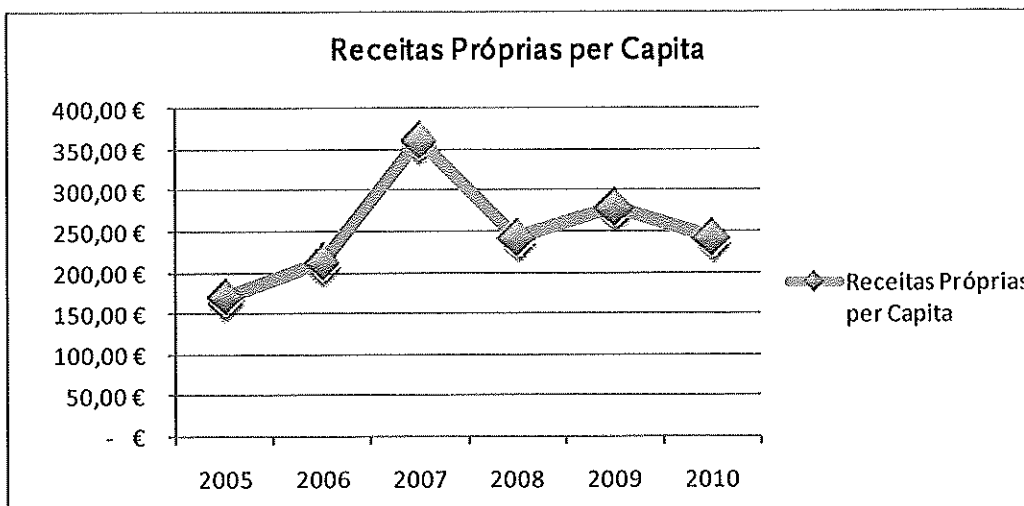
Quadro - Evolução das Receitas Próprias				
Descrição	2009	2010	Var. Abs.	Var (%)
Impostos Directos	501.845,07 €	487.623,52 €	-14.221,55 €	-2,83%
Impostos Indirectos	4.897,72 €	7.305,78 €	2.408,06 €	49,17%
Taxas, Multas e Outras Penalidades	22.006,01 €	29.800,81 €	7.794,80 €	35,42%
Rendimentos de Propriedade	17.281,24 €	7.043,82 €	-10.237,42 €	-59,24%
Venda de Bens e Serviços Correntes	649.961,97 €	841.636,25 €	191.674,28 €	29,49%
Outras Receitas Correntes	620.289,31 €	183.272,66 €	-437.016,65 €	-70,45%
Venda de Bens de Investimento	169.061,47 €	34.562,74 €	-134.498,73 €	-79,56%
Activos Financeiros	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
Total	1.985.342,79 €	1.591.245,58 €	-394.097,21 €	-19,85%

A diminuição de 394.097,21€ (19,85%), face a 2009, advém da arrecadação no ano transacto de receitas extraordinárias de 407.459,00€, a título de compensação pela renúncia ao direito de subscrição de 5% do capital social nas empresas com parques eólicos no concelho. -----

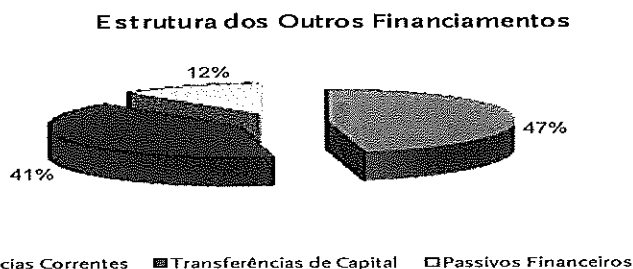
Indicadores

Indicadores	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Receitas Próprias per Capita	169,98 €	213,06 €	361,52 €	241,61 €	278,62 €	241,86 €

Julian
Waldy
Pen
A



4.2. Estrutura dos Outros Financiamentos-----



Os outros financiamentos integram os fundos municipais, os fundos comunitários, as outras transferências, o recurso ao crédito e as reposições não abatidas aos pagamentos.-----

Evolução dos Outros Financiamentos-----

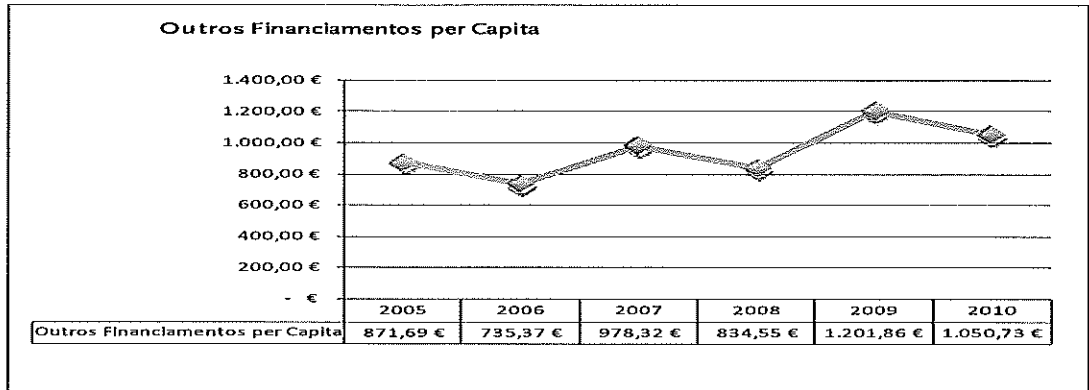
Quadro - Evolução dos Outros Financiamentos						
Descrição	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Transferências Correntes	2.686.609,10 €	2.658.220,23 €	2.734.866,80 €	3.076.992,46 €	3.008.609,70 €	3.016.279,83 €
Sociedades Financeiras	6.473,69 €	2.326,38 €	335,49 €	1688,70 €	646,67 €	5.292,42 €
Fundo Geral Municipal	1.095.797,00 €	1.010.030,00 €	2.097.261,00 €	2.265.897,00 €	2.353.442,00 €	2.380.641,00 €
Fundo Coesão Municipal/Fundo Social	489.937,00 €	460.683,00 €	94.935,00 €	82.846,00 €	98.941,00 €	97.162,00 €
Fundo Base Municipal/Participação no IRS	654.123,00 €	648.161,00 €	83.498,00 €	86.451,00 €	94.391,00 €	93.027,00 €
Outras	317.998,00 €	320.606,66 €	344.069,64 €	461.836,54 €	354.106,64 €	410.587,34 €
Estado-Particip. Comunit. Projectos Co-financiados	122.160,38 €	95.430,02 €	83.112,47 €	67.183,22 €	62.118,29 €	24.835,07 €
Administração Local	- €	- €	- €	- €	41.908,55 €	3735,00 €
Instituições Sem Fins Lucrativos	- €	- €	116.652,00 €	- €	12.956,25 €	- €
Transferências Capital	2.384.487,66 €	1.638.074,67 €	1.712.915,87 €	2.205.339,36 €	2.667.163,64 €	2.621.236,37 €
Fundo Geral Municipal	730.531,00 €	754.008,00 €	1.421.664,00 €	1.500.161,00 €	1.568.962,00 €	1.587.065,00 €
Fundo Coesão Municipal	326.624,00 €	307.122,00 €	- €	- €	- €	- €
Fundo Base Municipal	438.082,00 €	432.107,00 €	- €	- €	- €	- €
Outras	166.412,58 €	2174,13 €	7.500,00 €	22.920,46 €	133.969,68 €	139.485,00 €
Estado-Particip. Comunit. Projectos Co-financiados	696.382,85 €	72.458,18 €	223.996,83 €	681.270,51 €	864.231,76 €	893.741,75 €
Instituições Sem Fins Lucrativos	1.243,69 €	6.47,97 €	3.95,60 €	- €	- €	- €
Famílias	9.211,43 €	32.220,08 €	56.639,24 €	967,38 €	- €	94,62 €
Passivos Financeiros	654.166,95 €	810.445,82 €	1.986.669,00 €	- €	620.787,42 €	802.846,69 €
Empréstimos a Curto Prazo	- €	- €	- €	- €	33.134,01 €	- €
Empréstimos a Médio e Longo Prazo	525.467,64 €	807.933,00 €	1.986.669,00 €	- €	587.653,41 €	802.846,69 €
Outras Receitas de Capital	28.699,31 €	2.452,82 €	- €	- €	- €	- €
Total	5.806.192,60 €	5.104.740,62 €	6.414.361,67 €	6.281.331,81 €	6.196.460,76 €	6.439.362,79 €

A evolução deste grupo de receitas apresenta um crescimento de 242.902,03€ (3,92%), sendo que as rubricas que mais contribuíram para esse acréscimo foram as transferências de capital

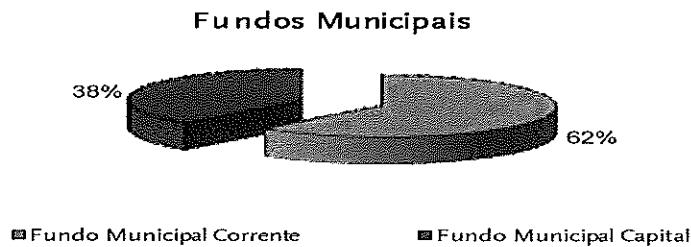
Handwritten signatures and initials in the top right corner.

com 54.072,73€ (2,11%) e os passivos financeiros com 182.059,17€ (29,33%). As transferências correntes tiveram uma ligeira variação positiva de 6.770,13€ (0,23%). -----

Indicadores



4.2.1. Estrutura dos Fundos Municipais



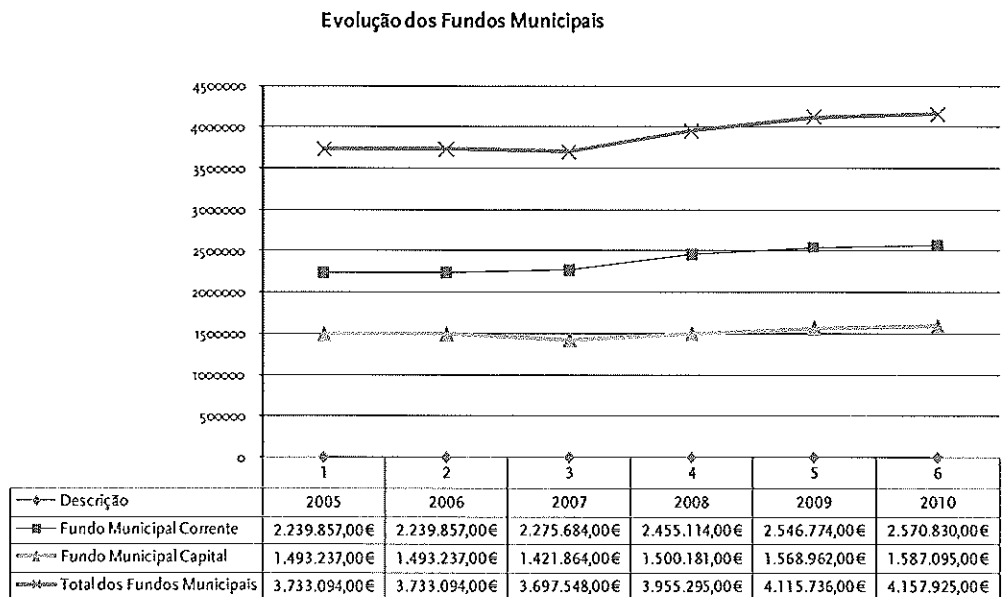
O Fundo Municipal Corrente é o que maior participação teve no total dos fundos municipais com 2.570.830,00€ (62%), seguindo-se o Fundo Municipal Capital com 1.587.095,00€ (38%).-----

Evolução dos Fundos Municipais-----

Os fundos municipais tiveram uma evolução positiva a partir de 2008, depois de em 2006 manterem os valores de 2005 e em 2007 terem sido mesmo inferiores àqueles dois anos.-----

Por força da aplicação do PEC II, a receita cobrada foi inferior à inicialmente prevista em 163,598,00€.

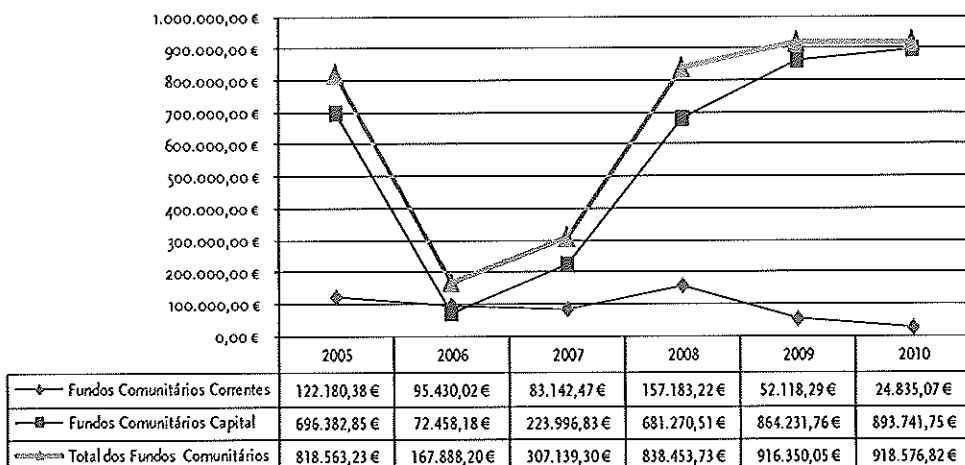
Podemos ver no gráfico seguinte a evolução dos Fundos Municipais de 2005 para 2010. -----



Julia
Modij
Pen
[Signature]

4.2.2. Fundos Comunitários

Evolução dos Fundos Comunitários



Os Fundos Comunitários apresentam um aumento global de 0,24% face a 2009, fazendo de 2010 o ano com melhor resultado neste tipo de receita.

Estes acréscimos devem-se essencialmente à conclusão do Parque das Águas Romanas (108.954,09€) e da Requalificação do Centro Histórico do Espinhal (308.745,07€), bem como à execução do Centro Educativo de Penela (465.542,59€).

Se considerarmos que a 31 de Dezembro os pedidos de pagamento apresentados e ainda não pagos ascendiam a 800.000 euros de comparticipação, concluímos que houve um elevado desempenho (acima de 1,5 milhões de euros) na execução de projectos financiados por fundos comunitários, que não se encontra reflectido nesta prestação de contas.

4.3. Passivos Financeiros.....

4.3.1. Empréstimos de Curto Prazo e Médio e Longo Prazo.....

Os passivos financeiros reflectem as receitas provenientes de empréstimos bancários a curto prazo e a médio e longo prazo. Os primeiros destinam-se a suprir dificuldades de tesouraria e devem ser totalmente amortizados até ao final do exercício do ano em que constituíram receita, enquanto os segundos, destinados ao financiamento de investimentos, têm um prazo de amortização superior a um ano.

Não houve receitas de empréstimos a curto prazo.

Quanto a empréstimos de médio e longo prazo, foram arrecadados 802.845,59€ para financiamento da componente nacional das obras do Centro Educativo de Penela, do Parque das Águas Romanas e da Requalificação urbana do Centro Histórico do Espinhal.

De referir ainda que 614.101,00€ referentes à construção do Centro Educativo de Penela estão excepcionados dos limites de endividamento municipal.

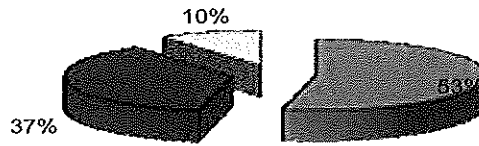
Quadro - Evolução dos Passivos Financeiros						
Descrição	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Empréstimos a Médio e Longo Prazo	525.467,64 €	807.993,00 €	1986.569,00 €	0,00 €	620.787,42 €	802.846,59 €

Handwritten notes and signatures:
Noddy
J
J

5. Aplicação dos Recursos Financeiros

5.1. Despesas de Funcionamento

De despesas de Funcionamento



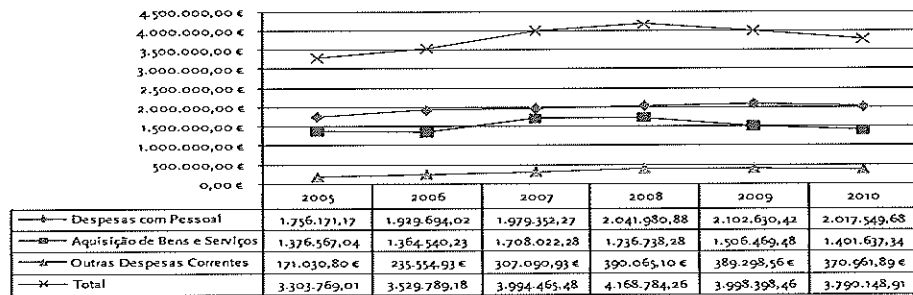
■ Despesas com Pessoal ■ Aquisição de Bens e Serviços □ Outras Despesas Correntes

As despesas de funcionamento representam 85,47% das despesas correntes e 85,47% das despesas totais.

Excluem-se os encargos financeiros com o serviço da dívida, bem como as despesas com a execução de projectos efectuados por administração directa e as transferências correntes para outras entidades.

Evolução das Despesas de Funcionamento (2005-2010)

Evolução das Despesas de Funcionamento



Estas despesas integram os custos de funcionamento de todos os serviços e equipamentos municipais, como sejam a piscina, pavilhão multiusos, parque desportivo, biblioteca e auditório, museu, CISED, todos os edificios municipais, possibilitando a sua fruição pela população.

Constata-se que estas despesas estão desde 2009 numa curva descendente, denotando um claro sinal de uma maior contenção nos gastos correntes e de funcionamento, com a consequente libertação de recursos para as despesas de capital e de investimento.

5.2. Despesas com Pessoal

Evolução das Despesas com Pessoal

Arzhang Saberi
Penela

Despesas com pessoal				
Descrição	2009	2010	Var. Abs 2009/2010	Var (%)
Despesas com Pessoal	2.102.630,42 €	2.017.549,68 €	-85.080,74 €	-4,05%
Remunerações certas e permanentes	1.732.099,75 €	1.655.139,91 €	-76.959,84 €	-4,44%
Titulares órgãos soberania e memb. Órgãos autarq.	96.058,82 €	79.674,07 €	-16.384,75 €	-17,06%
Pessoal dos quadros	885.466,61 €	878.872,59 €	-6.594,02 €	-0,74%
Pessoal contratado a termo	247.865,69 €	214.369,17 €	-33.496,52 €	-13,51%
Pessoal em regime de tarefa ou avença	10.444,20 €	11.102,37 €	658,17 €	6,30%
Pessoal aguardando aposentação	2.470,10 €	5.099,30 €	2.629,20 €	106,44%
Pessoal em qualquer outra situação	87.397,26 €	78.909,80 €	-8.487,46 €	-9,71%
Representação	24.628,40 €	20.773,20 €	-3.855,20 €	-15,65%
Suplementos e Prémios	0,00 €	2.503,46 €	2.503,46 €	100,00%
Subsídio de Refeição	142.719,10 €	131.905,32 €	-10.813,78 €	-7,58%
Subsídio de férias e de Natal	218.904,50 €	212.354,77 €	-6.549,73 €	-2,99%
Remunerações por doença e maternidade/paternidade	16.115,07 €	19.575,86 €	3.460,79 €	21,25%
Abonos variáveis ou eventuais	63.441,29 €	44.965,31 €	-18.485,98 €	-29,14%
Horas extraordinárias	46.122,55 €	36.593,79 €	-9.528,76 €	-20,66%
Ajudas de custo	643,67 €	835,95 €	192,28 €	29,87%
Abono para falhas	1887,29 €	1032,60 €	-854,69 €	-45,29%
Colaboração Técnica Especializada	84,79 €	0,00 €	-84,79 €	-100,00%
Indemnizações por cessação de funções	2.315,37 €	3.806,31 €	1.490,94 €	64,39%
Outros suplementos e prémios	12.387,62 €	2.686,66 €	-9.700,96 €	-78,31%
Outros Abonos em Númerário ou Espécie	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00%
Segurança Social	307.089,38 €	317.454,46 €	10.365,08 €	3,38%
Encargos com a saúde		19.937,67 €	19.937,67 €	100,00%
Outros encargos com a saúde	8.663,47 €	8.201,65 €	-461,82 €	-5,33%
subsídio familiar a criança e jovens	18.447,09 €	16.636,62 €	-1.810,47 €	-9,81%
Contribuições para a segurança social	249.580,87 €	242.378,29 €	-7.202,58 €	-2,89%
Acidentes em serviço e doenças profissionais	7.322,79 €	7.387,66 €	64,87 €	0,89%
Seguros	21026,19 €	21636,59 €	610,40 €	2,90%
Outras despesas de segurança social	2.048,97 €	2.275,98 €	227,01 €	11,08%

As despesas com pessoal decresceram em termos absolutos 85.080,74€ (-4,05%) derivado da diminuição dos recursos humanos e da redução salarial resultante do PEC II.

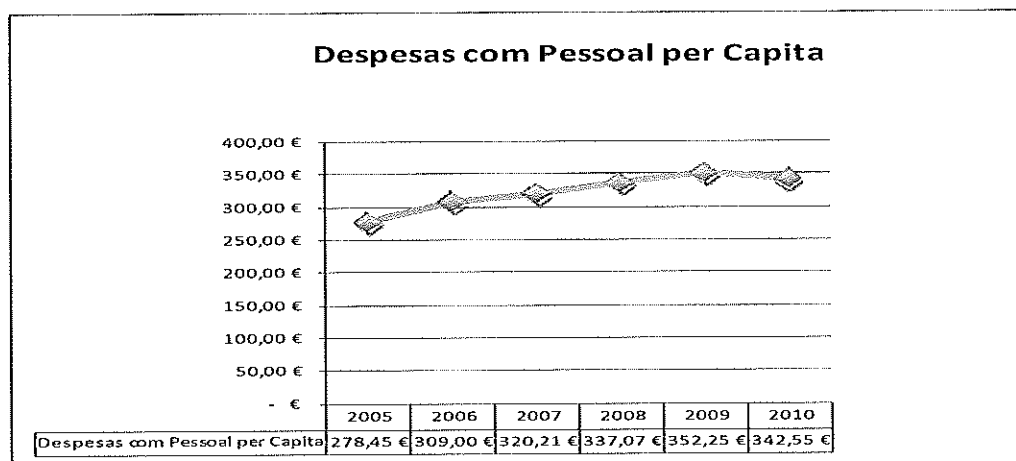
Podemos verificar no quadro acima que as remunerações certas e permanentes tiveram um decréscimo de 76.959,84€ (- 4,44%), enquanto o pessoal em regime de tarefa e avença apresentam um ligeiro acréscimo.

O aumento das despesas com o pessoal aguardando aposentação resultou do processo de aposentação de 3 funcionários ao longo do ano.

Merece referência especial a redução de 20,66% na despesa com horas extraordinárias, em resultado dos ajustamentos efectuados no segundo semestre, na sequência do PEC II.

O acréscimo com as despesas de segurança social resulta essencialmente da retenção efectuada pela DGAL para o Sistema Nacional de Saúde decorrente do Decreto-Lei n.º 72-A/2010, de 18 de Junho.

Indicadores das Despesas com Pessoal



Handwritten signatures and initials in the top right corner.

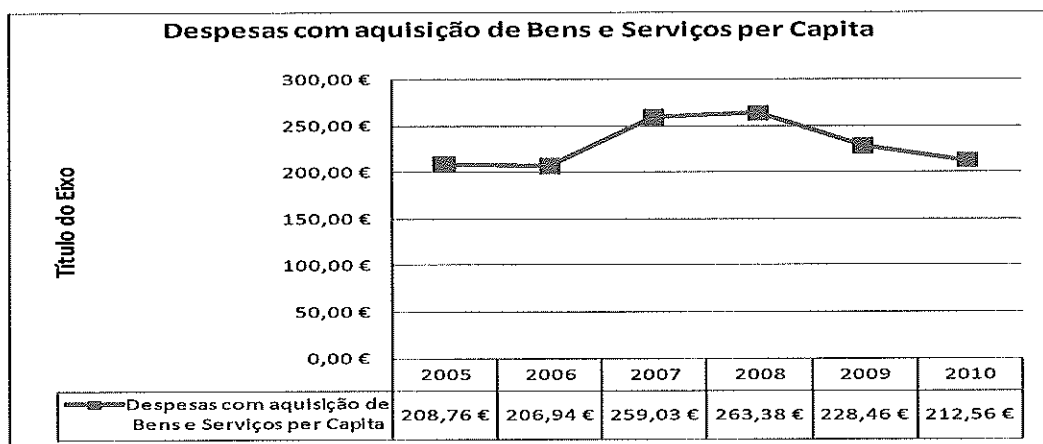
5.3. Aquisição de bens e serviços

Evolução das despesas relativas à aquisição de bens e serviços

Quadro - Evolução das Despesas relativas à Aquisição de Bens e Serviços				
Descrição	2009	2010	Var. Abs.	Var (%)
Aquisição de Bens e Serviços	1506.469,48 €	1401637,34 €	-104.832,14 €	-6,96%
- Aquisição de Bens	454.800,36 €	402.255,52 €	-52.544,84 €	-11,55%
- Aquisição de Serviços	1051669,12 €	999.38182 €	-52.287,30 €	-4,97%

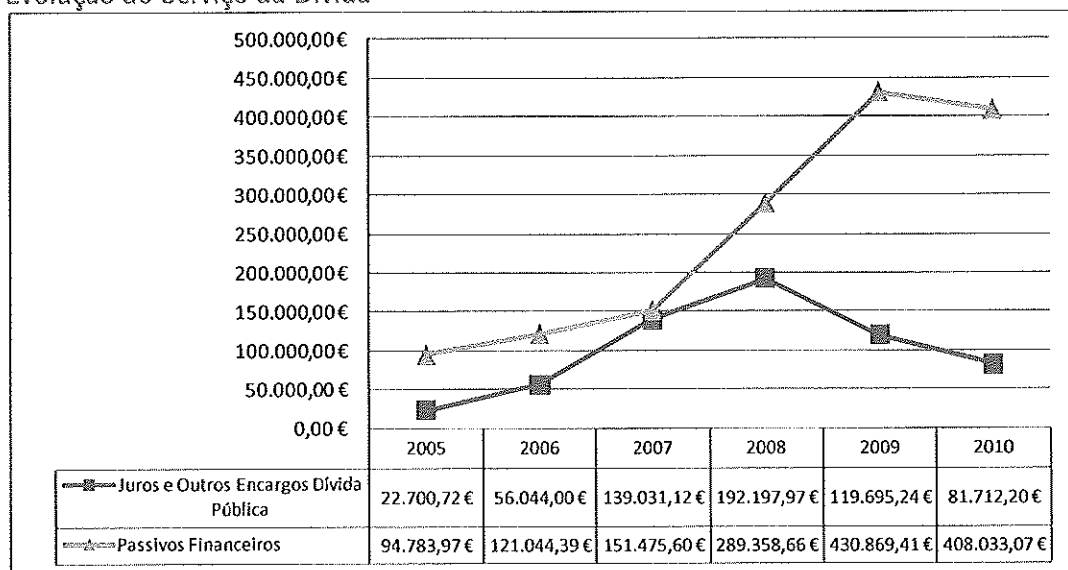
O decréscimo de 6,96% verificado nesta rubrica, tem a sua origem mais significativa, em termos percentuais, nas despesas com aquisição de bens que apresenta uma redução de 52.544,84€ (11,55%), face a 2009, por força da diminuição dos gastos verificados na aquisição de material de higiene e limpeza, de material de escritório e de ferramentas e utensílios. Relativamente à aquisição de serviços verifica-se um decréscimo de 52.287,30€ (4,97%), motivado pela diminuição dos gastos com a conservação e manutenção de viaturas e equipamentos, estudos, projectos e consultadoria, formação, publicidade e outros serviços.

Indicadores de Despesas com a Aquisição de Bens e Serviços



5.4. Serviço da Dívida

Evolução do Serviço da Dívida

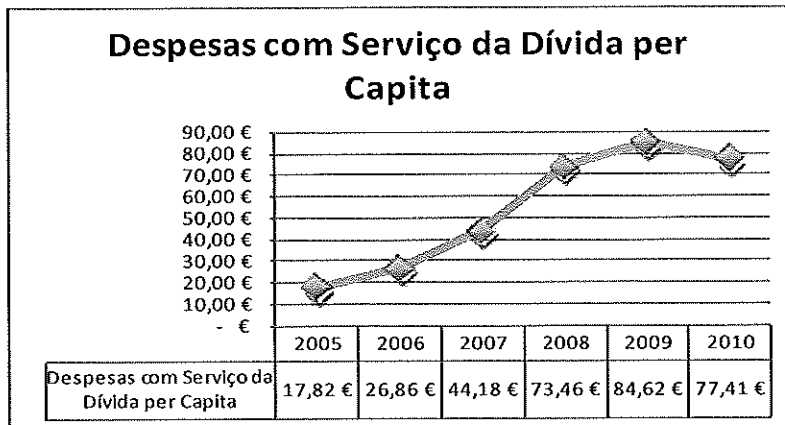


Handwritten signatures and initials in the top right corner.

A despesa com amortizações e juros de empréstimos a médio e longo prazo teve um decréscimo nos juros de 31,73% e um decréscimo nos passivos financeiros de 5,30%.

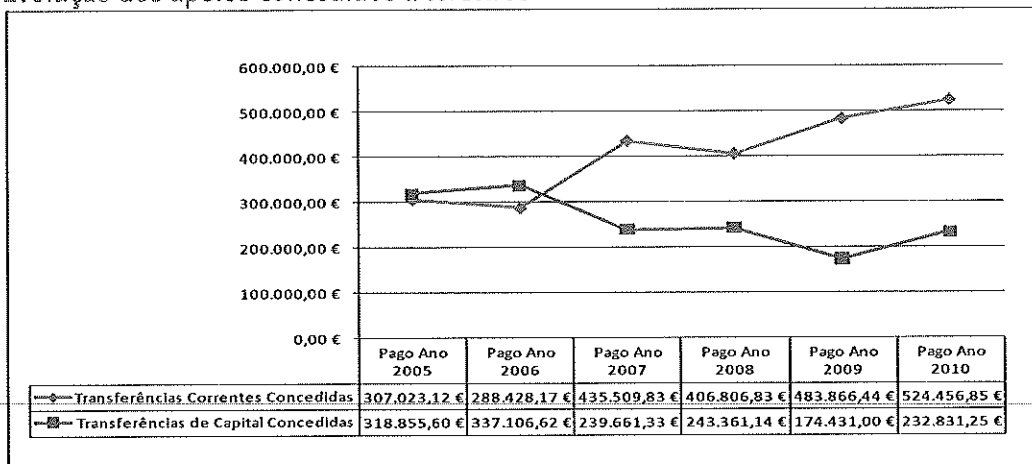
A diminuição dos juros deve-se essencialmente à diminuição das taxas de juro verificada em 2010. O decréscimo dos passivos financeiros advém da redução do volume de dívida a médio e longo prazo com a liquidação de um empréstimo bancário.

Indicadores de Despesas com o Serviço da Dívida



5.5. Apoios Concedidos a Terceiros

Evolução dos apoios concedidos a terceiros



Podemos verificar as transferências correntes apresentam crescimento deste 2008, enquanto as transferências de capital apresentam alguma estabilidade desde 2007, com uma ligeira quebra em 2009.

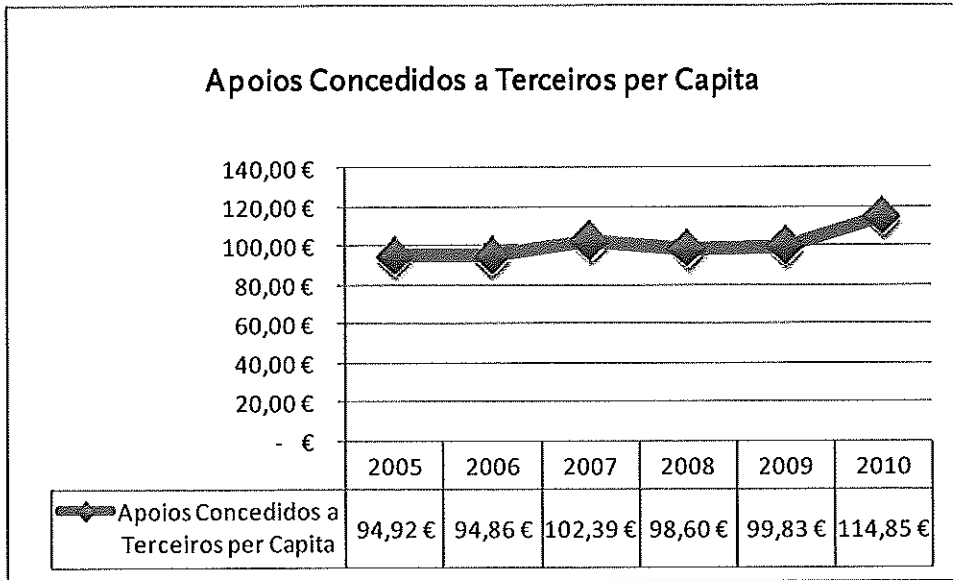
As transferências correntes destinam-se a apoiar o funcionamento das associações e a realização de actividades culturais e desportivas. Entre as principais destacam-se a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Penela – 92.174,40€; o Clube Desportivo e Recreativo Penelense – 44.500,00€; as Associações Culturais e Desportivas – 24.840,04€; o Encerrado para Obras – 7.500,00€, no âmbito do protocolo de residência artística do Grupo de Teatro; a CerciPenela – 72.818,72€, ao abrigo do protocolo de higiene e limpeza urbana; a Santa Casa da Misericórdia de Penela – 8.478,83€; as quotas para a Terras de Sicó – 6.000,00€ e para a ADXTUR – Agência para o Desenvolvimento Turístico Aldeias do Xisto – 9.600,00€ e a Associação Comercial e Industrial Coimbra – 18.600,00€, no âmbito do programa de dinamização do comércio tradicional. Inclui ainda os valores transferidos para as Juntas de Freguesia no âmbito do protocolo de transferência de competências de limpeza de caminhos e transportes escolares – 72.030,00€, bem como o apoio à Infância do programa Penela Jovem que, nos anos de 2008, 2009 e 2010, contemplou 174 jovens com um valor total de 20.395,00€, 26.110,00€ e 28.805,00€, respectivamente.

As transferências de capital incluem o apoio à construção do Pólo de Penela da ETP Sicó (120.000,00€), às obras de beneficiação das sedes de associações e do Património cultural construído (Associação Cultural e Recreativa de Podentes – 4.000,00€, Capela de Santo Amaro – 2.000,00€;

Handwritten signatures and initials in the top right corner.

Capela Nossa Senhora do Pranto – 1.000,00€; Capela dos Bajanças Cimeiras – 2.500,00€; Capela de São Paulo – 2.500,00€; Capela da Senhora da Glória – 2.000,00€ e Igreja do Convento de Santo António – 4.226,25€), à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Penela para aquisição de duas ambulâncias – 10.000,00€, à Pinus Verde – 12.395,00€, no âmbito da comparticipação na recuperação dos currais comunitários na Ferraria de São João. Também aqui são registadas as despesas com o apoio à habitação, no âmbito do programa Penela Jovem, em que foram apoiadas 17 famílias no montante total de 32.500,00€.

Indicadores

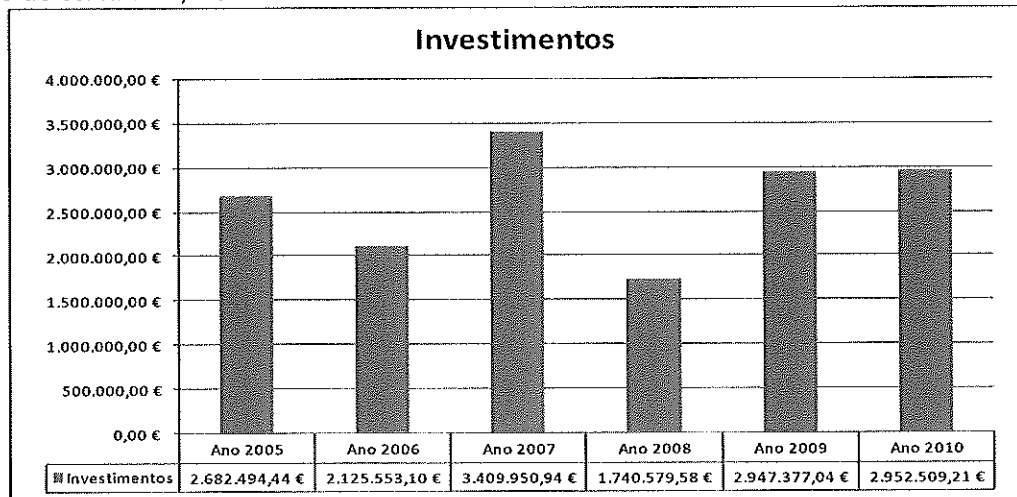


5.6. Investimento da Autarquia

Evolução do Investimento (Óptica dos Pagamentos)

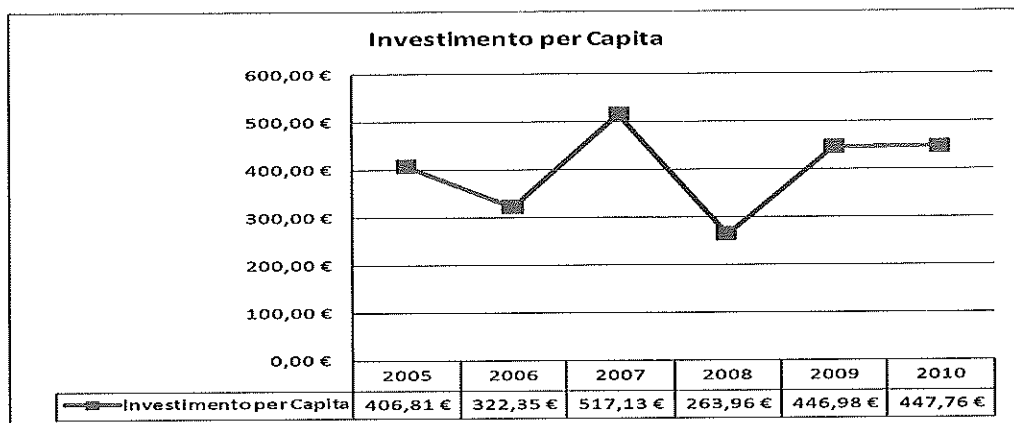
O Investimento inclui as despesas com aquisição e construção (incluindo as grandes reparações) de bens que contribuam para a formação de «capital fixo».

As despesas de investimento absorvem 36,77% das despesas totais pagas, perfazendo um acréscimo de cerca de 0,73% relativamente ao ano anterior.



Indicadores

Handwritten signatures and initials:
 - Top right: "M. Silva"
 - Middle right: "B. P." with a large signature below it.



6. Evolução e Estrutura das Opções do Plano por Objectivos -----

Não se esgotando a análise económica do desempenho do Município no grau de execução das diversas obras, é inquestionável que esta se afigura indispensável a uma análise sectorial da despesa municipal, como forma de aferir quais os Objectivos e Programas abrangidas pela actividade municipal.-----

6.1. Grandes Opções do Plano-----

Nos quadros seguintes poderemos observar um resumo dos montantes previstos e executados das Grandes Opções do Plano por objectivo, com as respectivas taxas de execução e peso relativo da execução de cada um no total da despesa inscrita nos documentos previsionais.-----

Execução das Grandes Opções do Plano 2010								
Objectivo	Dotação Prevista	Montante	%	%	Montante	%Montante	%Montante	%Montante
	Final	Comprometido	Compromissos / Dotação	Compromissos / Total	Realizado	Realizado / Dotação	Realizado / Montante	Realizado / Total
01-Educação	3.075.511,00 €	2.889.314,8 €	93,29%	27,51%	2.597.079,63 €	84,45%	90,52%	29,35%
02 - Cultura	606.857,00 €	482.775,17 €	79,55%	4,63%	392.294,75 €	64,64%	81,26%	4,43%
03 - Juventude e Desporto	383.725,00 €	338.827,79 €	88,30%	3,25%	325.928,71 €	84,94%	96,9%	3,68%
04 - Saúde e Social	208.700,00 €	187.017,74 €	89,61%	1,79%	181.070,69 €	82,85%	70,41%	1,48%
05 - Planeamento e Urbanismo	1524.500,00 €	1416.899,13 €	92,94%	13,59%	1078.331,27 €	70,73%	76,11%	12,19%
06 - Infraestruturas Básicas	2.771.587,00 €	2.583.641,70 €	92,50%	24,56%	2.027.368,78 €	73,15%	79,08%	22,91%
07 - Desenvolvimento Económico	1543.652,00 €	1383.049,68 €	89,60%	13,26%	1227.410,2 €	79,50%	88,73%	13,87%
08 - Ambiente e Protecção Civil	475.500,00 €	446.945,24 €	93,99%	4,29%	394.656,74 €	83,00%	88,30%	4,46%
09 - Associativismo	162.200,00 €	128.205,11 €	79,04%	1,23%	99.502,41 €	61,35%	77,61%	1,12%
10 - Edifícios Municipais	185.600,00 €	173.360,65 €	93,63%	1,66%	166.058,43 €	84,29%	90,02%	1,76%
11 - Cons. e Aprov. Serv. Municipais	549.950,00 €	437.951,41 €	79,63%	4,20%	419.663,88 €	76,31%	95,82%	4,74%
Total 2010	11487.332,00 €	10.427.805,10 €	90,78%	100,00%	8.849.296,09 €	77,04%	84,86%	100,00%

Execução das Grandes Opções do Plano 2010							
Objectivo	Montante	%do Montante	%do Montante	%do Montante	%do Montante	Divida	%Divida
	Pago	Pago / Dotação	Pago / Montante	Pago / Montante	Pago / Total		
01-Educação	1440.513,00 €	46,84%	50,27%	55,46%	30,94%	1.666.616,63 €	44,54%
02 - Cultura	223.150,03 €	36,77%	46,22%	56,88%	4,79%	169.144,72 €	43,12%
03 - Juventude e Desporto	257.247,40 €	67,04%	75,92%	78,93%	5,53%	68.681,31 €	21,07%
04 - Saúde e Social	104.675,42 €	50,16%	55,97%	79,80%	2,25%	26.495,27 €	20,20%
05 - Planeamento e Urbanismo	788.886,07 €	51,75%	55,68%	73,16%	15,94%	289.445,20 €	26,84%
06 - Infraestruturas Básicas	531.804,27 €	19,19%	20,74%	26,23%	11,42%	1495.564,51 €	73,77%
07 - Desenvolvimento Económico	612.289,72 €	39,67%	44,27%	49,90%	13,16%	611.851,30 €	50,10%
08 - Ambiente e Protecção Civil	272.931,02 €	57,40%	61,07%	69,16%	5,88%	121.725,72 €	30,84%
09 - Associativismo	73.390,09 €	45,25%	57,24%	73,76%	1,58%	26.112,32 €	26,24%
10 - Edifícios Municipais	92.634,97 €	50,03%	53,43%	59,36%	1,99%	63.423,46 €	40,64%
11 - Cons. e Aprov. Serv. Municipais	258.453,98 €	47,00%	59,07%	61,59%	5,55%	131.209,68 €	38,41%
Total 2010	4.655.980,97 €	40,53%	44,65%	52,61%	100,00%	4.193.315,12 €	47,39%

Os compromissos totalizam 10.427.805,10€ a que corresponde uma taxa de 90,78% da dotação prevista.-----

A execução (obra realizada e facturada) ascende a 8.849.296,09€ (77,04% da dotação prevista e 84,86% dos compromissos assumidos).-----

O montante total pago foi de 4.655.980,97€ (40,53% da dotação prevista, 44,65% dos compromissos assumidos e 52,61% da despesa realizada).-----

Handwritten signatures and initials:
 Felício
 N. de S. J.
 P. F. H.

6.2. Plano Plurianual de Investimentos

Execução do Plano Plurianual Investimentos 2010								
Objectivo	Dotação Prevista	Montante	%		Montante	%Montante	%do Montante	%Montante
	Final	Comprometido	Compromissos / Dotação	Compromissos / Total	Realizado	Realizado / Dotação	Realizado / Montante	Realizado / Total
01-Educação	2.243.843,00 €	2.076.111,93 €	92,52%	27,84%	1.805.335,36 €	80,46%	86,96%	29,27%
02 - Cultura	193.100,00 €	162.939,13 €	84,38%	2,18%	161.882,31 €	78,65%	93,21%	2,46%
03 - Juventude e Desporto	207.625,00 €	178.474,95 €	85,96%	2,39%	170.760,28 €	82,24%	95,68%	2,77%
04 - Saúde e Social	6.000,00 €	5.564,90 €	0,00%	0,07%	5.564,90 €	0,00%	0,00%	0,09%
05 - Planeamento e Urbanismo	1.475.500,00 €	1.385.212,27 €	93,88%	1,56%	1.056.610,15 €	71,61%	76,28%	17,13%
06 - Infraestruturas Básicas	2.723.387,00 €	2.526.596,15 €	92,77%	33,88%	1.990.891,13 €	73,10%	78,80%	32,28%
07 - Desenvolvimento Económico	820.054,00 €	730.108,23 €	89,03%	9,79%	618.818,88 €	75,46%	84,76%	10,03%
08 - Ambiente e Protecção Civil	26.800,00 €	21.523,93 €	80,31%	0,29%	21.523,93 €	80,31%	100,00%	0,35%
09 - Associativismo	0,00 €	0,00 €	0,00%	0,00%	0,00 €	0,00%	0,00%	0,00%
10 - Edifícios Municipais	158.150,00 €	157.931,70 €	99,92%	2,12%	141.437,42 €	84,11%	89,56%	2,29%
11 - Cons. e Aprov. Serv. Municipais	291.450,00 €	212.732,86 €	72,99%	2,85%	204.701,86 €	70,24%	96,22%	3,32%
Total 2010	8.155.909,00 €	7.457.196,11 €	91,43%	100,00%	6.167.526,22 €	75,62%	82,71%	100,00%

Execução do Plano Plurianual Investimentos 2010							
Objectivo	Montante	%do Montante	%do Montante	%do Montante	%do Montante	Divida	%Divida
	Pago	Pago / Dotação	Pago / Montante	Pago / Montante	Pago / Total		
	Pago	Prevista Final	Comprometido	Realizado	Executado		
01-Educação	964.534,10 €	42,99%	46,46%	53,43%	32,67%	840.601,26 €	46,57%
02 - Cultura	302.137,40 €	15,65%	19,55%	19,90%	102%	1.216,63,57 €	80,10%
03 - Juventude e Desporto	113.592,45 €	54,71%	63,65%	66,52%	3,85%	57.137,83 €	33,48%
04 - Saúde e Social	5.564,90 €	0,00%	0,00%	0,00%	0,19%	0,00 €	0,00%
05 - Planeamento e Urbanismo	780.354,21 €	52,89%	56,33%	73,85%	26,43%	276.255,94 €	26,15%
06 - Infraestruturas Básicas	523.117,06 €	19,21%	20,70%	26,28%	17,72%	1.467.774,07 €	73,72%
07 - Desenvolvimento Económico	293.917,68 €	35,84%	40,26%	47,50%	9,96%	324.901,20 €	52,50%
08 - Ambiente e Protecção Civil	4.387,44 €	13,37%	20,38%	20,38%	0,15%	17.136,49 €	79,62%
09 - Associativismo	0,00 €	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00 €	0,00%
10 - Edifícios Municipais	85.139,72 €	50,66%	53,94%	60,23%	2,89%	56.247,70 €	39,77%
11 - Cons. e Aprov. Serv. Municipais	151.717,10 €	52,01%	71,25%	74,05%	5,13%	53.130,15 €	25,95%
Total 2010	2.952.448,01 €	36,20%	39,59%	47,87%	100,00%	3.215.078,21 €	52,13%

Os compromissos foram de 7.457.196,11€ (91,43% do dotação prevista).

A obra realizada e facturada ascende a 6.167.526,22€ (75,62% da dotação prevista e 82,71% dos compromissos assumidos).

Os pagamentos efectuados totalizam 2.952.448,01€ (36,20% da dotação prevista, 39,59% dos compromissos assumidos e 47,87% da obra realizada e facturada).

De referir que a 31 de Dezembro o volume de pedidos de pagamento apresentados, correspondentes a despesa executada e facturada ultrapassava os 800.000,00€. A não arrecadação desta receita até ao final do ano impediu que igual montante de receita tivesse sido paga, facto que colocaria os pagamentos no patamar dos 3,7 milhões de euros.

6.3. Actividades mais relevantes

Execução das Actividades Mais Relevantes 2010								
Objectivo	Dotação Prevista	Montante	%	%	Montante	%Montante	%do Montante	%Montante
	Final	Comprometido	Compromissos / Dotação Prevista	Compromissos / Total Comprometido	Realizado	Realizado / Dotação Prevista	Realizado / Montante Comprometido	Realizado / Total Realizado
01-Educação	831668,00€	793.019,55€	95,35%	26,70%	791844,27€	95,21%	99,85%	29,53%
02 - Cultura	43.757,00€	33.835,99€	77,30%	10,77%	240.412,44€	58,10%	75,17%	8,96%
03 - Juventude e Desporto	176.100,00€	160.352,84€	91,06%	5,40%	155.168,43€	88,11%	96,77%	5,79%
04 - Saúde e Social	202.700,00€	181.452,84€	89,52%	6,11%	125.605,79€	61,97%	69,22%	4,68%
05 - Planeamento e Urbanismo	49.000,00€	31688,88€	64,67%	10,7%	21721,12€	44,33%	68,55%	0,81%
06 - Infraestruturas Básicas	48.200,00€	37.045,54€	76,86%	12,5%	36.477,65€	75,68%	98,47%	1,36%
07 - Desenvolvimento Económico	723.598,00€	652.941,45€	90,24%	21,98%	608.322,14€	84,07%	93,17%	22,68%
08 - Ambiente e Protecção Civil	448.700,00€	425.421,31€	94,81%	14,32%	373.132,81€	83,16%	87,71%	13,91%
09 - Associativismo	162.200,00€	128.205,11€	79,04%	4,32%	99.502,41€	61,35%	77,61%	3,71%
10 - Edifícios Municipais	17.000,00€	15.428,95€	90,76%	0,52%	14.621,01€	86,01%	94,76%	0,55%
11 - Cons. e Aprov. Serv. Municipais	258.500,00€	225.213,55€	87,13%	7,58%	214.961,80€	83,16%	95,45%	8,02%
Total 2010	3.331.423,00€	2.970.608,99€	89,17%	100,00%	2.681.769,87€	80,50%	90,28%	100,00%

Execução das Actividades Mais Relevantes 2010							
Objectivo	Montante	%do Montante	%do Montante	%do Montante	%do Montante	Divida	%Divida
	Pago	Pago / Dotação Prevista	Pago / Montante Comprometido	Pago / Montante Realizado	Pago / Total Executado		
01-Educação	475.983,90€	57,23%	60,02%	60,11%	27,94%	315.860,37€	39,89%
02 - Cultura	32.931,29€	46,63%	60,32%	80,25%	11,33%	47.481,15€	19,75%
03 - Juventude e Desporto	143.654,95€	81,58%	89,59%	92,58%	8,43%	115.13,48€	7,42%
04 - Saúde e Social	99.110,52€	48,90%	54,62%	78,91%	5,82%	26.495,27€	21,09%
05 - Planeamento e Urbanismo	8.531,86€	17,41%	26,93%	39,28%	0,50%	13.189,26€	60,72%
06 - Infraestruturas Básicas	8.687,21€	13,02%	23,45%	23,82%	0,51%	27.790,44€	76,13%
07 - Desenvolvimento Económico	313.372,04€	44,00%	48,76%	52,34%	18,69%	289.950,10€	47,66%
08 - Ambiente e Protecção Civil	268.543,58€	59,85%	63,12%	71,97%	5,76%	104.589,23€	28,03%
09 - Associativismo	73.390,09€	45,25%	57,24%	73,76%	4,31%	26.12,32€	26,24%
10 - Edifícios Municipais	7.445,25€	43,80%	48,26%	50,92%	0,44%	7.175,76€	49,08%
11 - Cons. e Aprov. Serv. Municipais	106.882,27€	41,35%	47,46%	49,72%	6,27%	108.079,53€	50,28%
Total 2010	1.703.532,96€	51,14%	57,35%	63,52%	100,00%	978.236,91€	36,48%

Os compromissos totalizam 2.870.608,99€ a que corresponde uma taxa de compromisso de 89,17%.

A despesa realizada e facturado foi de 2.681.769,87€ (80,50% da dotação prevista e 90,28% dos compromissos assumidos).

7. Os pagamentos efectuados ascendem a 1.703.532,96€ (51,14% da dotação prevista, 57,35% dos compromissos assumidos e 63,52% da despesa realizada e facturada).

Cumprimento do limite da capacidade de endividamento

O n.º 1 do artigo 37º da Lei 2/2007 de 15 de Janeiro (Lei das Finanças Locais) estabelece que "O montante do endividamento líquido total de cada município, em 31 de Dezembro de cada ano, não pode exceder 125% do montante das receitas provenientes dos impostos municipais, das participações do município no FEF, da participação no IRS, da derrama e da participação nos resultados das entidades do sector empresarial local, relativas ao ano anterior."

Os n.º 1 e 2 do artigo 39º da Lei n.º 2/2007 de 15 de Janeiro estabelecem que "O montante dos contratos de empréstimos a curto prazo e de aberturas de crédito não pode exceder, em qualquer momento do ano, 10% da soma do montante das receitas provenientes dos impostos municipais, das participações do município no FEF e da participação no IRS referida na alínea c) do n.º 1 do artigo 19.º,

André
 P. M.
 J. P.

da derrama e da participação nos resultados das entidades do sector empresarial local, relativas ao ano anterior” e que “o montante em dívida de cada município referente a empréstimos de médio e longo prazos não pode exceder, em 31 de Dezembro de cada ano, a soma do montante das receitas provenientes dos impostos municipais, das participações do município no Fundo de Equilíbrio Financeiro, da participação no IRS referida na alínea c) do n.º 1 do art.º 19º, da participação nos resultados das entidades do sector empresarial local e da derrama, relativas ao ano anterior.”-----

Os n.º 5 e 6 do mesmo artigo estabelecem quais os empréstimos que podem excepcionar-se do limite previsto no n.º 2, que são: os empréstimos e as amortizações destinados ao financiamento de programas de reabilitação urbana, os empréstimos e amortizações destinados exclusivamente ao financiamento de projectos com comparticipação de fundos comunitários, desde que o montante máximo do crédito não exceda 75 % do montante da participação pública nacional necessária para a execução dos projectos co-financiados pelo Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER) ou pelo Fundo de Coesão e os empréstimos e amortizações destinados ao financiamento de investimentos na recuperação de infra-estruturas municipais afectadas por situações de calamidade pública.-----

Da aplicação deste quadro legal resulta a capacidade de endividamento do município, de acordo com os limites comunicados pela Direcção Geral das Autarquias Locais.-----

O Município cumpre os critérios mencionados, na medida em que apresenta os seguintes indicadores, conforme o quadro seguinte:-----

Margem de endividamento de curto prazo – 446.203,66€;-----

Margem de endividamento de médio e longo prazo – 1.038.497,05€;-----

Margem de endividamento líquido – 84.966,91€.-----

RECEITAS MUNICIPAIS	Receita cobrada líquida
Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI)	313.159,72 €
Imposto Municipal sobre as Transmissões Onerosas de Imóveis (IMT)	64.568,92 €
Imposto Municipal sobre Veículos (IMV)**	67.512,93 €
Contribuição Autárquica	0,00 €
Imposto Municipal de Sisa	0,00 €
DERRAMA*	0,00 €
TOTAL IMPOSTOS MUNICIPAIS E DERRAMA*	445.241,57 €
RECEITAS ARRECADADAS A TÍTULO DE PARTICIPAÇÃO NOS RESULTADOS DAS ENTIDADES DO SEL*	
FEF + IRS (MAPA XIX DO ORÇAMENTO DO ESTADO PARA 2008)	4.016.795,00 €
TOTAL DE RECEITAS A CONSIDERAR PARA EFEITOS DE CÁLCULO DOS LIMITES DE ENDIVIDAMENTO	4.462.036,57 €
LIMITE AO ENDIVIDAMENTO DE CURTO PRAZO	446.203,66 €
LIMITE AO ENDIVIDAMENTO DE MÉDIO E LONGO PRAZOS	4.462.036,57 €
LIMITE AO ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO	5.577.545,71 €
Designação	Montante
TOTAL ENDIVIDAMENTO BANCÁRIO CURTO PRAZO	0,00 €
EMPRÉSTIMOS DE CURTO PRAZO NÃO AMORTIZADOS ATÉ 31 DE DEZEMBRO	
CAPITAL EM DÍVIDA DE MÉDIO E LONGO PRAZOS MUNICÍPIO	4.184.273,88 €
TOTAL ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO MUNICÍPIO	6.253.313,16 €
CONTRIBUIÇÃO AM, SM E SEL PARA O ENDIVIDAMENTO BANCÁRIO MLP	
CONTRIBUIÇÃO AM, SM E SEL PARA O ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO	
CAPITAL EM DÍVIDA DE EMPRÉSTIMOS DE MÉDIO E LONGO PRAZOS EXCEPCIONADOS DOS LIMITES DE ENDIVIDAMENTO MUNICIPAL	760.734,36 €
DÍVIDAS À EDP 1988	0,00 €
CAPITAL EM DÍVIDA DE MÉDIO E LONGO PRAZOS A CONSIDERAR	3.423.539,52 €
ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO A CONSIDERAR	5.492.578,80 €
	Excesso
ENDIVIDAMENTO DE CURTO PRAZO	Margem 446.203,66 €
	Excesso
ENDIVIDAMENTO DE MÉDIO E LONGO PRAZOS	Margem 1.038.497,05 €
	Excesso
ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO	Margem 84.966,91 €

Handwritten signatures and initials:
 M. Aug
 B. P. H.
 J.

8. Análise Económico-financeira

As funções e finalidades de uma autarquia divergem das funções e das finalidades de uma empresa, no entanto, as autarquias intervêm no mercado e influenciam a economia nacional através da concorrência directa e/ou indirecta com o sector privado, ao mesmo tempo que as empresas privadas, cada vez mais, incorporam na sua finalidade natural, para além da maximização do lucro, objectivos de natureza social.

As autarquias locais e as empresas privadas cruzam-se em diversos segmentos da actividade económica, seja em modelo cooperativo seja de forma concorrencial.

Uma autarquia visa maximizar a satisfação de um vasto leque de necessidades sociais, culturais e económicas, consideradas prioritárias para os munícipes, estando completamente afastado o conceito de lucro económico ou financeiro na imensa maioria das suas actividades.

Assim, enquanto as empresas privadas têm como objectivo fundamental a maximização do lucro e objectivo acessório o bem-estar social dos seus trabalhadores, as autarquias locais, por sua vez, têm como objectivo fundamental a satisfação das necessidades prioritárias dos munícipes e, como objectivo acessório a obtenção do lucro, ou apenas a recuperação dos custos, nas suas actividades comerciais ou para-comerciais.

De referir ainda que, enquanto uma empresa deve auto-sustentar-se e crescer em função dos ganhos gerados pela sua produtividade e pela qualidade concorrencial da sua gestão, uma autarquia local é fortemente subsidiada a montante (Orçamento de Estado e Fundos Comunitários), de modo a proporcionar a jusante, por sua vez, subsídios directos e indirectos, em inúmeras actividades sociais, culturais e utilização de equipamentos e infra-estruturas, para as quais não são suficientes os proveitos gerados nas actividades que desenvolve.

Enquanto a execução orçamental reflecte as receitas e as despesas de determinado exercício económico, o Balanço e a Demonstração dos Resultados espelham a actividade do Município ao nível patrimonial, isto é, demonstram os seus direitos e obrigações.

8.1. Balanço

O Balanço fornece uma imagem do Município num dado momento do tempo, 31 de Dezembro de 2010, mostrando os activos do Município (o que possui), os passivos (o que está em dívida) e os capitais próprios.

BALANÇO			
ACTIVO		PASSIVO	
Activo Fixo	43.079.616,35 €	Fundos Próprios	28.936.744,06 €
Bens de Domínio Público	24.057.299,27 €	Património	40.076.770,99 €
Imobilizações Incorpóreas	- €	Ajustamento de partes de capital em empresas	22.600,00 €
Imobilizações Corpóreas	18.853.049,64 €	Reservas Legais	- €
Investimentos Financeiros	189.267,44 €	Resultados Transitados	9.519.055,35 €
Activo Circulante	2.798.783,24 €	Resultado Líquido do Exercício	1644.471,59 €
Existências	15.597,20 €	Passivo	9.406.487,66 €
Dívidas de Terceiros ML/ Prazo	- €	Dívidas a Terceiros - Médio e Longo Prazo	4.184.273,88 €
Dívidas de Terceiros C/ Prazo	2.521.207,57 €	Dívidas a Terceiros - Curto Prazo	5.221.213,78 €
Títulos Negociáveis	- €		
Depósitos Instituições e Caixa	260.978,47 €		
Acréscimos e Diferimentos	483.887,37 €	Acréscimos e Diferimentos	8.021.055,25 €
TOTAL ACTIVO	46.362.286,96 €	TOTAL FUNDOS PRÓPRIOS+PASSIVO	46.362.286,96 €

Estrutura do Activo e Sua Evolução

Descrição	Quadro - Evolução do Activo					
	Activo Bruto			Activo Líquido		
	2009	2010	Var (%)	2009	2010	Var (%)
Activo Fixo	66.539.329,10 €	70.244.442,80 €	5,57%	42.625.393,66 €	43.079.616,35 €	1,07%
Bens de Domínio Público	43.680.279,47 €	45.297.287,02 €	3,70%	25.020.814,01 €	24.057.299,27 €	-3,85%
Imobilizações Incorpóreas	0,00 €	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00 €	0,00%
Imobilizações Corpóreas	22.688.577,97 €	24.774.184,13 €	9,19%	17.435.282,90 €	18.853.049,64 €	8,13%
Investimentos Financeiros	170.471,66 €	172.971,65 €	1,47%	189.296,75 €	189.267,44 €	-0,02%
Activo Circulante	2.389.952,80 €	2.829.148,33 €	19,38%	2.389.952,60 €	2.798.783,24 €	17,11%
Existências	10.015,15 €	15.597,20 €	65,70%	10.015,15 €	15.597,20 €	65,70%
Dívidas de Terceiros ML/ Prazo	0,00 €	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00 €	0,00%
Dívidas de Terceiros C/ Prazo	2.056.392,27 €	2.551.572,66 €	24,08%	2.056.392,27 €	2.521.207,57 €	22,60%
Títulos Negociáveis	0,00 €	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00 €	0,00%
Depósitos Instituições e Caixa	323.544,17 €	260.978,47 €	-19,34%	323.544,17 €	260.978,47 €	-19,34%
Acréscimos e Diferimentos	367.559,40 €	483.887,37 €	31,65%	367.559,40 €	483.887,37 €	31,65%
Activo Total	69.296.841,10 €	73.557.478,50 €	6,15%	45.382.905,66 €	46.362.286,96 €	2,18%

A estrutura do Activo Bruto Total no final de 2010 teve um aumento de 6,15% ao qual corresponde o valor absoluto de 4.260.637,40€. Na estrutura do Activo Fixo verifica-se um aumento das imobilizações dos bens de domínio público, das imobilizações corpóreas e dos investimentos financeiros. Na estrutura do activo circulante verifica-se um aumento das existências, das dívidas de terceiros resultado da aprovação e assinatura dos contratos de financiamento das obras do Parque das Águas Romanas que se encontra concluído e das obras Centro Educativo de Penela que se encontra em execução bem como da contratualização em 2009 do empréstimo de médio e longo prazo que se encontra em período de carência.-----

A estrutura do Activo Líquido Total no final de 2010 teve um acréscimo de 2,16% ao qual corresponde o valor absoluto de 979.381,30€.-----

No Activo Fixo verifica-se uma diminuição de 3,85% das imobilizações dos bens de domínio público, que se deve ao elevado valor de amortizações acumuladas, um aumento de 8,13% das imobilizações corpóreas e uma diminuição de 0,02% dos investimentos financeiros resultado do reforço de uma provisão para investimentos financeiros.-----

No Activo Circulante verifica-se um aumento das existências, das dívidas de terceiros e dos acréscimos e diferimentos e uma diminuição dos depósitos em instituições financeiras e caixa.-----

A estrutura de acréscimo e diferimentos apresenta um acréscimo devido ao princípio de especialização, uma vez que os proveitos são reconhecidos quando obtidos, independente do seu recebimento, pelo que o valor a receber em 2011 referente a água, saneamento, resíduos sólidos, parques edílicos e iluminação pública de 2010 foi considerado acréscimo de proveito nesse ano.-----

Estrutura do Passivo e Sua Evolução -----

Quadro - Estrutura do Passivo				
Descrição	2009	2010	Var. Abs.	Var (%)
Dívidas a Terceiros - M/L Prazo	4.592.306,95 €	4.184.273,88 €	-408.033,07 €	-8,89%
Dívidas a Instituições de Crédito	4.592.306,95 €	4.184.273,88 €	-408.033,07 €	-8,89%
Dívidas a Terceiros - Curto Prazo	4.244.430,80 €	5.219.168,36 €	974.737,56 €	22,97%
Empréstimos de Curto Prazo	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00%
Adiantamentos por conta de vendas	0,00 €	0,00 €	0,00 €	100,00%
Fornecedores c/c	780.374,68 €	931.116,51 €	150.741,83 €	19,32%
Clientes com Cauções	47.456,70 €	7.180,70 €	-40.276,00 €	-84,87%
Fornecedores de Imobilizado, c/c	1129.247,85 €	1374.671,60 €	245.423,75 €	21,73%
Estado e Outros Entes Públicos	246.956,53 €	261.681,93 €	14.725,40 €	5,96%
Outros Credores	2.040.395,04 €	2.644.517,62 €	604.122,58 €	29,61%
Acréscimos e Diferimentos	5.935.066,47 €	8.021.055,25 €	2.085.988,78 €	35,15%
Passivo Total	11.771.804,22 €	17.424.497,49 €	2.652.693,27 €	17,96%

Verifica-se o decréscimo das dívidas de médio e longo prazo no montante de 408.033,07€ devido à amortização de empréstimos de médio e longo prazo.-----

De referir que no ano de 2010 foi utilizado o valor de 802.846,59€ referente ao empréstimo contraído em 2009 para financiamento das obras do Centro Histórico do Espinhal, do Centro Educativo de Penela e da construção do Parque das Águas Romanas, estando, no entanto, a sua totalidade registada nas dívidas a instituições de crédito.-----

Relativamente às dívidas a terceiros de curto prazo verifica-se um acréscimo derivado da elevada execução de obras, incluindo algumas que transitaram de 2008 e 2009.-----

Além disso, era expectável o recebimento de determinadas receitas que se encontram registadas no activo líquido do município e que, ao não se verificar, impediu que se efectuassem pagamentos no mesmo montante, reduzindo dessa forma o valor das dívidas a terceiros.-----

Os acréscimos e diferimentos apresentam um aumento significativo, derivado dos valores recebidos e a receber relativos às transferências de capital obtidas para financiamento de projectos com comparticipação do Estado ou com comparticipação comunitária. Incluem-se nesta conta os subsídios / transferências para investimento a que a Autarquia tem direito, nos termos da Lei ou de Contratos Programas, os quais, ao serem associados aos activos, deverão ser movimentados numa base sistemática para a conta 79.8.3 – Proveitos e Ganhos

Extraordinários – Outros Proveitos e Ganhos Extraordinários – Transferências de Capital, à medida que forem contabilizadas as amortizações do Imobilizado a que respeitam. -----

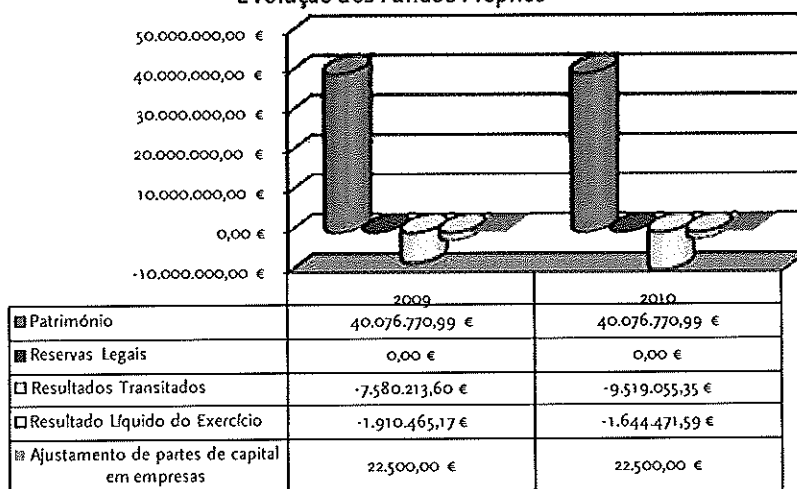
Dando cumprimento ao princípio da especialização do exercício, os subsídios para investimentos, são considerados proveitos diferidos durante a vida útil do investimento. -----

O passivo total apresenta um acréscimo de 17,96% ao qual corresponde o valor absoluto de 2.652.693,27€.

Estrutura dos Fundos Próprios

Quadro - Estrutura dos Fundos Próprios				
Descrição	2009	2010	Var. Abs.	Var (%)
Património	40.076.770,99 €	40.076.770,99 €	0,00 €	0,00%
Ajustamento de partes de capital em empresas	22.500,00 €	22.500,00 €	0,00 €	0,00%
Reservas Legais	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00%
Resultados Transitados	-7.580.213,60 €	-9.519.055,35 €	-1938.84175 €	25,58%
Resultado Líquido do Exercício	-1910.465,17 €	-1644.471,59 €	265.993,58 €	-13,92%
Fundos Próprios	30.608.592,22 €	28.935.744,05 €	-1672.848,17 €	-5,47%

Evolução dos Fundos Próprios



A variação verificada nos Fundos Próprios deve-se à transferência do Resultado Líquido do ano anterior para Resultados Transitados e ao apuramento do Resultado Líquido do Exercício de 2010, cujo montante ascende a 1.644.471,59€ negativos. Como poderemos verificar mais à frente, o resultado líquido do exercício de 2010 apresenta um valor negativo devido, sobretudo, ao elevado montante de amortizações do exercício.

8.2. Demonstração dos Resultados

A demonstração de resultados apresenta por um lado todos os custos e perdas que a autarquia suporta na sua actividade, representando as diminuições dos fundos próprios decorrentes da actividade autárquica e, por outro, os proveitos e ganhos que a autarquia obtém na sua actividade, representando os aumentos dos fundos próprios decorrentes da actividade autárquica. O Município encerra as suas contas referentes ao ano económico de 2010, com um Resultado Líquido do Exercício negativo no valor de 1.644.471,59€, motivado fundamentalmente pelo elevado custo com as amortizações do exercício no montante de 3.353.144,02 €.

Demonstração de Resultados			
Custos e Perdas		Proveitos e Ganhos	
	8.185.277,43 €		6.540.805,84 €
Custos Operacionais	7.829.865,94 €	Proveitos Operacionais	5.713.676,78 €
Custos Financeiros	82.677,37 €	Proveitos Financeiros	449.004,88 €
Custos Extraordinários	272.734,12 €	Proveitos Extraordinários	375.124,18 €
		Resultados Operacionais	- 2.113.189,16 €
		Resultados Financeiros	366.327,51 €
		Resultados Correntes	- 1.746.861,65 €
		Resultados Líquido do Exercício	- 1.644.471,59 €

Handwritten signatures and initials:
 - Top right: "Penela" (vertical)
 - Middle right: "Rodrigo" (handwritten)
 - Below "Rodrigo": "R.F.H." (handwritten)
 - Further down: "J" (handwritten)
 - Bottom right: "R" (handwritten)

8.2.1. Resultados Operacionais

Comparando os proveitos operacionais com os custos operacionais constatamos a existência de um resultado operacional no valor de 2.113.189,16€ negativo.

Os Proveitos Operacionais, são constituídos pelos Impostos e Taxas, Vendas e Prestações de Serviços e pelas Transferências.

Os Custos com Pessoal, os Fornecimentos e Serviços Externos, os custos com amortizações e as Transferências e os subsídios correntes atribuídos, detêm um peso decisivo sobre a estrutura dos Custos Operacionais.

Custos e Perdas Operacionais

Quadro - Evolução dos Custos e Perdas Operacionais				
Designação	2009	2010	Var. Abs.	Var (%)
CMVMC	18.762,36 €	25.574,21 €	6.811,85 €	36,31%
FSE	2.064.375,19 €	1907.177,79 €	-157.197,40 €	-7,61%
Custos com Pessoal	2.173.858,04 €	2.075.475,94 €	-98.382,10 €	-4,53%
Transf. Correntes Concedidas	584.192,83 €	462.809,04 €	-121.383,79 €	-20,78%
Amortizações do Exercício	3.122.735,04 €	3.353.144,02 €	230.408,98 €	7,38%
Outros Cust. Perd. Operac.	7.656,56 €	4.319,28 €	-3.337,28 €	-43,59%
Total dos Custos Operacionais	7.971.580,02 €	7.828.500,28 €	-143.079,74 €	-1,79%

Os Custos e perdas operacionais registaram uma diminuição em termos absolutos de 143.079,74€ (1,79%).

Os fornecimentos e serviços externos onde se inserem os custos com o funcionamento corrente da entidade (electricidade, combustíveis, ferramentas e utensílios, material de escritório, comunicações, transportes, reparações de bens, publicidade, honorários e trabalhos especializados, géneros alimentícios, entre outros) apresentam um decréscimo de 157.197,40€ (7,61%).

Descrição	2009	2010	Variação	Variação (%)
Electricidade (Iluminação Pública e dos edifícios Municipais)	313.424,08 €	320.622,66 €	7.198,58 €	2,30%
Combustíveis (Gasóleo e gás e lubrificantes)	221.733,34 €	237.309,90 €	15.576,56 €	7,02%
Ferramentas e Utensílios desgaste rápido (Ferramentas parque de máquinas, bens diversos para reparações)	36.655,99 €	45.429,22 €	8.773,23 €	23,93%
Material de Escritório	28.191,78 €	26.099,37 €	-2.092,41 €	-7,42%
Rendas e Alugueres	96.298,13 €	100.528,79 €	4.230,66 €	4,39%
Transportes (Transportes escolares e "Penela Não Pára")	217.586,70 €	193.082,25 €	-24.504,45 €	-11,26%
Conservação e Reparação (Viaturas e equipamentos)	116.107,34 €	118.829,48 €	2.722,14 €	2,34%
Publicidade (Jornais, Outdoors e Spots)	42.236,79 €	38.472,13 €	-3.764,66 €	-8,91%
Honorários e Trabalhos Especializados (Tipografia, projectos, Silvicultura Preventiva, Empreendedorismo nas escolas e Enriquecimento curricular)	406.018,32 €	383.686,36 €	-22.331,96 €	-5,50%
Espectáculos (Eventos culturais)	130.706,33 €	82.295,67 €	-48.410,66 €	-37,04%
Resíduos Sólidos	48.164,21 €	47.246,71 €	-917,50 €	-1,90%
Limpeza (Produtos e serviços de limpeza)	28.844,06 €	32.754,52 €	3.910,46 €	13,56%
Vigilância e Segurança (Eventos Culturais)	9.931,20 €	0,00 €	-9.931,20 €	-100,00%
Géneros alimentícios	21.167,38 €	17.201,48 €	-3.965,90 €	-18,74%
Refeições	156.738,03 €	102.269,53 €	-54.468,50 €	-34,75%
Encargos Cobrança Receitas	14.737,54 €	14.969,15 €	231,61 €	1,57%
Outros Fornecimentos e Serviços	63.156,29 €	66.691,64 €	3.535,35 €	5,60%
Total	1.951.697,51 €	1.827.488,86 €	-124.208,65 €	-6,36%

Os custos com o pessoal onde se inserem as remunerações certas e permanentes, os abonos variáveis e eventuais e as despesas com a segurança social apresentam um decréscimo de 98.382,10€ à qual corresponde a variação de 4,53%.

As amortizações do exercício, que registam a depreciação das imobilizações corpóreas, incorpóreas e dos bens de domínio público, apresentam um acréscimo de 230.408,98€ à qual corresponde a variação de 7,38%.

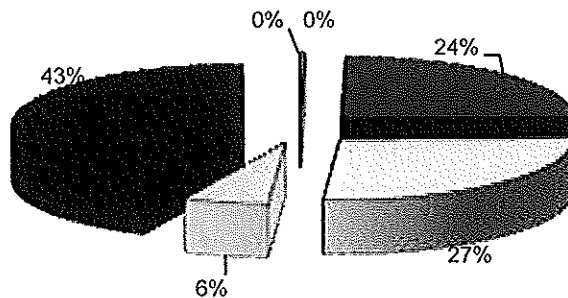
As amortizações do exercício continuam a apresentar um valor bastante elevado influenciando negativamente os resultados operacionais, uma vez que eles representam cerca de 43% do total dos custos operacionais, sendo esta a principal razão do resultado líquido do exercício apresentar um valor negativo.

Constata-se ainda um acréscimo no custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas, onde para além do custo de aquisição de água, aos Municípios de Ansião e Condeixa, para venda, se incluem os custos com as aquisições de publicações e merchandising diverso, também para venda, no

Handwritten notes and signatures in the top right corner.

valor de 6.811,85€ à qual corresponde uma variação positiva de 36,31%. As transferências correntes concedidas, onde se registam os vários apoios concedidos a terceiros nomeadamente para as associações culturais e desportivas tendo em vista o desenvolvimento das suas actividades anuais, para as juntas de freguesia ao abrigo dos protocolos de limpeza de povoações e para a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Penela ao abrigo do protocolo com as equipas de intervenção permanente e para o seu normal funcionamento registam um decréscimo de 121.383,70€ à qual corresponde uma variação de 20,78%. Os outros custos e perdas operacionais registam um acréscimo no valor de 3.337,28€ ao qual corresponde a variação de 43,59%.

Estrutura dos Custos e Perdas



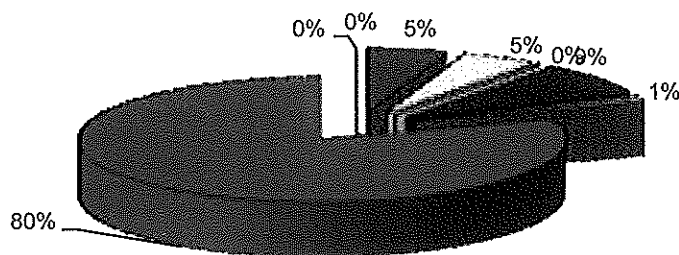
■ CMVMC ■ FSE □ Custos com Pessoal □ Transf. Correntes Concedidas ■ Amortizações do Exercício □ Outros Cust. Perd. Operac.

Como se depreende do gráfico anterior, as amortizações do exercício representam 43%, os custos com pessoal 27%, os fornecimentos e serviços externos 24% e as transferências correntes concedidas 6% do total dos custos operacionais.

Proveitos e Ganhos Operacionais

Quadro - Evolução dos Proveitos e Ganhos Operacionais				
Designação	2009	2010	Var. Abs.	Var (%)
Venda de Mercadorias	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00%
Venda de produtos	177.554,87 €	303.700,79 €	126.145,92 €	71,05%
Prestações de Serviços	245.606,71 €	284.037,37 €	38.430,66 €	15,65%
Reembolsos e Restituições	-443,55 €	-3.422,59 €	-2.979,04 €	-671,64%
Impostos e Taxas	455.728,28 €	479.533,39 €	23.805,11 €	5,22%
Proveitos Suplementares	0,00 €	60.660,00 €	60.660,00 €	100,00%
Transf. e subsídios obtidos	4.503.168,11 €	4.592.167,82 €	88.999,71 €	1,98%
Outros Prov. e Ganhos Operac.	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00%
Total Proveitos e Ganhos Operac.	5.381614,42 €	5.716.676,78 €	335.062,36 €	6,23%

Estrutura dos Proveitos e Ganhos Operacionais



■ Venda de Mercadorias ■ Venda de produtos □ Prestações de Serviços
□ Reembolsos e Restituições ■ Impostos e Taxas □ Proveitos Suplementares
■ Transf. e subsídios obtidos □ Outros Prov. e Ganhos Operac.

Os proveitos e ganhos operacionais registaram um acréscimo em termos absolutos de 335.062,36€ a que corresponde um acréscimo de 6,23%.

O maior aumento verificado foi na venda de produtos onde se inclui a água, as publicações e merchandising com um acréscimo de 126.145,92€, a que corresponde uma variação de 71,05%, que se deve ao facto de no ano de 2010 se ter reduzido o atraso na emissão da facturação da água.

Atual
 Nozley
 R
 4
 R

A prestação de serviços teve um acréscimo de 38.430,66€ derivado da actualização da tabela de taxas e licenças. -----

Os proveitos suplementares tiveram um acréscimo no valor de 60.660,00€ derivado da venda de material lenhoso na Quinta do Vale do Espinhal. -----

As transferências e subsídios obtidos da Administração central tiveram um acréscimo de 88.999,71€ e os impostos e taxas (IMI, IMT) 23.805,11€. -----

Atendendo à estrutura destes proveitos e ganhos verifica-se que as transferências e subsídios obtidos representam cerca de 80% do total dos proveitos e ganhos operacionais, o que significa que o Município tem uma elevada dependência relativamente às transferências do Orçamento do Estado.

Os impostos e taxas representam 8%, as prestações de serviços 5% e a venda de produtos 5%. -----

8.2.2. Resultados Financeiros -----

Em 2010, os Resultados Financeiros apresentam um valor de 368.856,82€, a que corresponde uma variação de 28,32%, devido ao aumento da rubrica de outros proveitos e ganhos financeiros, onde se incluem os valores provenientes das rendas de concessão da EDP (202.032,02€), bem como os rendimentos financeiros dos parques eólicos (168.311,14€). -----

Este resultado é apurado da diferença entre os proveitos e ganhos financeiros e os custos e perdas financeiras. -----

Custos e Perdas Financeiras -----

Quadro - Evolução dos Custos e Perdas Financeiras				
Designação	2009	2010	Var. Abs.	Var (%)
Juros Suportados	18.090,56 €	78.433,54 €	-39.657,02 €	-33,58%
Outros Custos e Perdas Financ.	1.128,25 €	174,52 €	586,27 €	5196%
Total dos Custos Financeiros	19.218,81 €	80.148,06 €	-39.070,75 €	-32,77%

Os custos financeiros registaram um decréscimo de 39.070,75€, a que corresponde uma variação de 32,77%, em resultado dos juros suportados com os empréstimos de médio e longo prazo.

Este decréscimo deve-se sobretudo à diminuição progressiva das taxas de juro que se verificou ao longo de 2010. -----

Proveitos e Ganhos Financeiros -----

Quadro - Evolução dos Proveitos e Ganhos Financeiros				
Designação	2009	2010	Var. Abs.	Var (%)
Juros Obtidos	977,56 €	320,35 €	-657,21 €	-67,23%
Rendimentos de Imóveis	19.202,21 €	28.454,42 €	9.252,21 €	48,18%
Rendimentos Particip. Capital	13.686,12 €	4.082,77 €	-9.603,35 €	-70,17%
Outros Prov. e Ganhos Financ.	372.807,04 €	416.147,34 €	43.340,30 €	1163%
Total dos Prov. e Ganhos Financ.	406.672,93 €	449.004,88 €	42.331,95 €	10,41%

Os Proveitos e Ganhos Financeiros registaram um acréscimo de 42.331,95€, a que corresponde uma variação de 10,41%. -----

Este acréscimo deve-se sobretudo aos outros proveitos e ganhos financeiros, onde são registadas as rendas de concessão da EDP, bem como os rendimentos financeiros dos parques eólicos (2,5% sobre o valor de facturação). -----

Os rendimentos de participações de capital tiveram um decréscimo de 9.603,35€, os rendimentos de imóveis tiveram um acréscimo de 9.252,21€ e os juros obtidos tiveram um decréscimo de 657,21€. -----

8.2.3. Resultados Extraordinários -----

Os Resultados Extraordinários apresentam um valor positivo de 395.498,29€. Este resultado é apurado da diferença entre os proveitos e ganhos extraordinários e os custos e perdas extraordinárias. -----

Custos e Perdas Extraordinárias -----

Quadro - Evolução dos Custos e Perdas Extraordinárias				
Designação	2009	2010	Var. Abs.	Var (%)
Transf. Capital Concedidas	203.297,88 €	213.571,98 €	10.274,10 €	5,05%
Perdas em Existências	0,00 €	5.990,95 €	5.990,95 €	100,00%
Perdas em Imobilizações	92.946,22 €	30.778,29 €	-62.166,93 €	-66,89%
Multas e Penalidades	200,00 €	232,50 €	32,50 €	16,25%
Corr. Relativas a Anos Anteriores	0,00 €	0,00 €	0,00 €	10,00%
Outros Custos e Perdas Extraord.	14.358,75 €	20.110,40 €	5.751,65 €	40,06%
Total Custos e Perdas Extraord.	310.801,85 €	270.684,12 €	-40.117,73 €	-12,91%

Indicador
BR-1
9

Os custos e perdas extraordinárias tiveram um decréscimo de 40.117,73€ relativamente ao ano anterior à qual corresponde um decréscimo de 12,91%.

Proveitos e Ganhos Extraordinárias

Quadro - Evolução dos Proveitos e Ganhos Extraordinários				
Designação	2009	2010	Var. Abs.	Var (%)
Ganhos em Existências	0,00 €	0,00 €	0,00 €	#DIV/0!
Ganhos em Imobilizações	26.744,24 €	7.82,72 €	-19.561,52 €	-73,14%
Benefícios de Penal. Contratuais	2.817,52 €	2.490,58 €	-326,94 €	-11,60%
Reduções de Amort. e Provisões	1120 €	0,00 €	-1120 €	-100,00%
Correcções Rel. a Anos Anteriores	0,00 €	0,00 €	0,00 €	#DIV/0!
Outros Prov. e Ganhos Extraord.	345.562,42 €	696.626,79 €	351.064,37 €	101,59%
Total Prov. e Ganhos Extraord.	375.355,38 €	706.300,09 €	331.164,71 €	88,28%

Os proveitos e ganhos extraordinários registam um acréscimo de 331.164,71€ relativamente ao ano anterior que se deve essencialmente ao aumento dos outros proveitos e ganhos extraordinários, onde se registam os subsídios recebidos para o investimento de acordo com a quota-parte das amortizações dos bens que tiveram financiamento. Quanto aos ganhos em imobilizações, no ano de 2010 apenas se verificaram alienações de terrenos no cemitério de Penela, pelo que existe uma diminuição deste tipo de proveitos. Os benefícios e penalidades contratuais também registaram um ligeiro decréscimo.

9. Proposta de aplicação de Resultados

De acordo com as Demonstrações financeiras do ano 2010, o resultado líquido do exercício ascendeu a 1.644.471,59€ negativos, que se pode verificar tanto na Demonstração dos Resultados como no Balanço.

A aplicação do resultado líquido do exercício é aprovada pelo órgão deliberativo mediante proposta fundamentada do órgão executivo.

Nos termos do estipulado no ponto 2.7.3. do POCAL, aprovado pelo Decreto – Lei nº 54-A/99, de 22 de Fevereiro, alterado pela Lei nº 162/99, de 14 de Setembro, e pelos Decretos-Lei nºs 315/2000, de 15 de Dezembro e 84-A/2004 de 5 de Abril, a Câmara Municipal propõe a seguinte aplicação de resultados:

1º O montante do Resultado Líquido do Exercício no valor negativo de 1.644.471,59€ seja transitado para a conta 59 – “Resultados Transitados”;

Submetidos os documentos da Prestação de Contas do ano de dois mil e dez a votação, foram os mesmos aprovados por maioria, com o voto contra do Partido Socialista, que apresentou a seguinte declaração de voto:

“ANÁLISE DAS CONTAS DA GERÊNCIA DO ANO DE 2010

Volvidos 6 anos de mandato do actual executivo, importa efectuar uma análise à situação financeira herdada e actual.

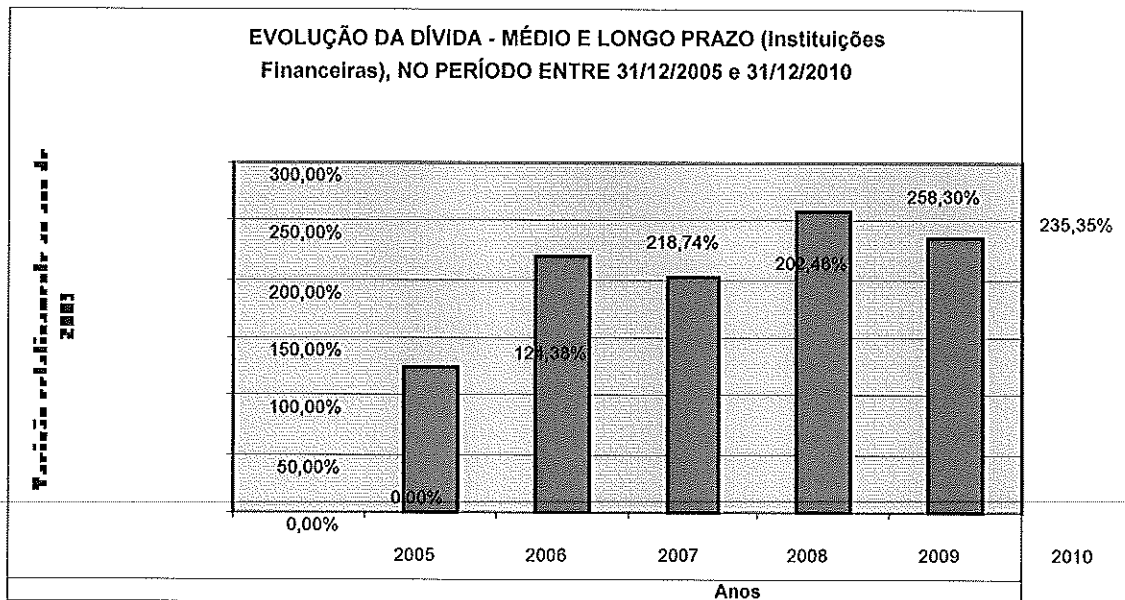
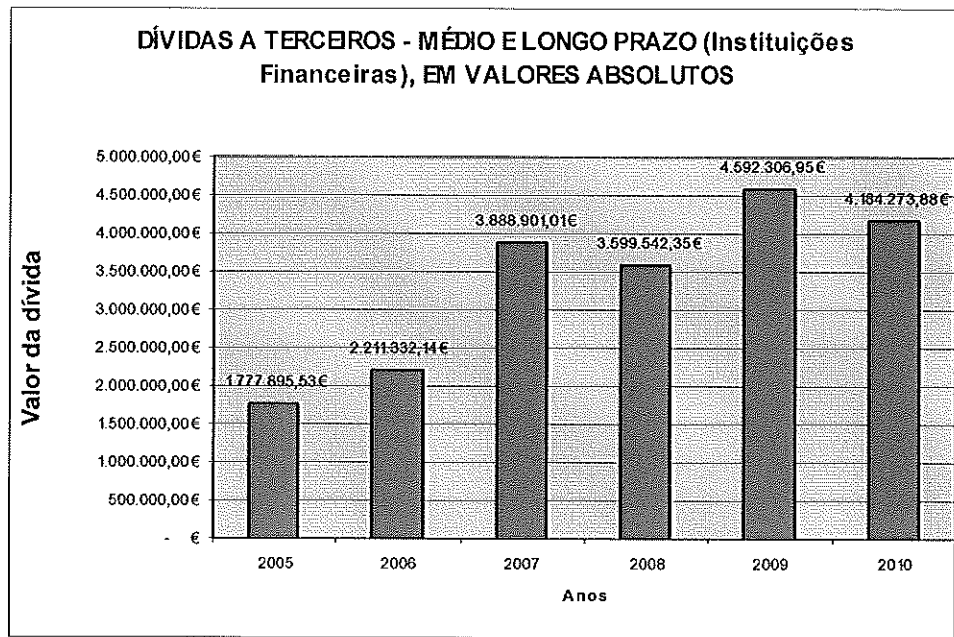
É convicção dos Vereadores do Partido Socialista que a situação financeira espelhada nas contas é deveras preocupante, devendo a conduta da maioria PSD ser censurada face ao avolumar da dívida que, de ano para ano, vem crescendo significativamente.

1- Evolução da dívida

1.1- Dívidas a terceiros – Médio e Longo Prazo

DÍVIDAS A TERCEIROS - Médio e Longo Prazo (DÍVIDA A BANCOS)		
Ano	Valor da dívida	Var.%
2005	1.777.895,53 €	0,00%
2006	2.211.332,14 €	124,38%
2007	3.888.901,01 €	218,74%
2008	3.599.542,35 €	202,46%
2009	4.592.306,95 €	258,30%
2010	4.184.273,88 €	235,35%

Handwritten notes and signatures:
Arquitecto
Penela
[Signature]



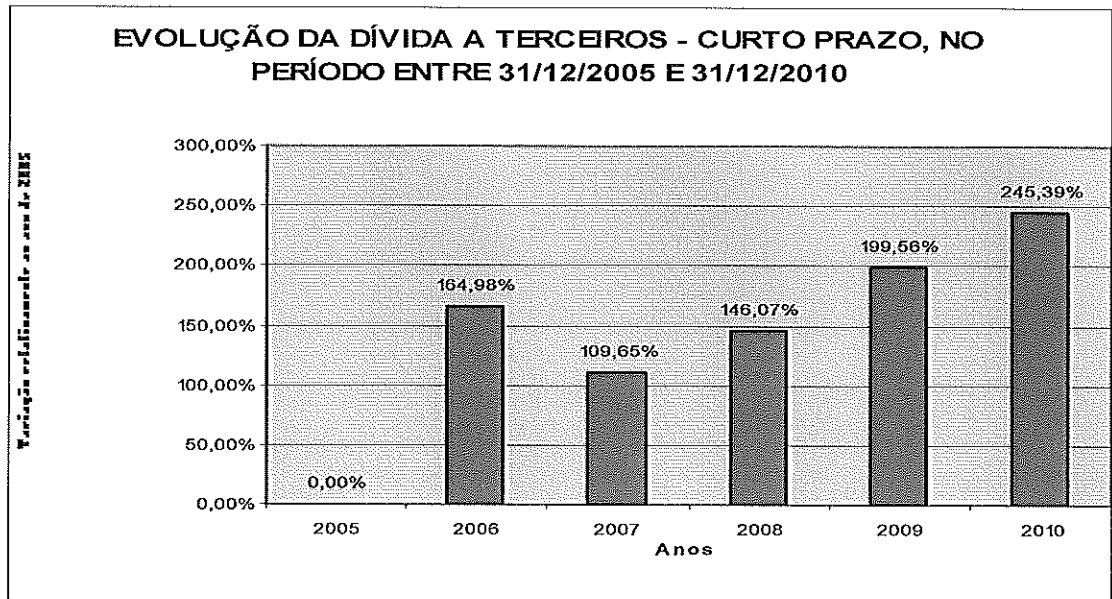
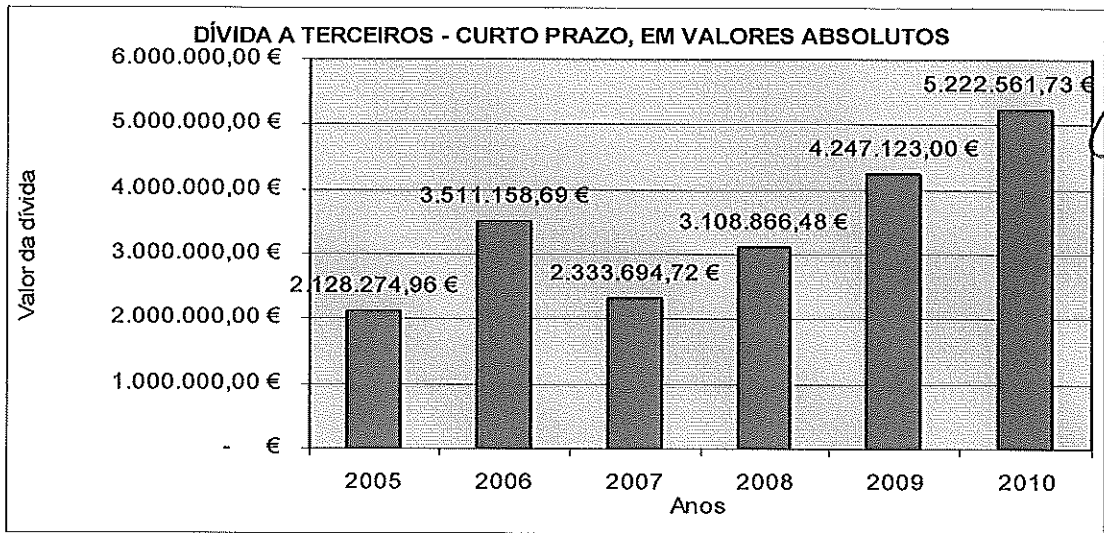
Constata-se uma redução da dívida de médio e longo prazo de 2009 para 2010, em valor de 408.033,07 €.

Ainda assim, a mesma assume o valor de 4.184.273,88 € (cerca de 838 mil contos), subsistindo a perigosidade deste valor, e o que face a 2005 corresponde a um aumento de 235,35 %.

1.2- Dívida a terceiros – Curto Prazo

DÍVIDA A TERCEIROS - Curto Prazo		
Ano	Valor da dívida	Var.%
2005	2.128.274,96 €	0,00%
2006	3.511.158,69 €	164,98%
2007	2.333.694,72 €	109,65%
2008	3.108.866,48 €	146,07%
2009	4.247.123,00 €	199,56%
2010	5.222.561,73 €	245,39%

Handwritten notes and signatures in the top right corner.



Procedendo do mesmo modo para a evolução da dívida a terceiros – curto prazo, assumia em 31 de Dezembro o valor de 5.222.561,73 € (cerca de 1 milhão e 47 mil contos), resultando também aqui um aumento de 245,39% face à mesma dívida do ano 2005.

Face a 2009, a mesma aumentou em 975.438,73 €, percebendo-se que a redução da dívida de médio e longo prazo foi conseguida em sacrifício da de curto prazo.

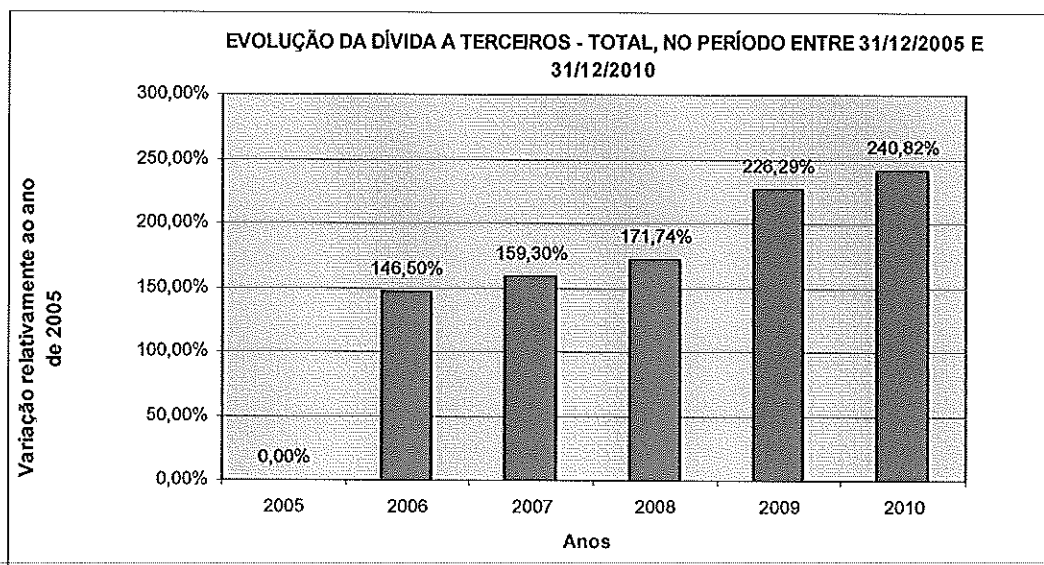
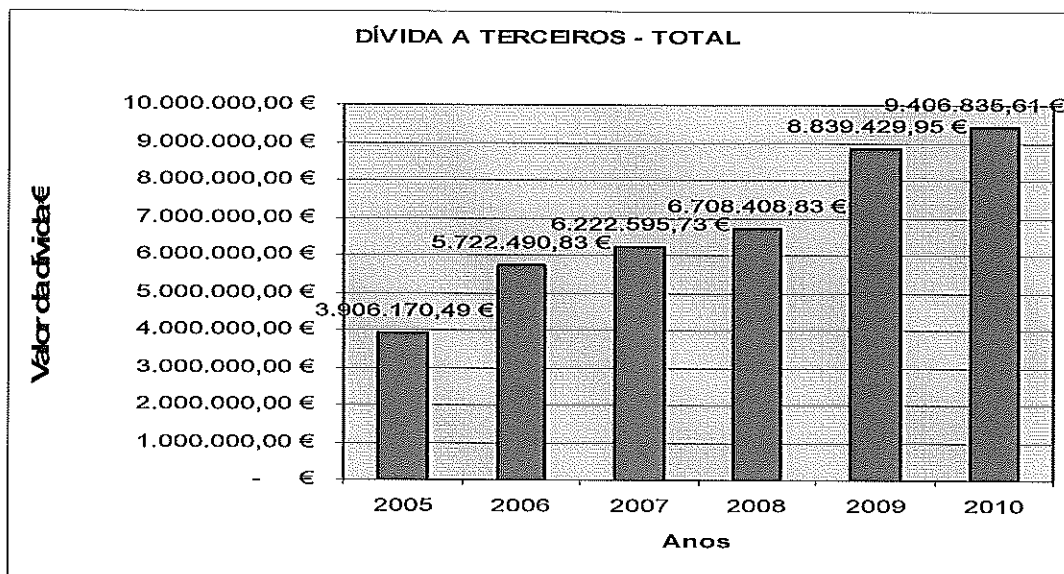
Mais uma vez se verifica a tendência despesista seguida, afectando negativamente a saúde financeira das pessoas e empresas, que se vêm privadas de pagamentos por bens e serviços prestados ao município, chegando em alguns casos o atraso ser de vários anos, sendo um factor agravante para a actual crise.

É notório o crescimento exponencial da dívida de curto prazo no período 2008/2009, tomando proporções verdadeiramente preocupantes.

1.3- Evolução da dívida total

DÍVIDA A TERCEIROS - Total		
Ano	Valor da dívida	Var.%
2005	3.906.170,49 €	0,00%
2006	5.722.490,83 €	146,50%
2007	6.222.595,73 €	159,30%
2008	6.708.408,83 €	171,74%
2009	8.839.429,95 €	226,29%
2010	9.406.835,61 €	240,82%

Handwritten notes:
Atta
vody
of
S/FH
9
(Signature)



Face à análise global da dívida do município de 9.406.835,61 € (cerca de um milhão e oitocentos e oitenta e cinco mil contos), no período da gestão da actual maioria PSD constata-se uma tendência despesista. A persistência neste comportamento terá como consequência, a breve prazo, dificuldades financeiras que poderão colocar em causa a gestão municipal.

2- Demonstração de resultados-----

Verifica-se que o município obteve um resultado líquido no exercício negativo de 1.644.471,59€, persistindo o desequilíbrio entre a receita e a despesa, sintomático da tendência despesista seguida.

3- Conclusão-----

Os Vereadores do Partido Socialista, perante o diagnóstico efectuado à situação financeira do município, concluem que a mesma se está a degradar, indo colocar a muito curto prazo dificuldades de tesouraria na gestão corrente municipal, com o normal diminuição na disponibilidade da venda a crédito por parte de fornecedores, com o agravar dos preços nos fornecimentos face à incerteza do recebimento.

Consideramos que a política seguida com o a Câmara Municipal, a viver acima das suas reais possibilidades, por via do recurso continuado ao crédito, irá naturalmente criar fortes constrangimentos ao desenvolvimento municipal.

Consideramos que se deverá reduzir a dívida pelo lado da redução da despesa, fazendo naturalmente opções, como o corte em actividades municipais de carácter lúdico ou meramente mediáticos, que sendo interessantes do ponto do marketing, não são no nosso entendimento as reais prioridades municipais.

Handwritten notes and signatures:
Câmara Municipal de Penela
15.4.2011
[Signature]

Por outro lado, devem assumir-se como prioridades o investimento no sector produtivo, motor de arranque para a fixação de população. -----

Face ao exposto, a posição política dos Vereadores do Partido Socialista é o voto contra todos os documentos. -----

Penela, 15 de Abril de 2010 -----

Os Vereadores do Partido Socialista -----

6.1 – BALANÇOS, DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS E EXECUÇÃO ORÇAMENTAL – ANÁLISE E VOTAÇÃO: Foram apresentados ao órgão executivo os documentos que constituem as **Contas Finais da Gerência**, nomeadamente os documentos de prestação de contas elencados no Anexo I, da Resolução número quatro de dois mil e um, da segunda secção do Tribunal de Contas, publicada no Diário da República número cento noventa e um, segunda série, de dezoito de Agosto, que se encontram integralmente elaborados, relativos ao período que decorreu de um de Janeiro a trinta e um de Dezembro de dois mil e dez, para efeitos de discussão e votação, a fim de ser apresentada ao respectivo órgão deliberativo e posterior remessa ao **Tribunal de Contas**. -----

----- Verificou-se que o documento em apreciação indicava os seguintes valores: -----

SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR: -----

- **Da Conta Execução Orçamental:** 31.687,75€ (trinta e um mil seiscentos e oitenta e sete euros e setenta e cinco cêntimos); -----

- **Da Conta Operações de Tesouraria:** 291.856,42€ (duzentos e noventa e um mil oitocentos e cinquenta e seis euros e quarenta e dois cêntimos); -----

- **Em Documentos de Cobrança:** 36.399,23€ (trinta e seis mil trezentos e noventa e nove euros e vinte e três cêntimos). -----

- **SALDO PARA A GERÊNCIA SEGUINTE:** -----

- **Da Conta Execução Orçamental:** 31.994,99€ (trinta e um mil novecentos e noventa e quatro euros e noventa e nove cêntimos); -----

- **Da Conta Operações de Tesouraria:** 228.983,48€ (duzentos e vinte e oito mil, novecentos e oitenta e três euros e quarenta e oito cêntimos). -----

- **Em Documentos de Cobrança:** - 43.308,27€ (quarenta e três mil trezentos e oito euros e vinte e sete cêntimos). -----

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS -----

CUSTOS E PERDAS: -----

Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas: 25.574,21€ (vinte cinco mil, quinhentos e setenta e quatro euros e vinte e um cêntimos). -----

Fornecimentos e Serviços Externos: 1.907.177,79€ (um milhão, novecentos e sete mil cento e setenta e sete euros e setenta e nove cêntimos). -----

Custos com o Pessoal: -----

- **Remunerações:** 1.736.736,01€ (um milhão, setecentos e trinta e seis mil setecentos e trinta e seis euros e um cêntimos). -----

- **Encargos Sociais:** 338.739,93€ (trezentos e trinta e oito mil setecentos e trinta e nove euros e noventa e três cêntimos). -----

Transferências e Subsídios Correntes Concedidos e Prestações Sociais: 462.809,04€ (quatrocentos e sessenta e dois mil oitocentos e nove euros e quatro cêntimos). -----

Amortizações do Exercício: 3.353.144,02€ (três milhões trezentos e cinquenta e três mil cento e quarenta e quatro euros e dois cêntimos). -----

Provisões do exercício: 1.365,66€ (mil trezentos e sessenta e cinco euros e sessenta e seis cêntimos). -

Outros custos e perdas operacionais: 4.319,28€ (quatro mil trezentos e dezanove euros e vinte oito cêntimos); -----

Custos e Perdas Financeiros: 82.677,37€ (oitenta e dois mil seiscentos e setenta sete euros e trinta e sete cêntimos). -----

Custos e Perdas Extraordinários: 272.734,12€ (duzentos e setenta e dois mil setecentos e trinta e quatro euros e doze cêntimos). -----

TOTAL DOS CUSTOS E PERDAS: 8.185.277,43€ (oito milhões cento e oitenta e cinco mil duzentos e setenta e sete euros e quarenta e três cêntimos). -----

PROVEITOS E GANHOS: -----

Vendas e Prestações de Serviços: -----

Vendas de Produtos: 303.700,79€ (trezentos e três mil setecentos euros e setenta e nove cêntimos). --

Sete
Noting
GFH
Q
|||

Prestações de Serviços: 284.037,37€ (duzentos e oitenta e quatro mil trinta e sete euros e trinta e sete centimos). -----

Reembolsos e restituições: - 3.422,59€ (três mil quatrocentos e vinte e dois euros e cinquenta e nove centimos) negativos. -----

Impostos e Taxas: 479.533,39€ (quatrocentos e setenta e nove mil quinhentos e trinta e três euros e trinta e nove centimos). -----

Proveitos suplementares: 60.660,00€ (sessenta mil seiscentos e sessenta euros).-----

Transferências e Subsídios Obtidos: 4.592.167,82€ (quatro milhões quinhentos e noventa e dois mil cento e sessenta e sete euros e oitenta e dois centimos). -----

Proveitos e Ganhos Financeiros: 449.004,88€ (quatrocentos e quarenta e nove mil quatro euros e oitenta e oito centimos). -----

Proveitos e Ganhos Extraordinários: 375.124,18€ (trezentos e setenta e cinco mil cento e vinte e quatro euros e dezoito centimos). -----

TOTAL DOS PROVEITOS E GANHOS: 6.540.805,84€ (seis milhões quinhentos e quarenta mil oitocentos e cinco euros e oitenta e quatro centimos). -----

RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO: - 1.644.471,59€ (um milhão seiscentos e quarenta e quatro mil quatrocentos e setenta e um euros e cinquenta e nove centimos, (negativos). -----

EXECUÇÃO ORÇAMENTAL -----

- **RECEITA COBRADA LIQUIDA:** 8.010.454,21€ (oito milhões dez mil quatrocentos e cinquenta e quatro euros e vinte e um centimos). -----

- **ENTRADA DE FUNDOS POR OPERAÇÕES DE TESOURARIA:** 366.378,47€ (trezentos e sessenta e seis mil trezentos e setenta e oito euros e quarenta e sete centimos). -----

- **RECEITA VIRTUAL LIQUIDADADA:** 400.889,28€ (quatrocentos mil oitocentos e oitenta e nove euros e vinte e oito centimos). -----

- **DESPESA EFECTUADA:** 8.030.301,13€ (oito milhões trinta mil trezentos e um euros e treze centimos). -----

- **SAÍDA DE FUNDOS POR OPERAÇÕES DE TESOURARIA:** - 429.251,41€ (quatrocentos e vinte e nove mil duzentos e cinquenta e um euros e quarenta e um centimos). -----

- **RECEITA VIRTUAL COBRADA:** - 397.329,01€ (trezentos e noventa e sete mil trezentos e vinte e nove euros e um centimos). -----

BALANÇO-----

ACTIVO -----

Imobilizado: -----

Bens do Domínio Público: 24.057.299,27€ (vinte e quatro milhões, cinquenta e sete mil duzentos e noventa e nove euros e vinte sete centimos). -----

Imobilizações Corpóreas: 18.853.049,64€ (dezoito milhões, oitocentos e cinquenta e três mil, quarenta e nove euros e sessenta e quatro centimos). -----

Investimentos Financeiros: 169.267,44€ (cento e sessenta e nove mil duzentos e sessenta e sete euros e quarenta e quatro centimos). -----

Mercadorias: 16.597,20€ (dezasseis mil quinhentos e noventa e setes euros e vinte centimos).-----

Dívidas de Terceiros - Curto Prazo: 2.521.207,57€ (dois milhões, quinhentos e vinte e um mil duzentos e sete euros e cinquenta e sete centimos). -----

Depósitos em Instituições Financeiras: 260.824,84€ (duzentos e sessenta mil oitocentos e vinte e quatro euros e oitenta e quatro centimos). -----

Caixa: 153,63€ (cento e cinquenta e três euros e sessenta e três centimos). -----

TOTAL DO ACTIVO: 46.362.286,96€ (Quarenta e seis milhões trezentos e sessenta e dois mil duzentos e oitenta e seis euros e noventa e seis centimos). -----

FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO -----

FUNDOS PRÓPRIOS: -----

Património: 40.076.770,99€ - (Quarenta milhões setenta e seis mil setecentos e setenta euros noventa e nove centimos). -----

Ajustamento de partes de capital em empresas: 22.500,00€ (vinte e dois mil quinhentos euros).-----

RESULTADOS TRANSITADOS: - 9.519.055,35 (nove milhões quinhentos e dezanove mil cinquenta e cinco euros e trinta e cinco centimos) - negativos. -----

RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO: - 1.644.471,59 (um milhão seiscentos e quarenta e quatro mil quatrocentos e setenta e um euros e cinquenta e nove centimos) - negativos. -----

PASSIVO: -----

Handwritten signatures and initials:
Júlia
André
B.F.M.
A

Dívidas a Terceiros: -----
- **Médio e Longo Prazos:** 4.184.273,88 (quatro milhões cento e oitenta e quatro mil duzentos e setenta e três euros e oitenta e oito cêntimos). -----
- **Curto Prazo:** 5.221.213,78 (cinco milhões duzentos e vinte e um mil, duzentos e treze euros e setenta e oito cêntimos). -----
Acréscimos de custos: 317.235,65 (trezentos e dezassete mil duzentos e trinta e cinco euros e sessenta e cinco cêntimos). -----
Proveltos Diferidos: 7.703.819,60 (sete milhões setecentos e três mil oitocentos e dezanove euros e sessenta cêntimos). -----
----- Foram apresentados todos os documentos de prestação de contas, integralmente elaborados, elencados no anexo I da Resolução do Tribunal de Contas, número quatro barra dois mil e um – segunda secção, de doze de Julho, publicada no Diário da República, II série, número cento e noventa e um de dezoito de Agosto de dois mil e um. -----
----- Os referidos documentos encontram-se devidamente arquivados, estando disponíveis para consulta quando para tal forem solicitados. -----
----- Feita a respectiva análise pelos membros presentes, passou-se à discussão dos referidos documentos de gestão. -----
----- Posto à votação foi o mesmo aprovado por maioria, dois votos a favor e dois contra, com voto de qualidade do senhor Presidente da Câmara - (votaram contra os senhores vereadores do Partido Socialista). -----
Mais deliberou submeter este resultado à aprovação do órgão deliberativo. -----

6.2 - RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO: - A gerência do ano de dois mil e dez apresentou um Resultado Líquido do Exercício no valor de **1.644.471,59 €** (um milhão, seiscentos e quarenta e quatro mil, quatrocentos e setenta e um euros e cinquenta e nove cêntimos). ---
----- A Câmara Municipal deliberou, por maioria, com voto de qualidade do senhor Presidente da Câmara, aprovar este valor que nos termos do números dois ponto sete ponto três ponto um e, dois ponto sete ponto três ponto dois do POCAL (Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais) aprovado pelo Decreto-Lei número cinquenta e quatro traço A, barra noventa e nove, de vinte e dois de Fevereiro, transitará para Resultados Transitados, após aprovação da Assembleia Municipal, votaram contra os Vereadores do Partido Socialista. -----
----- Mais deliberou submeter este resultado à aprovação do órgão deliberativo. -----

6.3 – EXECUÇÃO DO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTO – GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ACTIVIDADES MAIS RELEVANTE - ANÁLISE E VOTAÇÃO: Feita a apresentação pelo senhor Presidente, passou-se à discussão dos documentos de execução anual:-----
PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS: -----
Montante Previsto: 8.155.909,00€ (oito milhões cento e cinquenta e cinco mil, novecentos e nove euros).-----
Montante Executado: 2.952.448,01 (dois milhões, novecentos e cinquenta e dois mil quatrocentos e quarenta e oito euros e um cêntimos). -----
ACTIVIDADES MAIS RELEVANTES: -----
Montante Previsto: 3.331.423,00€ (três milhões trezentos e trinta e um mil, quatrocentos e vinte e três euros). -----
Montante Executado: - 1.703.532,96€ (um milhão, setecentos e três mil quinhentos e trinta e dois euros e noventa e seis cêntimos). -----
GRANDES OPÇÕES DO PLANO: -----
Montante Previsto: 11.487.332,00€ (onze milhões quatrocentos e oitenta e sete mil trezentos e trinta e dois euros). -----
Montante Executado: 4.655.980,97€ (quatro milhões seiscentos e cinquenta e cinco mil, novecentos e oito euros e noventa e sete cêntimos). -----
----- Posto à votação foi o mesmo aprovado por maioria, dois votos a favor e dois contra, com voto de qualidade do senhor Presidente da Câmara - (votaram contra os senhores vereadores do Partido Socialista). -----
Mais deliberou submeter este resultado à aprovação do órgão deliberativo. -----

6.4 – RELATÓRIO DE GESTÃO – APRECIÇÃO, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO: Pelo senhor Presidente foi enviado para análise e discussão o Relatório de Gestão respeitante ao ano de dois mil e dez. -----

----- Após apreciação efectuada pelos membros presentes, passou-se à discussão do referido documento. -----

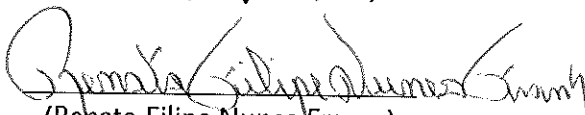
----- Posto à votação foi o mesmo aprovado por maioria, dois votos a favor e dois contra, com voto de qualidade do senhor Presidente da Câmara - (votaram contra os senhores vereadores do Partido Socialista). -----

Mais deliberou submeter este resultado à aprovação do órgão deliberativo. -----

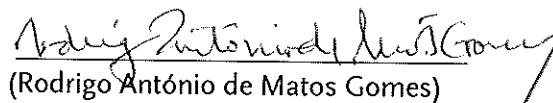
ENCERRAMENTO: - Nada mais havendo a tratar, sendo dezassete horas e vinte minutos, o Senhor Presidente declarou encerrada a reunião, tendo sido deliberado, por unanimidade, aprovar a presente acta em minuta, nos termos do nº3 e para efeitos do disposto no nº4 do artigo 92º, da Lei 169/99, de 18 de Setembro com a redacção dada pela Lei 5-A/2002 de 11 de Janeiro. -----

A Câmara Municipal,

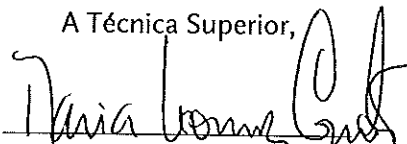

(Paulo Jorge Simões Júlio)


(Renato Filipe Nunes França)


(Luís Filipe da Silva Lourenço Matias)


(Rodrigo António de Matos Gomes)

A Técnica Superior,


(Maria Leonor dos Santos Carnoto)